



Avaliação ERSAR
PRÊMIO DE QUALIDADE
DE SERVIÇO EM ÁGUA E RESÍDUO
2012

Qualidade de Serviço
de Saneamento Básico Urbano
Prestado aos Utilizadores



Jornal Água & Ambiente ERSAR
SELO DE QUALIDADE
2014

Qualidade Especial de Água
para Consumo Humano



Jornal Água & Ambiente ERSAR
PRÊMIO DE QUALIDADE
2014

Saneamento de Águas Residuais Urbanas



SMSBVC

serviços municipalizados
de saneamento básico
de viana do castelo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2016



Relatório de Atividades 2016



O Conselho de Administração
dos
Serviços Municipalizados de Saneamento Básico
de Viana do Castelo

Presidente:


(Vitor Manuel Castro de Lemos)

1º Vogal:


(Joaquim Luis Nobre Pereira)

2º Vogal


(Ana Margarida Ferreira da Silva)



1. INTRODUÇÃO

O Relatório que se apresenta pretende de uma forma condensada apresentar as principais atividades levadas a cabo ao longo do ano de 2016 pelos Serviços Municipalizados em sequencia das estratégias definida pela Câmara Municipal e pelo Conselho de Administração.

Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo assentam a sua estratégia na melhoria continua dos seus serviços e produtos como forma de responder ao nível elevado da exigência dos seus consumidores.

A **Qualidade da Água** continua a ser um dos fatores mais relevantes para os SMSBVC, tendo-se destacado em 2016 o **alargamento do âmbito da Certificação de Segurança Alimentar** a todo o sistema de distribuição do Vale do Neiva.

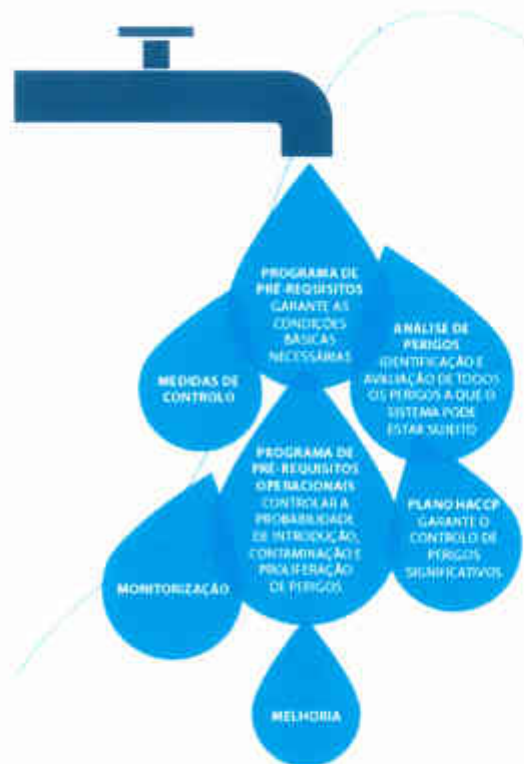
A Qualidade de Serviço tem sido outra aposta, destacando-se em 2016 a implementação de um **sistema de faturação ao dia**, pretendendo-se com esta medida criar mais transparência na faturação, onde os cálculos têm por base as datas reais das leituras.

A eficiência da Organização é outros dos pilares da Gestão, com destaque para o trabalho da **redução das perdas e infiltrações**, tendo-se em 2016 atingido um valor de perdas de **12,4%**, o valor mais baixo de sempre. Quanto às redes de **água e águas residuais**, os **SMSBVC investiram 1,8M€**, tendo nos últimos 4 anos investido **9,2M€**. Por outro lado, a empresa Águas do Norte tem em execução obras no valor de **6,1M€** com destaque para a adução ao Vale do Neiva, a Subportela e a Nogueira.

A adução a Barroelas é a obra de maior relevância em execução, pois vai garantir a distribuição de água a cerca de 21.000 habitantes servidos normalmente pela captação no Rio Neiva, em Barroelas, dada a extrema fragilidade desta. Ainda nesta temática, os SMSBVC viram **aprovado** a 16 de dezembro uma candidatura ao POSEUR no valor de **3.138.924,56€** para construção de redes de saneamento.

Foi ainda lançada uma campanha "Ligue-se" com oferta dos ramais gratuitos, tendo a adesão à campanha tido grande sucesso, pois foram pedidos 1.134 ramais de água e 1.346 ramais de saneamento.

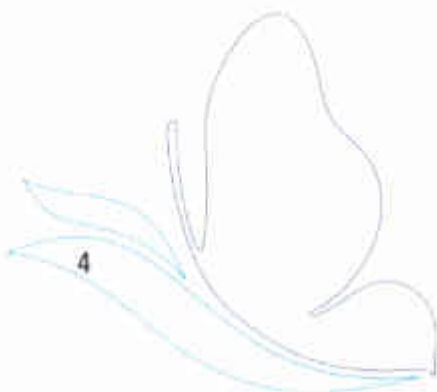
Quanto aos Resíduos, continuou o alargamento das áreas servidas pelo sistema de carga lateral com o objetivo de melhorarmos a eficiência do sistema. No entanto, o trabalho mais relevante que se tem vindo a fazer é a prevenção para a produção e valorização de resíduos, com destaque para a **taxa de valorização per capitae, 55 Kg/hab/ano** a mais alta do sistema Resulima e já bem acima da meta do PERSU para 2020 que é de **45 Kg/hab/ano**. A taxa de recuperação é assim de 19,45%, a melhor do sistema Resulima.



Com o objetivo de melhorarem ainda mais estes resultados, os SMSBVC apresentaram uma candidatura ao POSEUR para a promoção massiva da rede de compostagem doméstica e para a recolha seletiva na área urbana dos Bioresíduos, com vista à redução da produção de resíduos para aterro. O valor desta candidatura é de **5.330.420,84€**.

A orientação política responsável deste executivo para uma gestão clara e transparente com o objetivo de assegurar um serviço público de excelência aliada à capacidade e dedicação dos seus colaboradores, têm permitido aos SMSBVC fazerem um trabalho reconhecido em especial pelos Vianenses, mas também a nível nacional.

Por isso, o Conselho de Administração quer deixar aqui o seu público apreço a todos os seus colaboradores que se empenharam ao longo do ano para que os SMSBVC tivessem um bom desempenho junta da população que servem: os Vianenses.



2 DIVISÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO

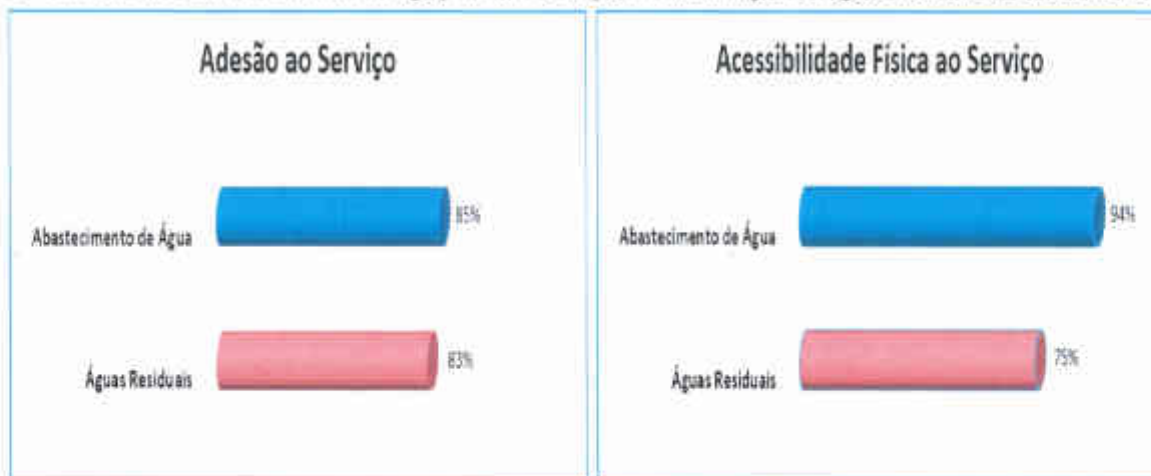
2.1 SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS E RESPECTIVAS TAXAS DE COBERTURA

Os SMSBVC na qualidade de gestores do serviço público de abastecimento de água para o concelho de Viana do Castelo, têm consciência do valor inestimável que a água tem para os cidadãos, pelo que têm vindo a implementar práticas de gestão e campanhas que promovam o uso eficiente da água.

A nossa atividade tem sido pautada pela procura incessante das melhores práticas ligadas ao setor, bem como a sensibilização interna e externa para este precioso bem que administramos e desejamos fazer chegar aos nossos clientes com a qualidade máxima exigida e um registo cada vez menor de perdas em todo o processo de distribuição.

As taxas de Acessibilidade Física ou Cobertura não variaram muito. No entanto num prazo muito curto sofrerão uma subida significativa em virtude dos investimentos atualmente em curso levados a efeito pela Câmara Municipal, Serviços Municipalizados e Águas do Norte.

Com o objetivo de melhorar as taxas de Adesão ao Serviço, os SMSBVC lançaram uma campanha "Ligue-se" onde se oferecia a custo zero as ligações aos serviços de distribuição de água e recolha de saneamento.



A campanha foi um sucesso pois foram recebidos 1.134 pedidos de ramais de água e 1.346 pedidos de ramais de saneamento. Estamos na fase das ligações destes ramais pelo que não se reflete ainda no quadro anexo a variação de fogos domésticos servidos que melhorou apenas 1%. Convém esclarecer que para estes números apenas contam os fogos habitacionais, situação imposta pelo Regulador ERSAR.

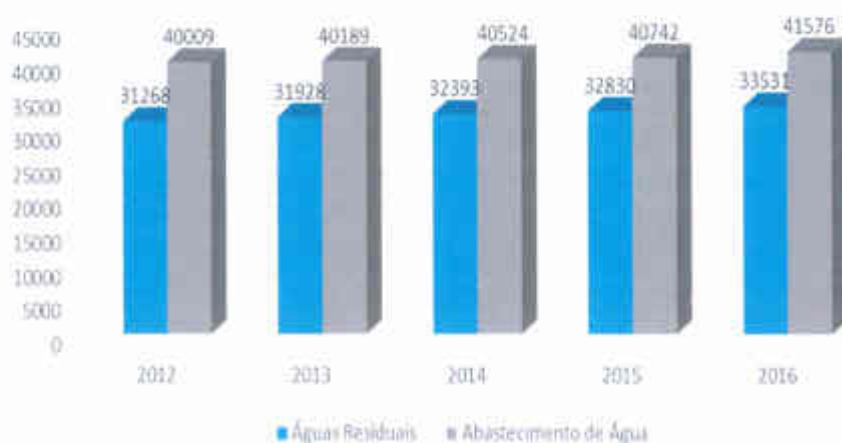
		N.º de Fogos Domésticos (INE 2014) (dAA09b)	TAXA DE ACESSIBILIDADE		TAXA DE ADESÃO AO SERVIÇO		CAPACIDADE DE CRESCIMENTO
			Nº DE EDIFÍCIOS COBERTOS	% DE EDIFÍCIOS COBERTOS	Nº DE EDIFÍCIOS LIGADOS	% DE EDIFÍCIOS LIGADOS	Nº DE EDIFÍCIOS COM POSSIBILIDADE DE LIGAÇÃO
2014	ÁGUA	48164	45466	94%	37738	83%	7728
	SANEAMENTO		36135	75%	29326	81%	6809
2015	ÁGUA	48164	45498	94%	38184	84%	7334
	SANEAMENTO		36270	75%	29722	82%	6448
2016	ÁGUA	48164	45505	94%	38705	85%	6800
	SANEAMENTO		36346	75%	30101	83%	6231

2.2 EVOLUÇÃO E CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES

Fruto de novos investimentos e de uma conjuntura económica mais favorável o número de clientes em 2016 face a 2015 aumentou de forma substancial conforme se demonstra no quadro abaixo:

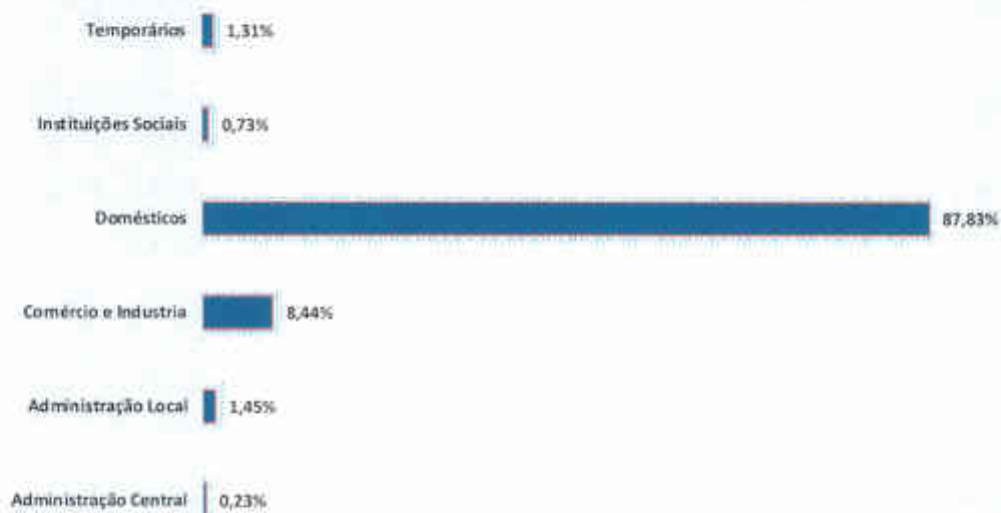
Esperamos em 2017 manter este crescimento tendo em atenção que os ramais até 20 metros passaram a ser gratuitos. Convém esclarecer que para estes números contam todos os clientes das mais diversas tipologias como abaixo se vê na distribuição de clientes por tipologia. As comparações com as taxas de Serviço e Atendimento tem de ter esta ressalva.

Evolução do número de clientes



Os clientes dos SMSBVC estão distribuídos e tipificados da seguinte forma:

Repartição da tipologia de clientes em 2016

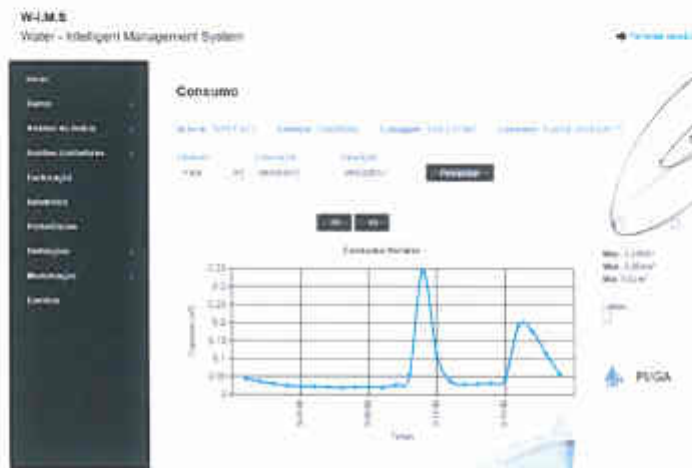


2.3 APOSTA EM NOVAS TECNOLOGIAS (CONTADORES INTELIGENTES)

A evolução tecnológica dos instrumentos de medição e controlo associados à facilidade de comunicação de dados à distancia, tem-nos permitido entre outros factos, acedermos à telemetria. Nesse sentido estes novos sistemas permitem a colheita das leituras diretamente na nossa sede via rádio ou no terreno com uma viatura, acrescentam valor ao nosso desempenho e credibilidade junto dos nossos clientes.

Tais sistemas permitem-nos de facto melhorarmos a qualidade de serviço que prestamos, pois para além de acabarmos com os erros de leitura, a variação dos dias de leitura, permite ainda a análise a uma série de indicadores(alarmes) entre os quais as fugas das redes prediais que são comunicadas aos seus proprietários. Nesta altura temos cerca de 37% dos nossos clientes inseridos no sistema de telemetria, estando a decorrer mais alguns investimentos, que infelizmente têm sido só realizados a expensas das nossas poupanças o que não acontece com os distribuidores da energia elétrica que são apoiados por fundos comunitários.

Em 2016 foi ainda implementado um novo método de cálculo de faturação ao dia. Tal sistema de cálculo é bastante mais realista e transparente, uma vez que anula eventual acumulação de consumo no período a faturar impedindo assim a faturação por escalão indevido.



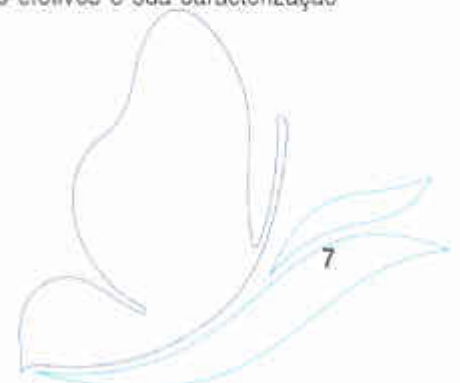
3 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

3.1 ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

As informações sobre a Gestão de Pessoal, nomeadamente efetivos e sua caracterização: idade, sexo, antiguidade, relação de emprego, estrutura habilitacional, absentismo, trabalho extraordinário, acidentes em serviço e ações de formação, encontram-se descritas no Balanço Social que se anexa ao presente Relatório.

3.1.1 EVOLUÇÃO DO PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2016, os SMSBVC contavam para a prossecução das suas atividades com 211 colaboradores sendo que destes 208 são contratados por tempo indeterminado e 3 prestadores de serviços em regime de avença. O gráfico seguinte permite apreciar, a evolução dos efetivos e sua caracterização quanto ao seu vínculo contratual.





3.1.2 ABSENTISMO

No Ano de 2016 foram contabilizados 4.419 dias de ausência ao trabalho. Deste total 3.352 dias foram motivados por doença, o que corresponde a 75,85%. O grupo profissional com maior índice de absentismo são os assistentes operacionais com 3.575 dias, na sua maioria ligados à Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos. Este grupo profissional é responsável por cerca de 69,21% das ausências ao trabalho.

A taxa de absentismo situa-se nos 9,58% em 2016, mostrando uma diminuição de 0,38%, face a 2015. O facto que continua a ganhar mais relevo face à estrutura etária nestes últimos três anos tem sido o aumento da média de idades, característica que quase sempre acompanha o aumento do absentismo por motivos ligados a doença prolongada. Refira-se que 9 colaboradores (Assistentes Operacionais) continuam a aguardar eventual aposentação por incapacidade via Junta Médica da C.G.A.

3.1.3 TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

O recurso ao trabalho extraordinário aumentou, tendo sido efetuadas 5.010 horas, menos 930 horas do que em 2015. Parte destas horas advêm da reposição dos feriados, tendo o trabalho desses dias sido realizado com recurso a horas extras.



4. DIVISÃO DE ÁGUA E ÁGUAS RESIDUAIS

No ano de 2016 foi consolidada a mudança na gestão do sistema de abastecimento de água iniciada a 30 de setembro de 2015: toda a água distribuída pelos SMSBVC é adquirida à Águas do Norte.

Assim, foram ligados ao sistema adutor de S. Jorge novos pontos de entrega. A mudança na forma de gestão da rede de água tem sido acompanhada pela reorganização do sistema de abastecimento de água, tendo sido introduzidas diversas alterações ao nível da organização e do funcionamento.



A mudança de paradigma da produção de água para a distribuição tem permitido aos SMSBVC a adoção de um conjunto de medidas de reorganização da sua forma de trabalhar permitindo nomeadamente a integração de toda a informação numa única plataforma acessível a todos os responsáveis. A plataforma integra todos os equipamentos de aquisição de dados dataloggers de diferentes marcas, sistema de telegestão, controladores das VRP (válvulas redutoras de pressão), os

grandes clientes e os medidores das zonas de medição e controlo. Cumulativamente foi feita uma reorganização do controlo e gestão das redes por pontos de entrega ZMC que permite assim um controlo e gestão mais eficazes da água que circula nestas redes. Este facto permitiu que os SMSBVC atingissem um valor de perdas de 12,4%, valor que é considerado pela ERSAR como BOM. O combate às perdas de água na rede e a redução da água não faturada na rede pública de distribuição e o combate às infiltrações na rede de drenagem de águas residuas são, pois, duas das vertentes que mais contribuem de forma relevante para a eficiência da organização

No mês de março entrou em funcionamento o novo reservatório designado como de Chafé, com a capacidade de 1.200 m³ que passou a abastecer as Zonas Industriais de Alvarães e Neiva, bem como a freguesia de Chafé e parte da freguesia de V.N. Anha

Em Julho, a APCER aprovou o alargamento **Certificação de Segurança Alimentar pela Norma ISO 22 000** a todo o sistema de abastecimento de água do Vale do Neiva, quando anteriormente era apenas Barróselas. Este desafio, pioneiro em sistemas de abastecimento de água em baixa em Portugal, constitui para os SMSBVC também um desafio na melhoria da gestão do sistema de abastecimento de água, nomeadamente, um esforço de melhoria continua do processo de distribuição que se repercutirá na melhoria do serviço prestado. Este processo tem introduzido uma reflexão sobre os processos existentes, gerado alterações e impulsionado os diversos níveis de responsabilidade a reconhecer a maior exigência da equipa e de cada um.

Em colaboração com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto foi também realizada uma tese de mestrado sobre tema "Avaliação e melhoria da eficiência e da fiabilidade em empresas de água". Os objetivos da tese eram **estudar a fiabilidade da medição dos contadores de água** e dar um contributo para a definição de uma estratégia de substituição de contadores. O resultado da tese tem permitido aos serviços avançar neste tema, nomeadamente, dando continuidade ao trabalho, aprofundando o conhecimento sobre o parque de contadores existentes bem como dos contadores que vão sendo adquiridos.

4.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES

No ano de 2016 a colaboração com o LNEC aprofundou-se com a Iniciativa Nacional para a Gestão de Eficiente de Perdas – 2016 e a Iniciativa Nacional para o Controlo de Afluências Indevidas.

Com estes projetos os SMSBVC pretendem que o seu corpo técnico adquira e melhorar as suas competências para dar cumprimento aos objetivos de redução das perdas de água e de redução das afluências indevidas na rede pública de saneamento, respetivamente.

4.2 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

O número de ocorrências de água (1.597) tem seguido a tendência decrescente dos últimos anos, o mesmo



se passado com as ocorrências de águas residuais (378) o que tem acontecido de forma sustentada, devido à implementação de um conjunto de medidas integradas, que passam pela manutenção preventiva e preditiva das redes de abastecimento de água e de águas residuais domésticas e demais componentes como estações elevatórias, câmaras de visita, a renovação das redes em zonas de roturas frequentes, implementação de um plano de deteção de

fugas e de redução de pressões.

Na rede de abastecimento de água continuou-se a instalação de válvulas de redutoras de pressão por regulação fixa e por ponto crítico. Os equipamentos permitem alterar a pressão rede a jusante em função do local escolhido como ponto crítico e a pressão variável a diferentes horários do dia, sendo que assim se pode implementar a gestão da pressão em função da variação dos consumos horários da rede. Nos locais onde se instalaram os sistemas de gestão de pressões a redução de roturas foi significativa e imediata o que permitiu reduzir os custos de manutenção e os seus impactos das roturas, reduzir a água não faturada e assim melhorar o serviço prestado.



Na rede de água residuais o número de ocorrências tem tido uma tendência de redução não obstante o incremento da extensão de rede em operação e manutenção verificada nos últimos anos. Em 2007 a rede em operação era cerca 341 km de rede e cinco elevatórias no final de 2016 serão cerca de 450 km de rede e 18 estações elevatórias, mais 33% de Km de rede e três vezes mais Estações Elevatórias.

A manutenção preventiva dos equipamentos existentes nas redes como filtros, válvulas redutoras de pressão, medidores de caudal, válvulas de controlo de nível, estações elevatórias e reservatórios tem sido crucial para a melhoria do serviço prestado e um contributo significativo para a redução no número de intervenções curativas. A telegestão, a telemetria e a recolha de dados da operação e manutenção integrada, o seu processamento e análise quotidiana são fatores cruciais para a intervenções pró-ativas no sistema e melhorar a sustentabilidade da metodologia implementada.



O Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos integra diversas atividades como a Higienização dos reservatórios, dos Grupos de Bombagem, dos Equipamentos de Trabalho, dos Equipamentos de Monitorização e Medição, verificação das captações poços e drenos, nascentes, válvulas da rede, purgas da

rede de água, registos da macromedição entre outros, incorporados no Plano de Operação e Manutenção das redes planeado no software de manutenção (GLOSE – Manutenção Assistida por Computador) tendo sido cumprido 96% do Plano a que correspondeu 34.550 inspeções e 7 ações de manutenção preventiva em reservatórios e grupos de bombagem. Nas Águas Residuais foram executadas 99,9% das inspeções, a que corresponde 9.789 inspeções na rede de saneamento de águas residuais e pluviais.

Na rede de saneamento as inspeções periódicas são efetuadas as redes e estações elevatórias onde são registados os estados e as condições de funcionamento, os alarmes e as ações de operação e manutenção efetuadas a cada visita efetuada.



No decorrer do ano de 2016 foram efetuadas 3.902 ordens de trabalho sendo que 1.667 foram de manutenção corretiva na rede e em equipamentos e 2.235 de preventiva em equipamentos, que inclui um conjunto de tarefas planeadas e programadas de higienização dos reservatórios do sistema sistematicamente sem interrupção do serviço de fornecimento de água às populações.

A manutenção preventiva de inspeção da rede de abastecimento de água acima referida corresponde à realização de inspeções realizadas em equipamentos tais como agitadores, baterias de painéis solares e de geradores, boias de nível, em drenos e poços das captações, minas e nascentes, em reservatórios de reagentes, em EMM (equipamentos de monitorização e medição) em grupos de bombagem, em quadros elétricos, reservatórios e válvulas.

As inspeções da rede de saneamento de águas residuais foram realizadas em equipamentos da rede tais como geradores, boias de nível, poços de bombagem, equipamentos ligeiros, em grupos de bombagem, quadros elétricos, redes coletoras e válvulas.

A manutenção de inspeção e a manutenção preditiva tem como objetivo detetar situações anómalas no funcionamento dos equipamentos do sistema e faz parte de um conjunto de trabalhos planeados que pretendem contribuir para a garantia de continuidade do serviço a prestar aos clientes.

No que concerne à melhoria da informação existente no Sistema de Informação Geográfica (SIG) foi dada continuidade aos trabalhos de afinação do cadastro e no ano de 2016 foi realizado o levantamento de toda a informação relativa aos marcos de incêndio e bocas de incêndio existentes na rede de água. O levantamento inclui a caracterização de toda a rede.

No que concerne aos pontos de entrega e Zonas de Medição e Controlo (ZMC) foram associados clientes e os respetivos medidores de caudal. No software de gestão da manutenção, Glose foram introduzidos os pontos de entrega e associados os equipamentos, reservatórios, estações elevatórias e hidropressoras. Os balanços hídricos por ZMC continuam a ser melhorados e verificados um conjunto de indicadores.

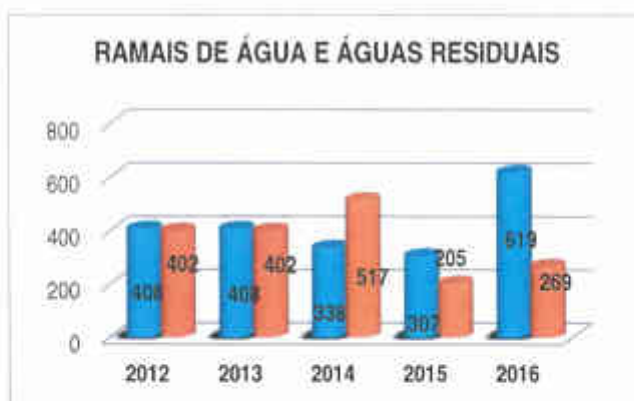
Simultaneamente, para as redes de drenagem de águas residuais estão a ser definidas as bacias de drenagem. No futuro deverá ser equiparado o desenvolvimento dos dois sistemas de água e de drenagem de águas residuais.

4.3 CONSTRUÇÃO DE REDES

A construção de redes e assistência técnica integra um conjunto de atividades como a construção de ramais de água e de águas residuais domésticas e pluviais e OAD's (Obras de Administração Direta).

No que concerne à execução de ramais de água em 2016 foram executados 619 ramais de água e 269 ramais de águas residuais domésticas.

Foram, ainda, executadas 14 OAD's (obras de administração direta), tendo sido construídos 1525 m de rede de água e 81 m de rede de saneamento, sendo que todas correspondem a ampliação da rede de abastecimento de água e 1 de ampliação da rede de drenagem de águas residuais. De notar que esta Divisão monitoriza os dados que constrói, não estando aqui incluídas as empreitadas geridas pela Divisão de Planeamento e Projeto.



4.4 ÁGUA ENTRADA NO SISTEMA

No ano de 2016 toda a água entrada no sistema foi medida à saída dos reservatórios, pontos de entrega, e faturada pela empresa Águas do Norte.

O volume total de água entrado no sistema, em 2016, foi de 4.204.551 m³. A alteração do paradigma da produção de água para o da distribuição de água produzida e adquirida ao sistema em alta tem permitido uma maior preocupação com a eficiência do sistema. A análise dos diversos componentes do balanço hídrico e o controle dos volumes noturnos tem conduzido o sistema para uma efetiva redução da água não faturada e em consequência do volume de água perdido no sistema. A preocupação na eficiência da macromedição e da micromedição tem sido suportada em trabalhos em ensaios de contadores realizados interna e externamente.

A água faturada pelos SMSBVC foi 3.685.036 m³, donde se conclui que a água não fatura, logo as perdas, tem o valor de 12,4%.

No quadro seguinte listam-se os caudais faturados por ponto de entrega, no ano de 2016.

Ponto	2016												Acumulados
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Município de Vila do Castelo (SMSBVC)													
RR Neiva Monte	46.586	34.855	49.412	42.902	35.486	25.757	25.542	20.911	18.103	12.810	12.874	17.160	342.198
RR Faro de Anha - Baba	9.215	8.090	9.470	7.382	9.225	9.420	12.498	14.579	12.585	9.452	10.193	8.915	121.548
Nó PE Amorosa	0	0	0	0	8.714	9.473	13.359	22.785	9.925	7.648	7.428	7.537	86.867
RR Faro de Anha - SMSBVC	38	40	47	43	60	49	121	1.420	1.000	1.250	500	340	4.999
RR S. Pedro Arcos - Rede Vila do Castelo	29.222	27.305	27.345	45.815	43.440	62.759	126.343	143.786	121.206	93.382	87.027	72.190	1.610.041
RR Lanhões							6.009	2.674	0	0	9.740	7.978	27.061
RR Fortes (L. 1 e 2) e RR Cova	11.173	29.090	43.130	45.612	40.745	29.894	23.646	15.942	11.192	5.877	16.094	20.371	304.551
RR Espregueira Mendes 1									0	0	0	0	0
RR Espregueira Mendes 2									0	0	0	0	0
PE Ursulinas	84.775	68.537	72.461	51.679	42.554	49.642	36.946	38.886	31.292	29.842	32.299	32.702	572.736
RR Arcozelo Piêgo	27.759	25.753	28.782	27.478	27.695	31.222	31.250	35.556	27.994	23.266	22.378	21.446	330.691
RR Carreco	1.260	1.827	1.281	1.142	1.225	1.642	1.920	2.620	1.550	1.356	1.355	1.564	17.742
RR Alfa	5.621	5.005	6.145	4.905	5.995	9.588	11.254	19.542	12.204	8.227	8.421	8.468	105.760
PE Arcozelo - Pinhão	12.168	14.021	14.397	14.167	14.111	15.527	15.011	13.181	8.715	5.220	7.000	7.771	142.262
PE Santa Lúcia	1.053	880	848	379	1.180	1.148	1.135	626	465	1.064	1.167	1.225	11.746
RR Quinta da Bouça	20.652	19.977	24.063	21.416	15.544	16.292	33.886	23.901	27.767	24.333	20.070	15.349	277.652
RR Barroselas	41.288	29.925	43.697	39.809	40.737	44.784	55.526	65.122	48.492	39.621	40.512	42.046	542.559
RR S. João de Argo				3.907	18.638	19.130	20.482	8.668	9	18.205	19.781	15.117	125.917
RR Santa Maria				432	7.111	9.932	12.143	13.063	10.701	9.464	10.786	10.485	54.117
RR Santa Maria - ZA				54	989	1.157	1.603	2.142	1.607	1.418	1.919	2.450	13.401
RR Chate							23.344	36.595	19.529	22.258	24.540	24.097	181.449
RR Amorosa									0	0	0	0	0
Totais	302.853	294.494	331.101	307.564	313.819	360.810	468.129	473.976	387.165	318.338	336.075	332.207	4.204.551

4.5 QUALIDADE DA ÁGUA



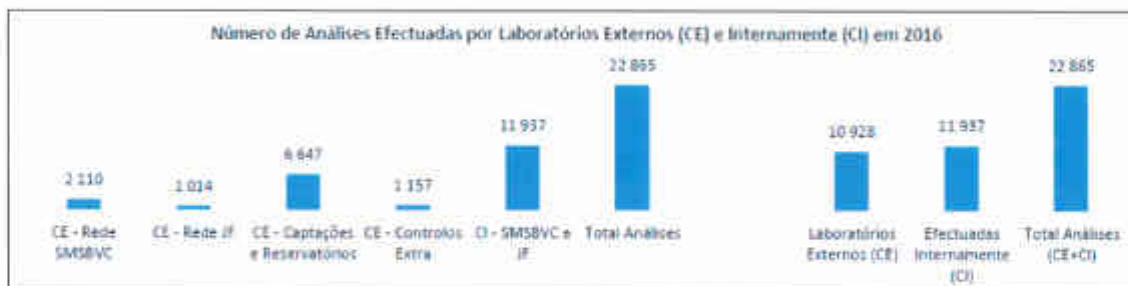
A garantia da qualidade da água é o principal objetivo dos SMSBVC. Assim tem-se vindo a realizar ao longo dos últimos anos um esforço de melhoria dos processos que têm especial impacto na qualidade da água. A verificação da qualidade da água é realizada desde a captação até à torneira do consumidor de acordo com o definido na Lei. A certificação pela ISO 22000, Segurança Alimentar, para o produto água para consumo humano, nas zonas de abastecimento de Barroselas e do Vale do Neiva tem permitido assegurar que todas as infraestruturas do sistema de abastecimento de água cumprem as exigências estabelecidas pelo Normativo.

No ano 2016 e com recurso a laboratórios externos quantificaram-se 156 parâmetros de caracterização da

qualidade organoléptica, microbiológica, físico – química, fitoplanctónica, parasitológica, virológica, radiológica e relativa a substâncias indesejáveis e tóxicas, que poderão ocorrer na água, agrupados em três grandes grupos de controlo analítico: Controlo de Rotina 1, Controlo de Rotina 2 e Controlo de Inspeção.

4.5.1 PLANO DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Como resultado do da implementação do Plano de Controlo da Qualidade da Água para 2016 verificou-se que o índice de água segura do concelho e dos SMSBVC é muito boa, com níveis de cumprimento da ordem dos 99,7%. O PCQA (Plano de Controlo da Qualidade da Água) é obrigatório, consta de um complexo conjunto de amostras e análises, em diferentes datas, locais, n.º e tipo de parâmetros, definidos a nível da legislação portuguesa e europeia, variáveis com o volume distribuído, população servida, região e tipo de água (superficial/ subterrânea). Tem por objetivo retratar a qualidade global da água distribuída por determinada EG/ Município. O PCQA abrange todo o sistema de distribuição, retratando todos os pontos com base nos mesmos princípios legais.



Relativamente aos 42 parâmetros com valor paramétrico (VP) estabelecido pela ERSAR, foram efetuadas 2.203 análises (somatório de todas Zonas de Abastecimento), estando igualmente regulamentadas 2.203. Verificou-se um cumprimento a 100% de todas as análises obrigatórias, facto para o qual foi determinante a nova metodologia implementada pelos SMSBVC, com criação de diversos novos canais de permanente comunicação com os Laboratórios Externos.

4.5.2 RESULTADOS ANALÍTICOS

A avaliação da Qualidade da Água de Abastecimento no ano 2016, é auxiliada pela consulta das cartas gráficas apresentadas abaixo que enunciam a tipologia dos incumprimentos ocorridos e a percentagem de análises em não – conformidade com os VP – Valores Paramétricos (quadro).



Assim em 2016 foram registados 16 incumprimentos na qualidade da água das Zonas de Abastecimento geridas pelas Juntas de Freguesia, aos quais acresce 6 situação de incumprimento dos Valores Paramétricos, na Zona de Abastecimento geridas pelos SMSBVC.

Pelo que no Concelho, o n.º total de incumprimentos em 2016, totaliza-se em **22**, correspondendo a uma taxa incumprimento dos VP de **0,94%**.

Percentagem de Água Segura (Indicador ERSAR), ano 2016	
Redes SMSB VC	99,7%
Redes JF	97,7%
Total - Concelho	99,1%

Nas situações de incumprimento dos Valores Paramétricos (VP) das **Zonas de Abastecimento das Juntas de Freguesia** destacam-se, pela **tipologia**, 9 situações de pH ácido (pH natural das águas captadas) e 3 ocorrências de Alumínio, todas de origem hidrogeológica, e em concentrações que excederam o correspondente valor paramétrico de 200 µg/l (captações de água de montanha). Com o objectivo de corrigir estas situações e com a colaboração da Autoridade de Saúde, os SMSBVC envidaram diversos esforços nas redes de água das JF afectadas, optimizando o desempenho das unidades de correcção da agressividade natural das águas/ ajuste de pH, promovendo a diluição equilibrada em águas de origem subterrânea com menores concentrações dos elementos e aumentando a frequência de monitorização e vigilância dos parâmetros. Nas redes de águas geridas pelas Juntas de Freguesia, crescem, ainda, 2 incumprimentos associados à hidrogeologia dos aquíferos. Destacam-se, ainda, incumprimentos de bactérias coliformes prontamente suprimidas e controladas.

Nas **Zonas de Abastecimento directamente geridas pelos SMSBVC** verificaram-se 2 incumprimentos de bactérias coliformes em redes prediais com carências de limpeza e conservação, onde os procedimentos de assepsia nas colheitas foram ineficazes; situações que originaram vistorias extraordinárias, repetição de análises e informação/ aconselhamento aos Clientes, tendo sido sanadas em curto espaço de tempo. Relevam-se ainda 2 ocorrências de pH ligeiramente abaixo de 6,5 graus Sorensen e alumínio acima do correspondente VP, em duas redes prediais da Meadela e Chafé, ocorrências de carácter pontual e sem replicação nas análises posteriores. Por fim e relativamente aos parâmetros radiológicos, cuja monitorização passou a ser legalmente obrigatória, desde o ano 2016, emergiram 2 situações acima do VP, no parâmetro DIT – Dose Indicativa Total. A primeira ocorrência foi prontamente erradicada com a substituição da origem de água (Afife), enquanto que o segundo registo se encontra em avaliação pela ERSAR, com um estudo mais alargado a decorrer durante o presente ano.

As várias violações dos Valores Paramétricos dos diversos parâmetros foram merecedoras de um acompanhamento apertado e rigoroso pelos Serviços Municipalizados, com implementação imediata de **medidas correctivas e preventivas**, e recurso a contra - análises, que se revelaram negativas, de modo a garantir a salubridade dos abastecimentos. Foram ainda **confinadas no espaço e tempo** e dadas ao conhecimento da Autoridade de Saúde (USPAM) distrital e Ministério do Ambiente/ ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Nas Zonas de Abastecimento geridas pelas Juntas de Freguesia, os SMSBVC prestaram apoio contínuo, com acompanhamento e correcção dos incumprimentos registados, assim como sensibilização das Juntas de Freguesia para a importância do controlo, garantia e investimento na qualidade da água abastecida às populações.

O Sistema de Abastecimento de Água explorado pelos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo encontra-se em **permanente estado de controlo, abrangendo toda a rede de distribuição**.

Da conjugação das várias situações referidas, resulta que a Água de Abastecimento para Consumo Humano distribuída pelos Serviços Municipalizados, no ano de 2016, respeitou a Norma Qualitativa da Água para Consumo Humano, constante no Anexo I, Partes I), II) e III) do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto, podendo ser utilizada para os diversos fins domésticos, de forma segura, pelos vários consumidores.

5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E PROJETO

5.1. PROJETOS

O setor de Estudos e Projetos assume um papel de primordial importância para o desenvolvimento das atividades dos SMSBVC e da CMVC. Entre as suas funções, destacamos a elaboração, coordenação e a criação de processos de execução de diversas empreitadas de obras públicas e de execução própria.

Ao longo de 2016 foram elaborados e revistos projetos, dos quais se destacam:

- Ampliação da rede de águas residuais de Vila Franca - Caminho de Figueiredo e Caminho do Cruzeiro Velho
- Remodelação das redes de água e esgotos da Zona Histórica de Darque
- Ampliação da rede de águas residuais de Barroelas - Pedreira e Feimento
- Ampliação do cemitério de Darque - infraestruturas
- Reordenamento da rede viária e pedonal - Nó Eiffel / Rua Tenente Coronel Afonso do Paço - infraestruturas
- Beneficiação do arruamento - Rua de Monserrate e Av. do Atlântico – Monserrate - infraestruturas
- Requalificação da envolvente ao Campo da Agonia - Zona Poente - infraestruturas

- Ampliação da rede de águas residuais de Castelo do Neiva e Chafé - Barroco e Lordelo
- Rede de drenagem de águas residuais de Vila fria
- Rede de drenagem de águas residuais de Mazarefes
- Praça General Barbosa e Rua de São Tiago - Remodelação das redes de águas residuais e pluviais
- Ampliação da rede de águas residuais de Perre - Caminho da Loureira e Caminho Alto Viso
- Ampliação da rede de águas residuais de Subportela - Estrada da Igreja
- ER 308 - Km 1+100 - Projeto de transformação de entroncamento em interseção giratória - Obras acessórias - Redes de água, águas residuais e pluviais
- Ampliação da rede de águas residuais de Lanheses - Rua dos Cutarelos

No âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, e com abertura do aviso "POSEUR-12-2016-38 - Gestão Eficiente do Ciclo Urbano da Água – tipologia saneamento de águas residuais, os SMSBVC submeteram uma candidatura nos moldes definidos pelo programa, sendo a mesma aprovada no final de 2016.

PROJETO		VALORES APROVADOS	
CÓDIGO DO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIMENTO	FUNDO
POSEUR-03-2012-FC-000680	Rede de Drenagem de águas residuais em Castelo de Neiva, Chafé, Deão, Mazarefes, S. Romão do Neiva e Vila Fria	3.138.924,56 €	2.604.622,63 €

5.2. EMPREITADAS

O setor de empreitadas, através da fiscalização de obras públicas tem, ao longo dos anos, acompanhado a execução das redes de abastecimento de água, águas residuais e pluviais em todo o Concelho de Viana do Castelo. A fiscalização envolve todas as obras Públicas da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados, Polis Litoral Norte e as de iniciativa privada.

No presente ano, as empreitadas executadas realizadas através do orçamento da entidade gestora destacam-se a seguintes:

- Redes de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua da Mata – Barroselas



Figura n.º 1 e n.º 2 – Instalação de rede residual e pluvial, e execução de caixas de visita

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais em S. Romão do Neiva

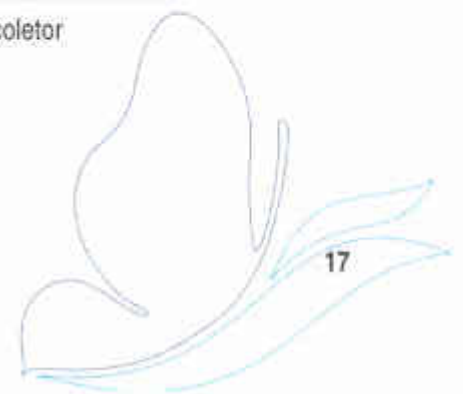


Figura n.º 3 – Instalação de coletor residual

- Ampliação das redes de águas residuais e drenagem de águas pluviais no caminho da Rompida e adjacentes - Subportela



Figura n.º 4 e n.º 5 – Rede de saneamento – caixa de inspeção e coletor



- Ampliação da rede de águas residuais de Vila Franca - Caminho de Figueiredo e Caminho do Cruzeiro Velho



Figura n.º 6 – Box-Couvert de águas pluviais Figura n.º 7 – Instalação de coletor de saneamento

- Rede de drenagem de águas residuais e rede de água de Vila de Punhe e Castelo Neiva



Figura n.º 8 e n.º 9 – Instalação de rede de água e execução de nó de ligação

- Ampliação da rede de águas residuais e remodelação da rede de água do Caminho Municipal 1216 – Deão



Figura n.º 10 – Instalação de coletor de saneamento

Figura n.º 11 – Instalação de conduta de água

- Infraestrutura de água – Caminho S. João Ester – Chafé, Travessa da Bouça Longa – Meadela e pluvial em Santa Maior



Figura n.º 12 – Instalação conduta de água

Figura n.º 13 – Instalação de caixa de ramal saneamento

- Remodelação da rede de água na Rua Poço Pescadouro e Ampliação da rede de águas Residuais na travessa do Ermitério - Meadela



Figura n.º 14 – Instalação da rede de água



Figura n.º 15 – Trabalhos de pavimentação em cubo

- Ampliação das redes de água e águas residuais de Perre – Caminho da Loureira e Caminho Alto Viso



Figura n.º 16 e n.º 17 – Rede residual – instalação de caixa de ramal e coletor

Em resumo apresentamos quadro síntese das referidas empreitadas e respetiva execução física:

DESIGNAÇÃO DA OBRA	VALOR DA ADIUDICAÇÃO C/ IVA	EXECUÇÃO FÍSICA	% EXECUÇÃO FÍSICA	ESTADO
REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS DA RUA DA MATA-BARROSELAS	85 150,88 €	85 150,89 €	100,0%	Concluída
PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM S. ROMÃO DO NEIVA	33 947,56 €	33 947,56 €	100,0%	Concluída
AMPLIAÇÃO REDES ÁGUAS RESIDUAIS E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NO CAMINHO DA ROMPIDA E ADJACENTES - SUSPORTELA	142 362,83 €	142 362,84 €	100,0%	Concluída
AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DE VILA FRANCA - CAMINHO DE FIGUEIREDO E CAMINHO DO CRUZEIRO VELHO	101 888,45 €	101 888,45 €	100,0%	Concluída
REDE DRENAGEM ÁGUAS RESIDUAIS E REDE ÁGUA DE VILA PUNHE E CASTELO NEIVA	379 381,88 €	78 901,49 €	20,8%	Em curso - Inserida na Candidatura
AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS E REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DO CAMINHO MUNICIPAL 1216-DEÃO	166 966,61 €	68 741,70 €	41,2%	Em curso - Inserida na Candidatura
INFRAESTRUTURA ÁGUA-CAMINHO S. JÓÃO ESTER-CHAFÉ, TRAVESSA DA BOUÇA LONGA - MEADELA E PLUVIAL EM S. MAIOR	39 118,24 €	36 904,00 €	94,3%	Concluída
REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA NA RUA POÇO PESCADOURO E AMPLIAÇÃO REDE ÁGUAS RESIDUAIS TRAVESSA ERMITÉRIO-MEADELA	140 497,91 €	131 635,70 €	93,8%	Concluída
AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ÁGUAS RESIDUAIS DE FERRE - CAMINHO DA LOUREIRA E CAMINHO DO ALTO DO VISO	126 429,80 €	119 173,40 €	94,3%	Concluída

Foram acompanhadas pela equipa várias obras de infraestruturas no âmbito de intervenção da Polis Litoral Norte e Câmara Municipal das quais se destacam:

- Reordenamento e qualificação da frente marítima do núcleo da Pedra Alta (Polis Litoral Norte)
- Reordenamento e qualificação da frente marítima do núcleo da Amorosa (Polis Litoral Norte)
- Defesa Costeira e Proteção de Pessoas e Bens na Frente Marítima da Praia Norte (Polis Litoral Norte)
- Requalificação da Rua Cidade Riom (CMVC)
- Requalificação da Rua do Sport Clube Vianense (CMVC)
- Requalificação do nó do náutico (CMVC)

5.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)

Os Sistemas de Informação Geográfica são hoje importantes pilares na modernização e valorização de várias áreas de negócio. Neste contexto, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC) continuam a implementar novas potencialidades ao Sistema de Informação Geográfica que implementou em 2009. Ao longo destes anos, desenvolvemos uma ferramenta SIG capaz de disponibilizar a toda Entidade Gestora o acesso a serviços de cadastro, análise geográfica e dezenas de bases de dados. Ao longo do último ano, desenvolvemos vários procedimentos que, apesar de pouco visíveis, são essenciais ao desenvolvimento de inúmeros procedimentos e análises. Atualmente, o Setor SIG dos SMSBVC, já atingiu uma fase de maturidade, e a informação geográfica que desenvolve, apresenta-se como um dos suportes importantes para o desenvolvimento diário das várias atividades da Entidade Gestora, quer seja na vertente

do planeamento e gestão de infraestruturas, quer na componente comercial ou na valorização dos recursos existentes e todos os sincronismos com a gestão económica, social e demais valências municipais. O carácter de transversalidade das funções do Setor SIG, articulando vários trabalhos entre os vários setores centra-se, sobretudo em ferramentas que potencializam a análise e a interseção das várias bases de dados que fomos desenvolvendo ao longo dos últimos anos. Assim, dos inúmeros trabalhos desenvolvidos, enumeramos algumas das vertentes que mais se destacaram com a integração das aplicações de Informação Geográfica:

- Criação de diversos mapas de pressões;
- Integração e desenvolvimento de levantamentos de cadastro em sistema GPS e nas novas plataformas mobile (ArcGis Mobile);
- Criação de novos campos (field's) de interligação entre a componente SIG e as Bases de dados Medidata: Cotas, ZMC, Pontos de Entrega, Zonas de Drenagem, etc, possibilitando um vasto conjunto de análises;
- Atualização da plataforma MuniSig web e início do desenvolvimento dos sites de visualização geográfica em HTML5;
- Modernização e simplificação da rotina associada aos pedidos de ramal, inseridos na campanha "Ligue-se";
- Colaboração com a DAAR na redefinição das áreas das ZMC's, dos novos Pontos de Entrega e na execução de vários tipos de análise e relatórios;
- Otimização e disponibilização de todo o cadastro infraestrutural existente;
- Partilha da Informação Geográfica com os diversos Departamentos dos SMSBVC;
- Localização simples e célere de infraestruturas e suas características;
- Desenvolvimento de novos mecanismos de cruzamento de informação com diversos softwares de gestão (Comercial, Águas, Telegestão, Manutenção);
- Disponibilização da informação em plataforma Web;
- Editor online para potenciar o registo de ocorrências e alterações infraestruturais;
- Interação com as bases de dados da Câmara Municipal (Processos de Obras, Cartografia, PDM, Toponímia);
- Rápida localização dos clientes através de diversas pesquisas: número de instalação, número de cliente, número de contribuinte, morada, código postal, entre outros;
- Cruzamento de informação cadastral associada aos clientes;
- Verificação de consumos e modelação hidráulica.

Durante o ano de 2016 destacamos ainda o trabalho realizado no âmbito da Campanha "Ligue-se". Tratou-se de um conjunto de tarefas que se iniciou com a identificação de aproximadamente 6.500 fogos habitacionais que, embora servidos pelas infraestruturas dos SMSBVC, ainda não se encontravam efetivamente ligados às nossas redes. Este procedimento de identificação de todos os referidos edifícios assim como os seus proprietários e as corretas moradas, permitiram-nos lançar, durante o ano de 2016 cerca de 3.500 notificações.



A utilização e a partilha de informação são bases fundamentais no estabelecimento de metas e na superação de potenciais problemas, permitindo ao Conselho de Administração e às suas equipas técnicas a conciliação entre as dinâmicas operacionais, financeiras e comerciais.

O futuro dos Sistemas de Informação Geográfica nos SMSBVC passa pela implementação de soluções de Mobilidade, integradas na plataforma SIG, dando sequência à estratégia que a Entidade Gestora delineou na procura de um serviço de maior proximidade, maior eficiência na prestação de um serviço de excelência, procurando alcançar a satisfação máxima dos seus consumidores.

5.4. SETOR DE FISCALIZAÇÃO

O sector de Fiscalização e Obras Particulares tem como principal função efetuar vistorias às redes prediais, proceder à elaboração de relatórios, e apoiar no tratamento das reclamações apresentadas, assim como apreciar e emitir pareceres técnicos sobre projetos de obras particulares e de operações de loteamento, bem como promover a resolução de assuntos relacionados com obras particulares e redes prediais de forma a melhorar os tempos médios de resposta ao cliente.

Tempo médio de 4 dias para apreciação de projetos de obras particulares, loteamentos ou obras e urbanização;

- Tempo médio de 12 dias para tratamento de reclamações;
- Tempo médio de 6 dias para informação de cadastro;

Na apreciação de projetos mantém-se a ligação direta ao software de urbanismo da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Este passo permitiu a consulta direta dos processos de obras, ou seja, a análise das peças escritas e desenhadas em formato digital, assim como a introdução de parecer diretamente na aplicação. Durante o corrente ano foram emitidos 796 pareceres a projetos de especialidades, aditamentos e telas finais, sendo mantidos os valores do ano anterior. Foram realizadas 338 vistorias a obras particulares no âmbito do processo de obras, no entanto verificamos um aumento de 0.5 % em relação ao ano anterior.

5.5. ORÇAMENTAÇÃO

Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC) promovem, no início de 2016, a Campanha "Ligue-se" junto da população com o objetivo de melhorar os índices de atendimento. A campanha pretende chegar à população vianense que ainda não efetuou a ligação aos sistemas de água e saneamento que, por seu lado, resultam também de um vasto investimento dos SMSBVC.

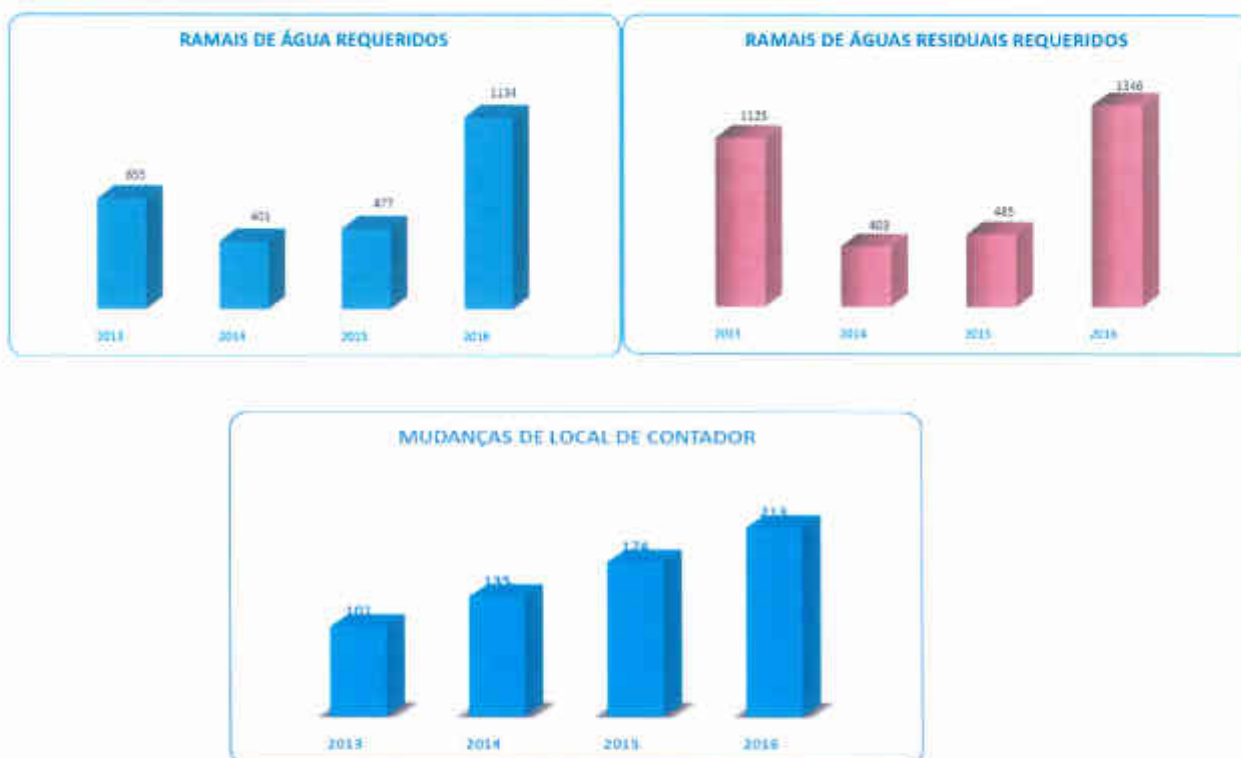
A equipa de orçamentação de ramais de água e saneamento contribuiu para a melhoria de resposta aos clientes no âmbito da referida campanha, nas visitas ao local, no levantamento de dados, na análise das condições de ligação das redes prediais e esclarecimentos técnicos junto dos clientes.

Em 2016, o tempo médio de orçamentação de ramais aumentou significativamente face à campanha existente.

Foram requeridos cerca de 1.306 ramais de água e 1.460 ramais de saneamento, pelo que verificamos crescimento significativo em relação aos anos anteriores resultantes da campanha e investimentos dos SMSBVC.

As mudanças de alteração de contador foram 213, tendo-se verificado também um crescimento em relação aos anos anteriores.





6. DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A evolução do setor dos resíduos em Portugal tem vindo a acompanhar as alterações dos padrões de consumo e as mudanças civilizacionais, bem como as inovações tecnológicas nessa área. Regra geral, e em consonância com as tendências e orientações europeias, a perspetiva sobre os resíduos sofreu uma saudável transição da visão do resíduo enquanto um problema, para uma visão do resíduo enquanto um recurso endógeno, com possibilidade de valorização económica e, acima de tudo, com externalidades ambientais positivas.

O Município de Viana do Castelo, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do concelho, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos que incentivam a transição para uma economia de baixo carbono e de eficiência de recursos, focada numa economia tendencialmente circular, procurando assim dissociar o crescimento económico do consumo insustentável de recursos, da produção de resíduos e, ainda, promover uma sociedade de reciclagem.

6.1 EVOLUÇÃO DA RECOLHA INDIFERENCIADA

Entre os anos 2006 e 2016, os resíduos depositados diretamente em aterro **sofreram uma diminuição de 15,5%**, o que representa um total de **6 060 Ton.**

Portanto, em 2016, recolheram-se e transportaram-se para aterro um quantitativo total de RI de 32 966 ton., obtendo-se uma produção per capita de 1,03Kg/hab./Dia, equivalente a 377,86kg/hab./Ano).

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Resíduos indiferenciados (RI) depositados em aterro (Ton.).

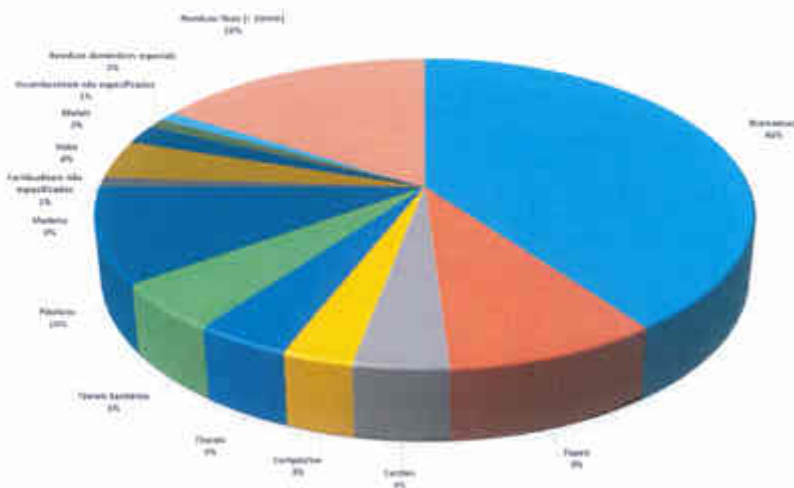
39026 37857 37165 36875 36831 34387 32617 32456 32983 32243 32966



2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016

Estes resíduos apresentam as características físicas que a seguir se indicam:

COMPOSIÇÃO FÍSICA NOS RU RECOLHIDOS-INDIFERENCIADAMENTE



Caracterização física dos RI:
Fonte, Resulima 2016.

Handwritten signature below the physical characterization text.

Conforme se pode constatar pelo gráfico anterior, em 2016, cerca de 40% dos resíduos indiferenciados depositados diretamente em aterro, portanto, sem qualquer possibilidade de valorização, eram Biorresíduos (alimentares e de jardins).



Para a recolha e transporte, os SMSBVC, dispõem de um conjunto variado de viaturas adequadas às características da rede viária do município e ao modelo técnico, assim distribuídas:



Assim como colocam à disposição dos utentes de diversos equipamentos para descarga dos resíduos indiferenciados, totalizando, em 2016, as 1.802 unidades.



A lavagem ou higienização de equipamentos é um serviço que a Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Sólidos (DRVRS) se tem esforçado cada vez mais para o melhorar e corresponder às expectativas dos munícipes. Em 2016, **cada equipamento foi lavado**, em média, **três vezes e meia**.



Em comparação com o ano 2015, a lavagem ou higienização regista um **aumento 7%**, e um incremento de **31% relativamente ao período de 2012 a 2016**, o que demonstra o maior empenho nesta atividade.



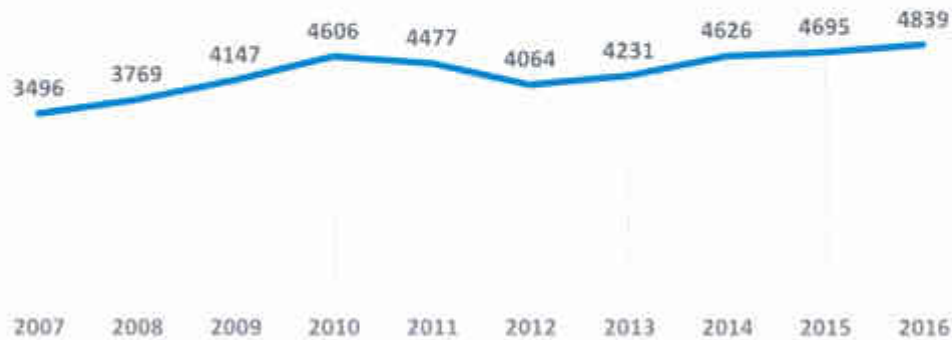
Número de equipamento lavados em 2016.

6.2 EVOLUÇÃO DA RECOLHA SELETIVA

6.2.1 FRAÇÕES VALORIZÁVEIS. RETOMAS COM ORIGEM NA RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO.

No que respeita às retomas com origem em **recolha seletiva**, em 2016 foram recolhidas **4.839 toneladas de resíduos seletivos trifluxo** (papel, cartão, plástico, metal e vidro).

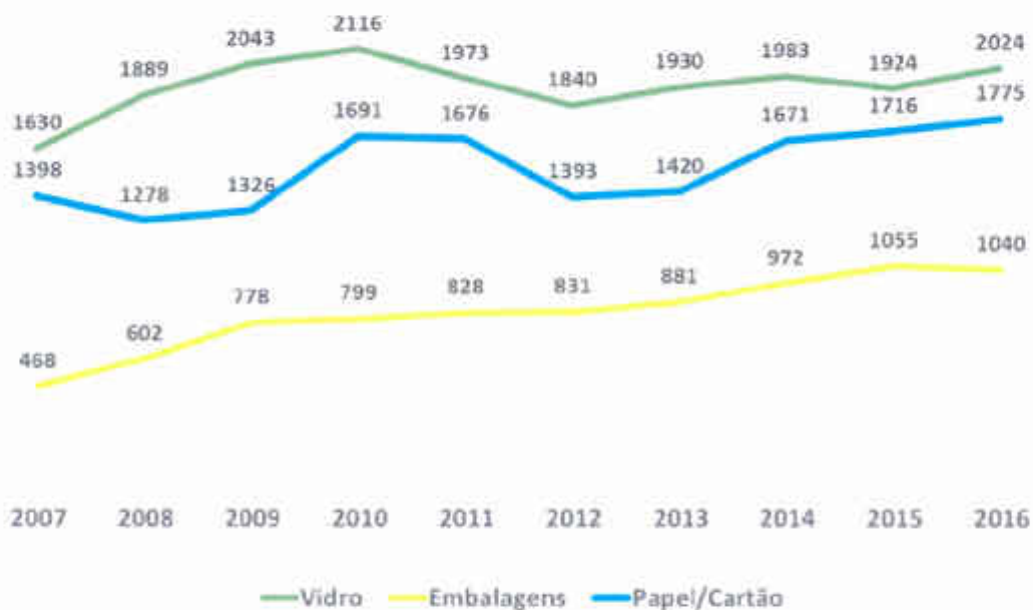
Recolha seletiva trifluxe (Total 2016: 4 839 ton.).



Entre 2007 e 2016, as retomas com origem em recolha seletiva **creceram 27,75%**.

Considerando os valores de recolha trifluxe do Município, a captação de retomas de recolha seletiva corresponde, em 2016, a **55,5 kg/hab./Ano**. Em 2015, a captação correspondia a **48 kg/hab./Ano**.
Considerando os valores de recolha trifluxe do Município, a captação de retomas de recolha seletiva corresponde, em 2016, a **55,5 kg/hab./Ano**. Em 2015, a captação correspondia a **48 kg/hab./Ano**.

Recolha seletiva trifluxe (fileira do vidro, papel/cartão e embalagens/metal – Ton.).



Atualmente, o município de Viana do Castelo dispõe de um **total de 519 ecopontos** representando uma média de **168 habitantes por ecoponto**.

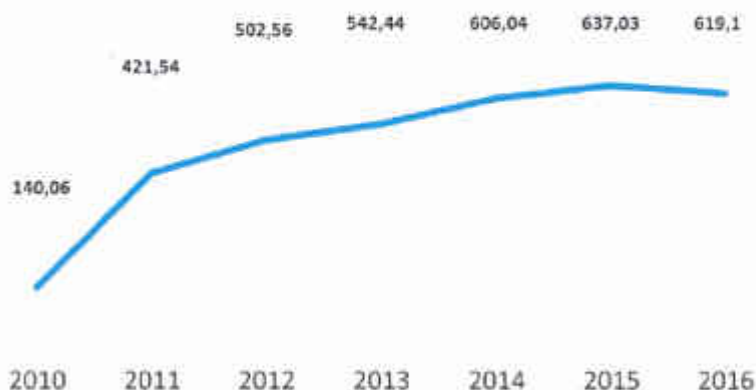
A título indicativo, note-se que a produtividade média da infraestrutura de deposição (ecoponto) seletiva compilada no modelo técnico atual registou um valor de cerca de **9,3 toneladas/unidade de deposição (ecoponto)** no ano de 2016.

6.2.2 FRAÇÕES VALORIZÁVEIS. RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS ALIMENTARES E DE ESPAÇOS VERDES.

Em 2016, verificou-se ainda a consolidação da recolha de RUB (resíduos urbanos biodegradáveis) - **biorresíduos alimentares e de cozinha**, no âmbito de uma parceria iniciada em 2010 com os estabelecimentos de ensino (31), instituições sem fins lucrativos (9) e posteriormente alargada aos estabelecimentos de restauração e bebidas e frutarias (96), que permitiu o **desvio de aterro** de, em 2016, **619,1 toneladas de resíduos biodegradáveis**, e posterior encaminhamento para valorização orgânica. Ainda no ano de 2016 consolidou-se também o projeto de valorização de biorresíduos de espaços verdes, que permitiu desviar de aterro **20,32 toneladas de resíduos verdes**.



Recolha seletiva Biorresíduos alimentares (grandes produtores) e de espaços verdes (Total 2016: 619,1 ton.).



Entre 2010 e 2016, a recolha seletiva de biorresíduos **cresceu 479 ton.**

6.3 CARGA LATERAL

Em 2016, prosseguiu-se com o alargamento da área de intervenção da recolha de resíduos por carga lateral. Em 2016 e até ao final do primeiro semestre de 2017, a área abrangida ficará representada conforme ilustra a imagem seguinte:





- **1ª Fase**
Alvarães, Carreço, Afife, Amonde, Montaria, Melxedo, Vilar de Murteda, Outeira, Nogueira e Freixeiro de Soutelo.
- **2ª Fase**
Barroelas, Carvoeiro e Vila de Punhe.
- **3ª Fase**
Chafé e Castelo da Neiva.
- **4ª Fase**
V.N. Anha, S. Romão da Neiva, Mazarefes, Vila Fria e Mujões.

Este projeto, iniciado em finais de 2013, tem como **principais objetivos**:

- Redução de custos
- Aumento da deposição seletiva
- Melhoria do Serviços Prestado

Como se referiu anteriormente, em 2016, recolheram-se e transportaram-se para aterro um **quantitativo total de RI de 32.966 ton.**, tendo-se, para isso, **percorrido um total de pouco mais de meio milhão** de quilómetros. No entanto, constata-se que à medida que o projeto de recolha de resíduos por carga lateral avança, o número de quilómetros percorridos diminui. É isso mesmo que ilustra o gráfico seguinte:

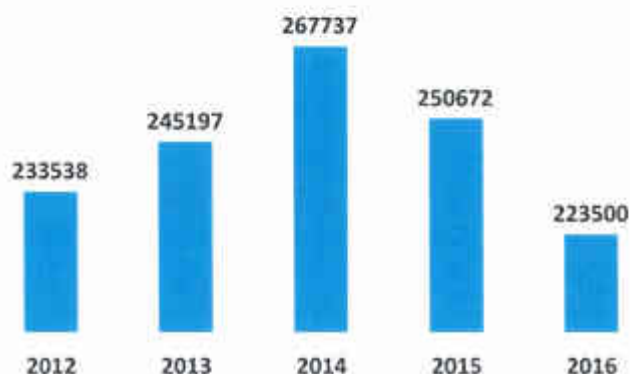


Entre 2012 e 2016, regista-se uma **diminuição em 22%** dos quilómetros percorridos, representando um **decréscimo de quase 100.000 Km**.

No que refere ao consumo de combustível, a realidade é muito semelhante, ou seja, para recolher e transportar o mesmo quantitativo de RI **consumiram-se 223.500 litros de combustível**. No entanto, fruto

do incremento do projeto de recolha de resíduos por carga lateral, observa-se uma **diminuição em cerca de 27 171 litros de combustível** relativamente ao quantitativo de 2015. Tal, pode observar-se através do gráfico seguinte:

2016: Consumo combustível (lts.)



Entre os anos 2012 e 2016, obteve-se um **decréscimo de 16,5%** de consumo de combustível.

6.4 SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE URBANA

6.4.1 VARREDURA MANUAL E MECÂNICA

Este serviço engloba a varredura manual e mecânica ao longo das vias de comunicação: ruas, passeios; extirpação de ervas (manual e química); limpeza de ribeiros urbanos; limpeza das praias e recolha e transporte dos resíduos daí resultantes; lavagem de pavimentos, passeios e chafarizes; baldeação dos equipamentos de deposição para pequenos detritos (papeleiras); desratização e desbaratização de áreas do domínio público (estes serviços são concessionados a empresas especializadas).

Estes serviços são assegurados numa área urbana (31,74 km²) que compreende duas freguesias e uma união de freguesia (União de Freguesias de St^a. Maria Maior, Monserrate e Meadela e Freguesias da Areosa e de Darque)





6.4.2 LAVAGEM DE EQUIPAMENTOS, PAVIMENTOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

A DRVRS tem apostado na lavagem dos equipamentos para deposição de pequenos detritos (papeleiras) instalados nas freguesias de Santa Maria Maior e Monserrate, sendo que foram lavados em média duas vezes. A lavagem dos espaços públicos e pavimentos é assegurada diariamente por equipas de lavagem que vão percorrendo alternadamente as ruas da cidade. Para desenvolver estas atividades dispomos de uma viatura pesada para lavagem de contentores e uma viatura elétrica para a lavagem dos espaços públicos, usamos maioritariamente água não potável.



6.5. HORIZONTE 2020, CANDIDATURA.

O Município de Viana do Castelo tem apostado no desvio de RU de aterro e a sua utilização como um recurso valorizável. No que respeita à estratégia de gestão de RU no horizonte 2020, o Município prevê uma aposta contínua na sensibilização para a prevenção da produção de resíduos, na promoção e criação de condições que promovam a separação e deposição seletiva de resíduos, garantindo o desvio de recicláveis de aterro e a sua reutilização/reciclagem.

No âmbito da sua cenarização autónoma, o Município de Viana de Castelo prevê manter uma trajetória de diminuição da produção anual de RU no período 2015-2020.

Para o período de 2015 a 2020, o Município de Viana do Castelo focar-se-á na otimização da gestão de resíduos, baseada nos eixos de atuação descritos de seguida, que se coadunam com a estratégia de gestão sustentável do território e com os objetivos nacionais definidos no PERSU 2020, e simultaneamente contribuem para o cumprimento das metas globais e intercalares definidas para o sistema de gestão de RU em alta – Resulima.

Para o efeito, **apresentou uma candidatura ao POSEUR – PORTUGAL 2020** com vista à promoção da compostagem doméstica e recolha seletiva de biorresíduos alimentares num **montante total: € 5.3ME**. Tem,

per se, a uma estratégia para a redução da produção e deposição Biorresíduos em aterro e educação para a cidadania e sustentabilidade.

A **compostagem doméstica** tem como perímetro de intervenção as Freguesias limítrofes à área urbana, num total de, até, **13 500 fogos** (50% dos fogos existentes em toda a área rural) e a **recolha seletiva de biorresíduos alimentares** as freguesias da área urbana, num total de, até, **22.000 fogos** (100% dos fogos existentes em toda a área urbana).



1 - Perímetro urbano: União das Freguesias de Viana Do Castelo (Santa Maria Maior e Moncorvo) e Meadela Freguesia de Ciarque e Freguesia de Arinosa
 2 - Perímetro extraburocrático
 Mapa base: Município de Viana do Castelo (Fonte: CAOP 2015)

A candidatura, aprovada em agosto de 2016, contempla a **aquisição de 13 500 kits compostagem**.



Prevê, também, a **aquisição de 480 contentores** de 2200 litros de capacidade e **22 000 contentores domésticos**, assim, como **duas viaturas de recolha** de resíduos por carga lateral.



Nos últimos anos, o Município de Viana do Castelo tem vindo a concentrar esforços na educação para a cidadania, promovendo uma cultura de sustentabilidade e, no que respeita à gestão integrada de resíduos, tem investido seriamente na sensibilização para a prevenção da produção de resíduos, separação seletiva e adesão aos sistemas de reciclagem. Ainda nesta área, o Município, através dos SMSBVC, vem assumindo o compromisso de qualificação dos recursos humanos afetos ao serviço de recolha e valorização de resíduos urbanos e prossecução de uma maior eficiência e eficácia do serviço por via de investimento em novos equipamentos e infraestruturas que permitem melhores rendimentos e resultados na gestão de resíduos. Esta aposta dos SMSBVC reflete-se positivamente nos indicadores registados entre 2006 e 2016, nomeadamente: na redução da quantidade de resíduos urbanos (RU) produzidos e no aumento de desvio de RU de aterro por via do aumento da recolha seletiva trifluxe e, mais recentemente, também por via da recolha seletiva de RUB e de resíduos verdes.

Consciente dos desafios de alteração de comportamentos ambicionados, os SMSBVC desenvolveram uma estratégia de acompanhamento baseada em indicadores de avaliação da eficácia e eficiência das medidas a implementar, numa lógica de melhoria contínua, na qual se encontra vertida a larga experiência dos serviços na gestão global de resíduos na área municipal de Viana do Castelo e o conhecimento de proximidade da realidade social e económica que a caracterizam.

7. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo são um serviço público de referência nacional no setor de águas e resíduos. Ao longo dos últimos anos, os Serviços trilharam um caminho de transparência e rigor, permitindo que anualmente vários auditores externos avaliem a conformidade da entidade com os requisitos das normas internacionais de qualidade, ambiente e segurança e saúde no trabalho, encontram-se certificados pela APCER-Associação portuguesa de Certificação.

Em 2016, os SMSBVC quiseram ir mais longe e apostaram na extensão da certificação da segurança alimentar da água ao sistema de abastecimento de água do Vale do Neiva.

Esta certificação surge no seguimento da recomendação da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e da Organização Mundial de Saúde (OMS).



Sistema de Distribuição de Água de Barroelas e Vale do Neiva



Serviço de Atendimento e Gestão de Clientes; Gestão das Infraestruturas; Distribuição de Água; Drenagem de Águas Residuais; Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Higiene e Limpeza Urbana da Cidade de Viana do Castelo.

8. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO

8.1. AVALIAÇÃO PELA ENTIDADE REGULADORA

No âmbito da regulação das entidades gestoras de sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, os SMSBVC reportam anualmente à entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) os dados de qualidade de serviço, os dados económicos e de qualidade da água.

Esta informação permitiu aos SMSBVC aos serviços a aquisição de vários prémios de qualidade de serviço e vários selos de qualidade exemplar da água para consumo humano.

8.2. AVALIAÇÃO PELOS CLIENTES

Em 2016, o inquérito foi realizado através de formato digital a uma amostra de clientes Domésticos e Não Domésticos com autorização de utilização de email para fins de inquérito registados nos SMSBVC, bem como para os funcionários clientes dos SMSBVC. Para este inquérito foram selecionados 550 clientes e foram avaliados todos os serviços.

A variável "Bebe Água da Torneira" apresenta um valor de respostas positivas estimado de 69% e um valor de respostas negativas de 29%. Apresentando um índice de absentismo à resposta de 2%. Quanto aos inquiridos que apresentam uma resposta negativa, referem como principais motivos o Sabor/Cheiro a Cloro. Ainda assim, este valor apresenta-se acima da média nacional 60%.

A maioria dos inquiridos que consome água da rede pública não costuma ter interrupções no fornecimento de água, 98% e encontra-se satisfeito com a pressão da água, 87%.

A maioria dos inquiridos tem rede pública de saneamento a passar na Rua onde residem, 88% e dos que tem rede à porta 90% estão ligados.

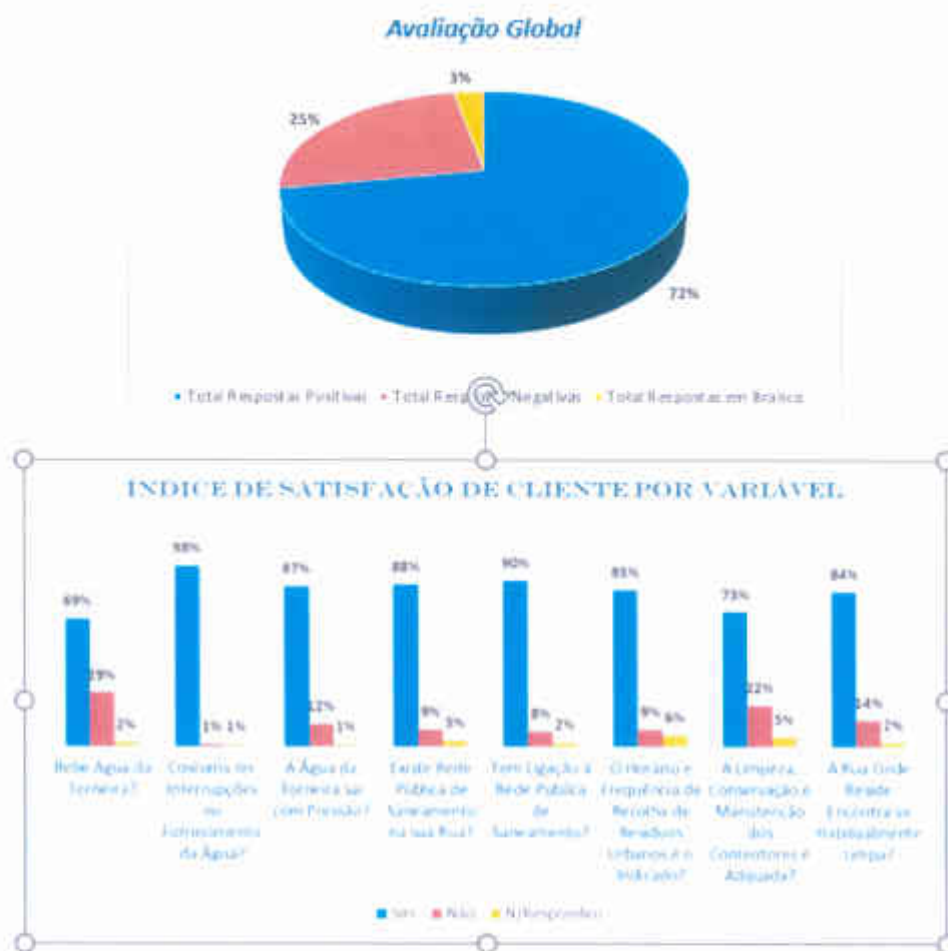
A variável Horário e Frequência de Recolha de Resíduos Urbanos 85% dos inquiridos encontram-se satisfeitos e 9% encontram-se insatisfeitos, sendo o índice de absentismo à pergunta de 6%.

Quanto à *Limpeza, Conservação e Manutenção dos Contentores* 73% das respostas dos inquiridos encontram-se satisfeitos e 22% encontram-se insatisfeitos, sendo o índice de absentismo à pergunta de 5%.

Relativamente à variável *Limpeza da Rua Onde Reside*, 84% das respostas dos inquiridos encontram-se satisfeitos com a limpeza e 14% encontram-se insatisfeitos, sendo o índice de absentismo à resposta de 2%.

Em Suma, os clientes dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo estão satisfeitos com os serviços prestados, sendo o valor global de respostas positivas de 72%.

Os SMSBVC como entidade certificada tratam as sugestões ou avaliações negativas como oportunidades de melhoria com vista à majoração do seu desempenho.



8.4. SIMULACROS

Em 2016, os SMSBVC testaram os procedimentos de emergência nas instalações da Sede, Ursulinas e Praia Norte, deste modo sensibilizaram os colaboradores dos procedimentos e meios de emergência disponibilizados. Foram constatados alguns aspetos a melhorar ao nível da equipa de emergência:

- Derrame na Praia Norte

No dia 11 de março de 2016, foi efetuada a simulação de um derrame de produto químico nas Ursulinas.



- Derrame nas Ursulinas

No dia 9 de abril de 2016, foi efetuada ainda a simulação de um derrame de hipoclorito nas Ursulinas.



- Incêndio nas Ursulinas

No dia 9 de abril de 2016, foi efetuada a simulação de um acidente de trabalho nas Ursulinas, associado à tarefa higienização dos reservatórios, o objetivo é testar a operacionalização da evacuação da vítima até ao exterior do reservatório.



- Incêndio na Sede

No dia 12 de dezembro de 2016, foi efetuada a simulação de um incêndio na Sede dos SMSBVC. Foi colocada a máquina de fumos no local previamente definido (sótão) que libertou uma quantidade de fumo considerável. Após a confirmação do incêndio e a sua extensão, o Delegado de Segurança solicitou a equipa de 1.ª intervenção, 1.º socorros e a equipa de evacuação. Supôs-se ainda a existência de uma vítima.



9. COMUNICAÇÕES / CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Durante o ano de 2016 foram efetuadas várias comunicações externas, quer através de iniciativas dos SMSBVC, quer através da distribuição das newsletters da CMVC.

1. Campanha "Ligue-se"

Em 2016 os SMSBVC promoveram uma campanha de incentivo à adesão aos sistemas públicos disponíveis de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais urbanas. Para tal, ofereceram a ligação aos sistemas, aos munícipes aderentes entre 300 e 350 euros (valor das ligações ao ramal).



Campanha "Ligue-se" dos SMSBVC

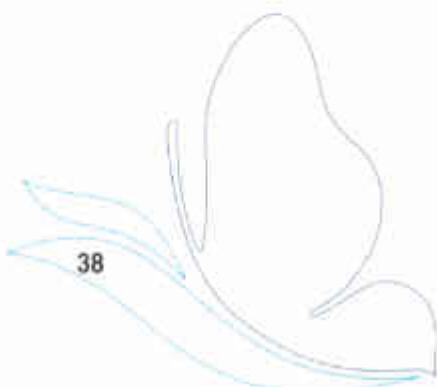
2. Alargamento da carga lateral

Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo realizaram ações de alargamento da carga lateral, nas freguesias de S. - Romão do Neiva e Vila Nova de Anha.



3. Auditoria - Escolas

Foram realizadas no ano de 2016 auditorias a utilizadores não-domésticos, 2 escolas (Monte da Ola e e 1 infantilário. Envolvimento direto do cidadão na estratégia RU, apostando-se na informação e em facilitar a redução e separação, tendo em vista a reciclagem. Eficiência na utilização e gestão dos recursos primários e secundários, dissociando o crescimento económico do consumo de materiais e da produção de resíduos.





com
 4
 5

Outro

4. Escola da Natureza e O Rio perto de Ti

O Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental e os Serviços Municipalizados envolveram duas escolas, com cerca de 1300 alunos, num projeto "O Mar perto de ti e O Rio perto de ti", que teve como objetivo o estudo dos ecossistemas ribeirinhos. Este projeto teve ainda uma ação encenada - Drª Gota, a visita à captação do Neiva e à ETA – Estação de Tratamento de Água de Barroselas, bem como uma visita estudo ao Aquamuseu de Cerveira.



1 300 estudantes nos projetos do CMIA



Os projetos educativos do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Castelo (CMIA) envolveram cerca de 1300 alunos do concelho que, ao longo do ano letivo, participaram no "Escola da Natureza", que abrangia duas áreas em que entraram em contacto com espaços naturais de valor ambiental do concelho: O Mar perto de Ti e O Rio perto de Ti.

O projeto, que fechou no Dia Mundial do Ambiente, é composto de ações nas escolas para abordagem de conteúdos curriculares e realização de atividades experimentais, incluindo ainda uma saída de campo.

No âmbito deste projeto, que tem o patrocínio dos Serviços Municipalizados, os alunos que trabalharam a temática dos ecossistemas ribeirinhos foram ainda integrados num concurso sendo que, a 3 de junho, foram entregues os prémios às duas

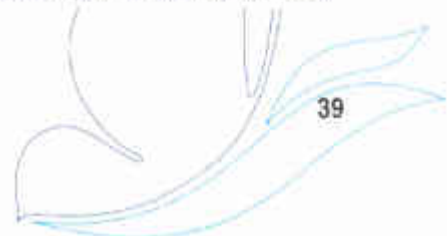
escolas vencedoras (E.B. 1 da Areosa e E. 2,3 Cartaxoã Mesa-Daque). Na ocasião de mais, os alunos envolveram desafiavelmente cartazes de sensibilização sobre a proteção dos ecossistemas costeiros que estão agora disponíveis para visualização nos painéis de informação das nove praias de bandeira azul.

Também o projeto "Da terra para a Terra" continua a levar as escolas espelras para sensibilização sobre a separação adequada de resíduos urbanos, não só através da coleta seletiva apoiada pelos SRSURC, as iniciativas culturais, mas também através a correspondência nas escolas como via esta mental deste processo.

Para o próximo dia 21 (despeleira) é em que o CMIA comemora nove anos e, em paralelo, está prevista uma apresentação pública do serviço educativo do antanho



Handwritten scribbles and lines.



5. Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

Uma das ações de sensibilização de 2016 para prevenção de resíduos consistiu na colocação de fardos de material reciclável nas principais vias da cidade de Viana do Castelo.



6. Stª. Marta Limpa - Turma escola Pintor José Brito

A ação de sensibilização Stª. Marta limpa, teve como objetivo o envolvimento da população nas ações de limpeza.



7. Educação para a sustentabilidade e valores da cidadania

Neste projeto o principal objetivo era educar a comunidade escolar (professores, alunos e pessoal não-docente) para a importância da separação correta dos resíduos, considerando-se um elo de ligação com pais e encarregados de educação.

O projeto foi iniciado nas escolas com o intuito de educar e sensibilizar os mais jovens, ou seja, a pensar a longo prazo numa Sociedade de Reciclagem, que evite a produção de resíduos e utilize os resíduos como um recurso. Este projeto culminou com a entrega de 11 conjuntos de ecopontos.



8. Campanha de sensibilização "Feira reluzente, orgulho vianense!" e "Mercado reluzente, orgulho vianense!"

Sensibilização direta junto dos feirantes para a sensibilização da limpeza do seu espaço de venda e para a colaboração na limpeza da feira de Viana do Castelo; distribuição de sacos para a deposição dos resíduos produzidos em cada banca e as respetivas etiquetas para colocação no saco, permitindo identificar o comerciante.



9. Campanha sensibilização "cada pequeno gesto conta" – Panfletos distribuídos em todas as freguesias onde são colocados novos ecopontos:



10. Campanha sensibilização para a Higiene Urbana: “Lixo no chão, não!” e Passear o cão de saco na mão!”



11. Programa de Controlo da Qualidade da Água

Concretizando o enunciado do n.º 1 do Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, tomam público o Programa de Controlo da Qualidade da Água em www.smsbvc.pt.

Estes dados vêm confirmar aquele que tem sido o revelante e intenso trabalho desenvolvido pelos Serviços Municipalizados na defesa e melhoria da qualidade da água em Viana do Castelo e que conduziu à certificação de segurança alimentar da Zona de Abastecimento de Vale do Neiva.





BALANÇO SOCIAL 2016

INDICADORES E ANÁLISE





Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the number '7'.

I – Introdução

O Balanço Social constitui um importante instrumento de apoio à gestão de recursos humanos de qualquer organização na medida em que permite caracterizá-la socialmente, identificar os seus pontos fortes e os seus pontos fracos e corrigir as estratégias adotadas, tendo presente a sua missão e visão.

Este documento disponibiliza os indicadores de 2013, 2014, 2015 e 2016 permitindo assim uma análise comparativa dos mesmos, o que permite evidenciar para além de outros aspetos importantes, a continuidade no esforço de qualificação dos efetivos, um crescimento da taxa de cobertura e um sensível acréscimo da taxa de envelhecimento, aumentando a idade média dos efetivos.

Da análise e avaliação dos dados facultados por este instrumento importa efetuar uma reflexão sobre a estratégia a adotar relativamente à gestão de recursos humanos numa perspetiva de rejuvenescimento dos quadros, manutenção do desenvolvimento das competências, reconhecimento do mérito, aumento da motivação e diminuição do grau de absentismo, aspetos essenciais para que os SMSBVC, no atual contexto das reformas em curso, atinjam os resultados definidos superiormente.

Handwritten signature in blue ink.

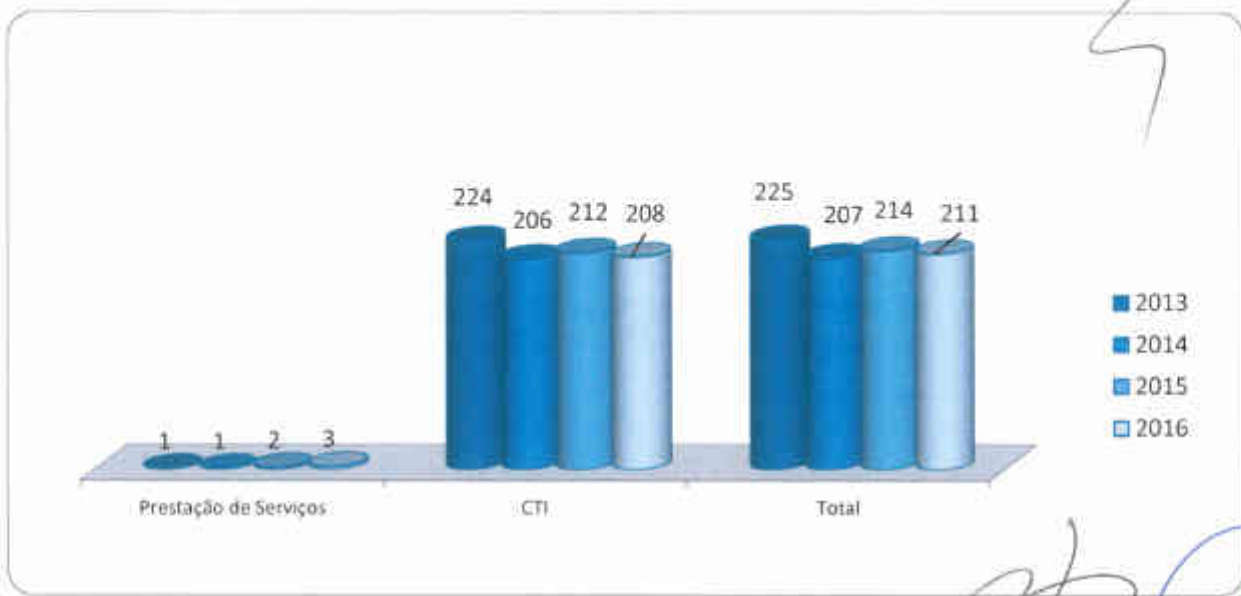
II – Recursos Humanos dos SMSBVC

1. EFECTIVOS SEGUNDO A RELAÇÃO JURIDICA DE EMPREGO

Em 31 de Dezembro de 2016, os SMSBVC contavam para a prossecução das suas atividades com 211 colaboradores sendo que destes 208 são contratados por tempo indeterminado e 3 prestadores de serviços em regime de avença.

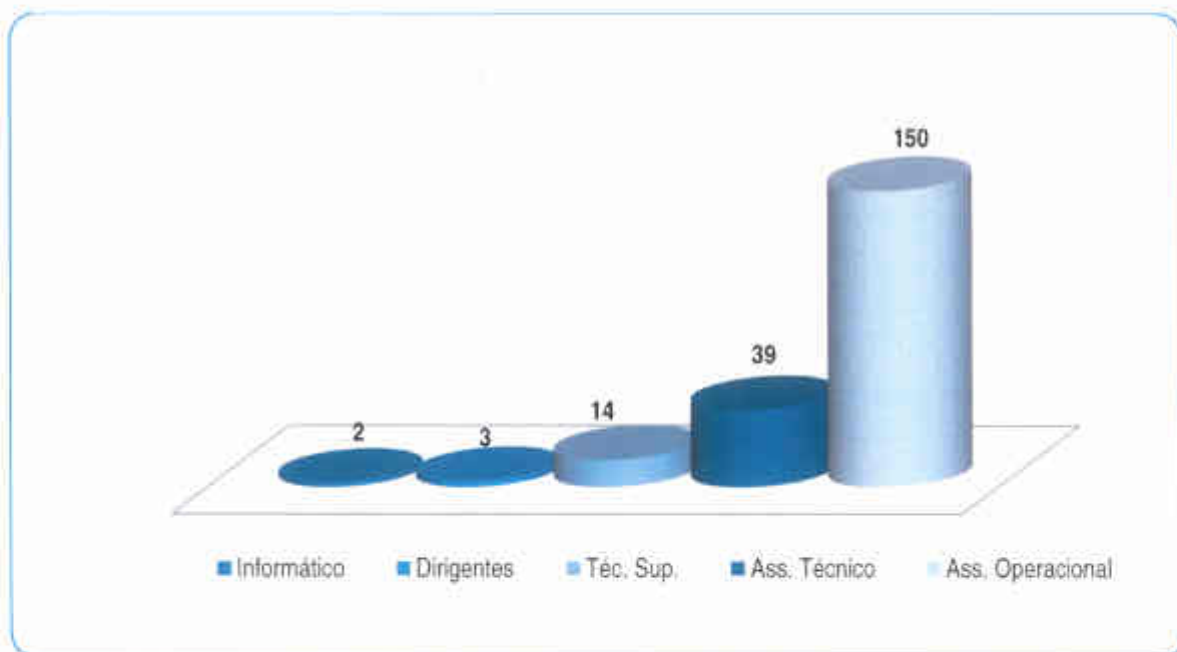


Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large number '7' and a signature.



2. EFECTIVOS SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL

Verifica-se, tal como em anos anteriores, a concentração do maior número de colaboradores, nos grupos de pessoal assistente operacional. Os assistentes Técnicos mantêm-se no segundo grupo mais representado. O facto de 72,11% dos trabalhadores dos SMSBVC, estarem integrados no grupo dos assistentes operacionais deve-se na sua maior parte aos trabalhadores da divisão de recolha e valorização de resíduos sólidos (DRVRS), seguindo-se a Divisão de Água e Águas Residuais (DAAR).





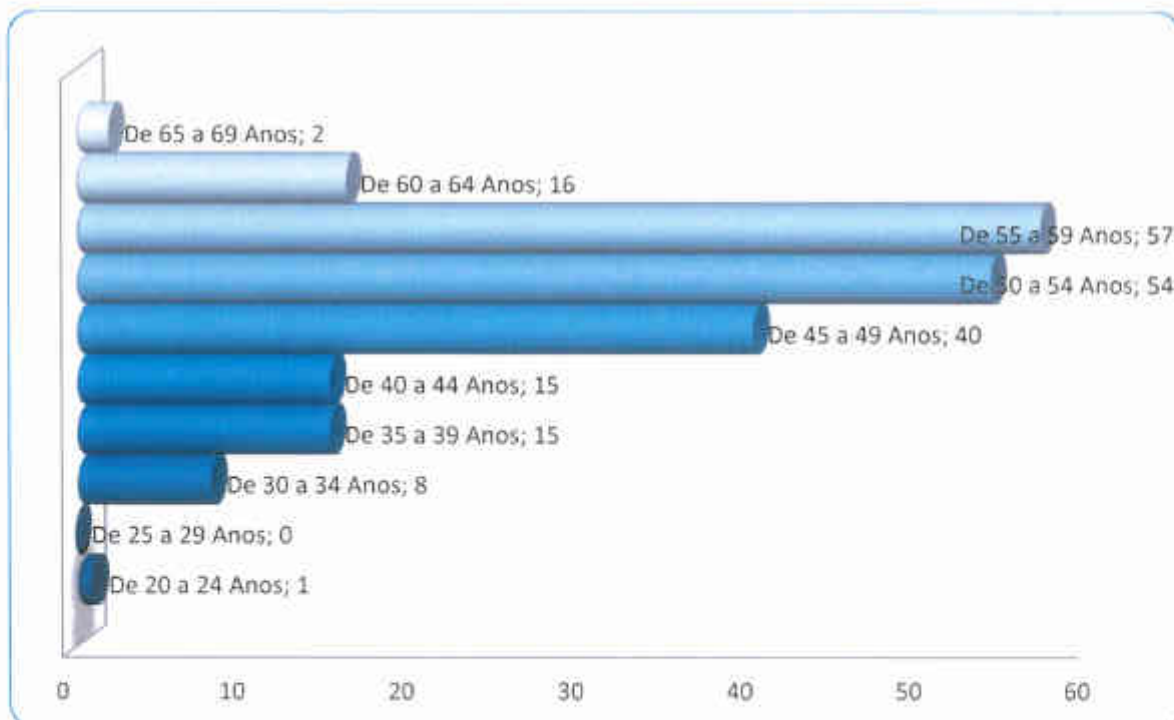
3. EFECTIVOS SEGUNDO O SEXO

A Taxa de feminização dos SMSBVC é de 19,71%, praticamente a registada no ano anterior. O número de mulheres desceu dos 42 para os 41, já o número total de homens, desceu de 170 colaboradores para os 167. Pela análise do gráfico, continua a verificar-se um claro predomínio de colaboradores do sexo masculino.



4. EFECTIVOS SEGUNDO O ESCALÃO

É na faixa etária entre os 55 e os 59 anos, que se situa o maior número de colaboradores. Fazem parte desta faixa etária 57 colaboradores que corresponde a 27,40% do pessoal dos SMSBVC.





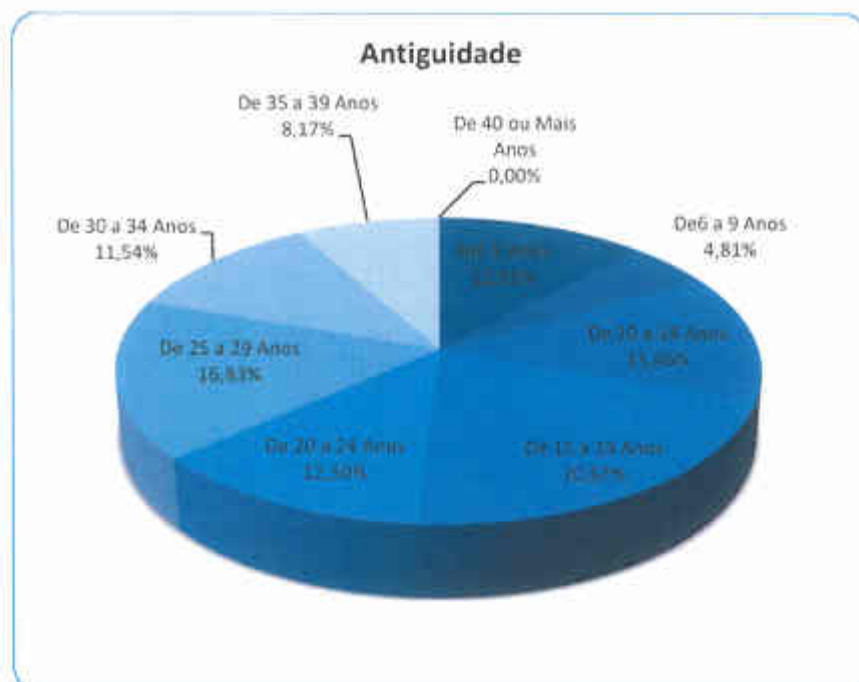
Analisando o escalão etário com base na divisão por sexo, verifica-se que o maior número de homens se situa na faixa etária entre os 55 e os 59 anos e o das mulheres entre os 50 e os 54 anos. Da análise global verifica-se que 81,25% dos colaboradores em exercício de funções tem mais de 45 anos, sendo a média de idade de 51 anos para os homens e de 50 anos para as mulheres.

O leque etário, que se traduz na diferença entre o indivíduo mais novo que tem 24 anos e o mais velho que tem 65 anos é de 41 anos.

A taxa de envelhecimento, que tem como referencia, o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 60 anos, sobre o total de efetivos, situa-se nos 8,65%, percentagem superior em relação ao ano de 2015 que se cifrava nos 6,60%.

5. EFECTIVOS POR ANTIGUIDADE

Relativamente à antiguidade e no intervalo entre os 20 e os 24 anos existem 26 trabalhadores a que corresponde uma taxa de 29,24% do total dos efetivos. De realçar ainda que o número de efetivos com menos de 5 anos de antiguidade nos SMSBVC é de 25, a que corresponde uma taxa de 12,01% o que se traduz num ligeiro aumento do rejuvenescimento dos efetivos da organização. O nível médio de antiguidade, que se traduz na soma das antiguidades dividida pelo número de efetivos, é de 20 anos para os homens e de 19 anos para as mulheres.





Handwritten notes and signatures in the top right corner.

6. ESTRUTURA HABILITACIONAL

A percentagem de colaboradores com habilitação superior (licenciatura) é de 9,13%. Com efeito são licenciados 19 dos colaboradores. A habilitação mais representada em partes iguais é o conjunto do 6º ano e do 12º ano de escolaridade, perfazendo 102, representado no conjunto 49,03% da habilitação escolar mais representada. Esta característica está iminentemente associada à admissão de colaboradores assistentes operacionais recentemente verificada, cuja função que desempenham já exige habilitações literárias superiores face à data de nascimento.



Handwritten signature and scribbles to the right of the pie chart.

7. SAÍDAS

O número de efetivos saídos no ano de 2016 dos SMSBVC, foi de 7 colaboradores: 1 Técnico Superior (licença s/vencimento); 6 Assistentes Operacionais (4 por mobilidade inter-órgãos, 1 por aposentação, 1 por falecimento).





ca

8. ENTRADAS

O número de entradas no ano de 2016 nos SMSBVC, foi de 3 colaboradores: 2 Assistentes Operacionais (canalizadores) via procedimento concursal; 1 Assistente Técnico (mobilidade inter-órgãos).

7



9. MUDANÇA DE SITUAÇÃO

No ano de 2016, verificaram-se 3 alterações do conteúdo funcional para: 1 Encarregado Geral Operacional, 1 Técnico Superior (via mobilidade interna); 1 Chefe de Divisão (via comissão de serviço).

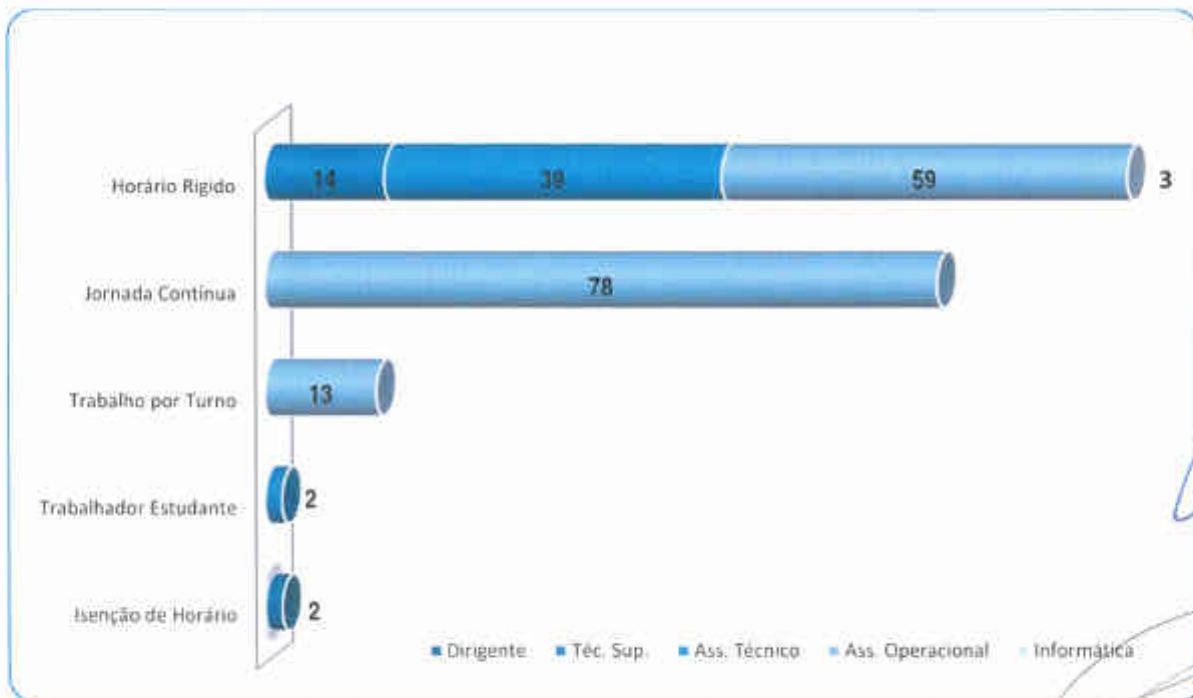
A efetivação da desvinculação de licença s/vencimento para rescisão do vínculo, de 1 Assistente Operacional (Condutor de Máquinas Pesadas).

10. MODALIDADES DE HORÁRIO

As modalidades horárias praticadas nos SMSBVC são em função da natureza das suas atividades o horário rígido, o horário por turnos, os horários afetos ao regime de funcionamento especial no qual se inclui a jornada contínua e os horários específicos (trabalhador estudante). Em função do tipo de atividade estes horários estão distribuídos da seguinte forma: A jornada contínua, é praticada na sua quase totalidade pelos trabalhadores da Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos sólidos, principalmente nas funções ligadas ao setor de recolha de resíduos sólidos. O horário por turnos é aplicável a uma parte dos trabalhadores integrados na Divisão de Águas/Águas



Residuais, designadamente aqueles que se encontram afetos aos piquetes. Praticam o horário de trabalhador estudante 2 colaboradores. Com isenção de horário de trabalho estão os dirigentes.



11. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Seguidamente podemos observar por último aumento do número e do custo das horas extraordinárias de 2014 a 2016. Comparativamente com o ano anterior registou-se um aumento (930h) 22,79% bem como o custo das mesmas em (6178€) 28,09%. O aumento de número de horas deveu-se essencialmente à Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Sólidos com um acréscimo de 404h bem como na Divisão de Águas/Águas Residuais em 384h.



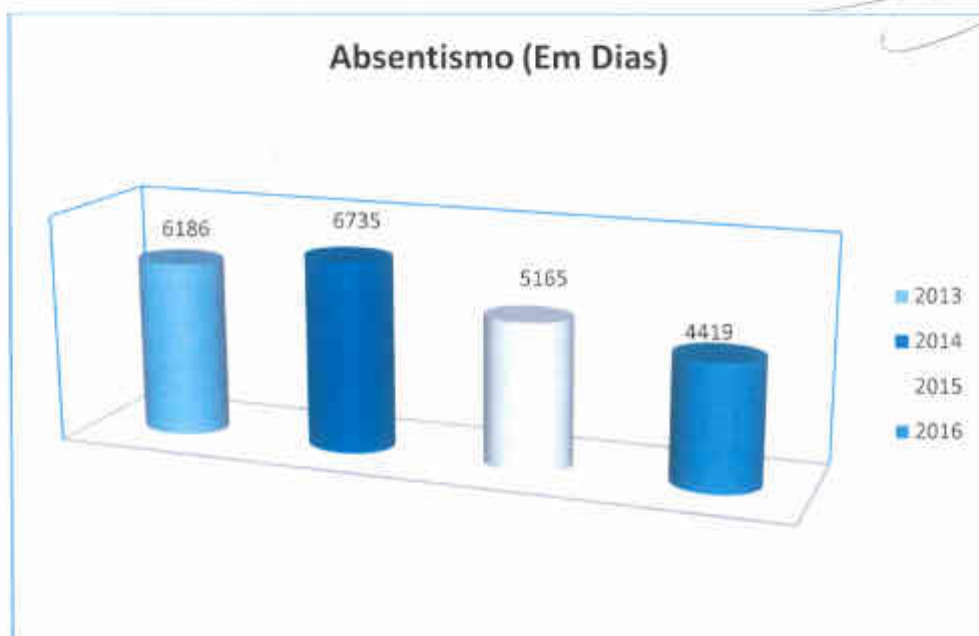


O aumento do trabalho suplementar, deveu-se essencialmente ao trabalho efetuado pelos setores operacionais, em consequência da entrada em vigor da Lei n.º 8/2016 de 1 de abril que procedeu á reposição dos feriados em 2016.

12. AUSÊNCIAS

No Ano de 2016 foram contabilizados 4419 dias de ausência ao trabalho. Deste total 3352 dias foram motivados por doença, o que corresponde a 75,85%. O grupo profissional com maior indice de absentismo são os assistentes operacionais com 3575 dias, na sua maioria ligados à Divisão de Recolha e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos. Este grupo profissional é responsável por cerca de 69,21% das ausências ao trabalho.

A taxa de absentismo situa-se nos 9,58% em 2016, mostrando uma diminuição de 0,38%, face a 2016. O facto que continua a ganhar mais relevo face à estrutura etária nestes últimos três anos tem sido o aumento da média de idades, característica que quase sempre acompanha o aumento do absentismo por motivos ligados a doença prolongada. Refira-se que 9 colaboradores (Assistentes Operacionais) continuam a aguardar eventual aposentação por incapacidade via Junta Médica da C.G.A.



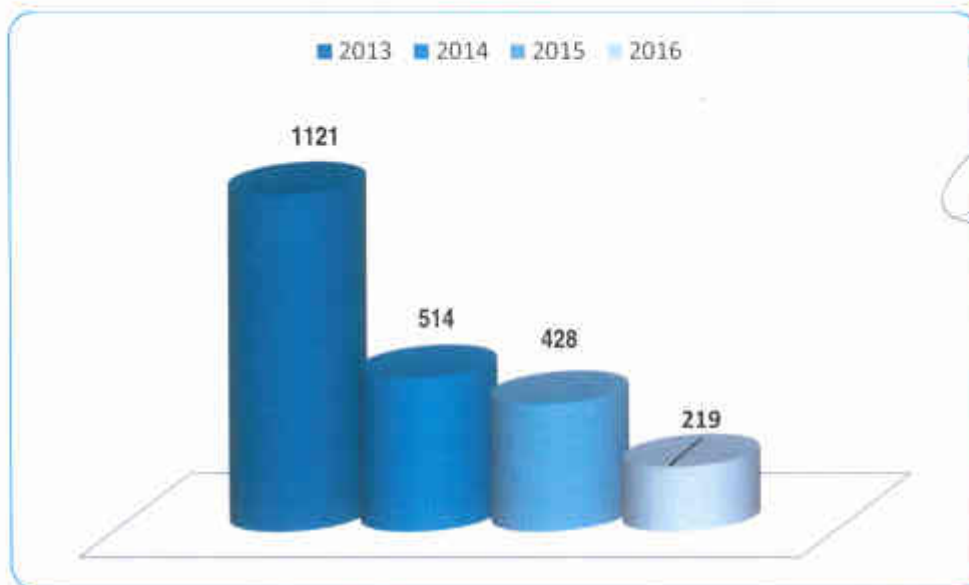


13. ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL

No organismo há registo de 152 funcionários sindicalizados, o que corresponde a 73,07% do total dos efetivos.

14. HIGIENE E SEGURANÇA

No ano de 2016 foram registados 12 acidentes considerados em serviço, 2 dos quais in-itinere. O número total de dias perdidos com baixa por acidente em serviço foi de 219 dias registando uma diminuição de 209 dias o que representa menos 48,84% em relação ao ano 2015. Os SMSBVC têm vindo a encetar na melhoria contínua das condições de trabalho dos seus colaboradores, aliás um dos vértices da sua política de gestão.



15. FORMAÇÃO

No ano em apreço, efetuaram-se 34 ações de formação num total de 1419 horas. A taxa de formação por colaborador foi de 6,8 horas, representando aumento substancial de 112,91% face ao ano de 2016. As ações de formação realizadas, correspondem a 21 formações internas, sendo que 20 delas corresponderam a um período inferior a 30 horas e 1 formação superior a 30 horas e 13 formações externas sendo que 12 foram inferiores a 30 horas e 1 formação superior a 30 horas. Como



ceu
J
AS

se pode constatar do gráfico seguinte, todos os grupos profissionais foram contemplados por ações de formação. O grupo integrado na carreira de Técnico Superior, foi o mais representado em ações de formação (15).



15

2

Handwritten signature and scribbles.

ÁREAS TEMÁTICAS

A formação frequentada inseriu-se nas seguintes áreas:

- Qualidade, ambiente e segurança alimentar;
- Simulacro de derrame;
- Aspetos ambientais, segurança e saúde no trabalho;
- Prevenção de riscos profissionais em máquinas;
- Workshop controlo afluentes em redes saneamento;
- OTOC;
- Excel aplicado a contabilidade;
- Das contraordenações em geral e ambientais;
- Avaliação da qualidade dos serviços;
- Segurança e certificação alimentar;
- Desafios da gestão integrada dos micro-poluentes;
- Desparasitação de adubos;
- Sensibilização sobre SIADAP;
- Alterações normativas isso 9001/14001;
- Workshop - plano atividades;
- 17º. Enab - Engº. Sanitária nas cidades do futuro;
- Regulamento geral sobre proteção de dados;
- SNC-AP (ordem dos contabilistas certificados);
- Apresentação de candidatura ao POSEUR;
- Receção de maquina DUMPER;
- Modelo organizacional e funcional – manutenção;
- As novas regras do código da estrada;



- Manual de funções;
- O uso de EPI'S;
- Gestão de resíduos;
- Suporte básico da técnica automóvel;
- Portaria nº 983 e 237/2007;
- Segurança nos locais de trabalho;
- Gestão eficiente de perdas;
- Riscos associados as tarefas;
- Sessão de esclarecimento de SNP – AP;
- Perito averiguador em acidentes rodoviários
- Microsoft Word.
- Purgas na Rede de Água e Manuseamento de válvulas

con
J
AT

17

4

16. PRESTAÇÕES SOCIAIS

As prestações que representam encargo foram: o subsídio familiar a crianças e jovens, o abono complementar a crianças e jovens deficientes, o subsídio de funeral e o subsídio de refeição. Os encargos com as prestações sociais foram de 241.991,90€.

Atto
[Handwritten signature]

Relatório de Gestão do Ano Económico 2016

ca
A
v
?

O Conselho de Administração

dos

Serviços Municipalizados de Saneamento Básico

de Viana do Castelo

Presidente:

(Vitor Manuel Castro de Lemos)

1º Vogal

(Joaquim Luis Nobre Pereira)

2º Vogal

(Ana Margarida Ferreira da Silva)




ÍNDICE

	PAGINA	
1	Análise da execução orçamental	5
1.1	Orçamento	5
1.1.1	Orçamento da receita	5
1.1.2	Orçamento da despesa	6
1.1.3	Análise global	7
1.1.4	Rácios	7
1.2	Plano plurianual de investimentos	8
2	Análise da situação económica e financeira	8
2.1	Situação económica	8
2.1.1	Demonstração de resultados	8
2.1.2	Resultados operacionais	9
2.1.3	Resultados financeiros	10
2.2	Situação financeira e patrimonial	10
2.2.1	Estrutura e evolução do balanço	10
2.2.2	Apresentação dos indicadores de gestão	11
3	Dívida dos Serviços Municipalizados	12
4	Factos relevantes verificados após o encerramento do exercício	12
5	Proposta de aplicação de resultados	12
6	Contas	13
6.1	Balanço	15
6.2	Demonstração de resultados	21
6.3	Mapas de execução orçamental	25
6.3.1	Resumo dos fluxos de caixa	27
6.3.2	Fluxos de caixa	27
6.3.3	Operações de tesouraria em 31/12/16	31
6.3.4	Mapa de controlo orçamental da receita	33
6.3.5	Modificações ao orçamento da receita	35
6.3.6	Mapa de controlo orçamental da despesa	37
6.3.7	Modificações ao orçamento da despesa	40
6.3.8	Execução do plano plurianual de investimentos	53
6.3.9	Modificações ao plano plurianual de investimentos	57
6.3.10	Execução das grandes opções do plano	61
6.3.11	Modificações às grandes opções do plano	65
6.4	Anexo às demonstrações financeiras	69
6.4.1	Anexo ao balanço e demonstração de resultados	71
6.4.2	Caracterização da entidade	83
6.5	Outros documentos	85
6.5.1	Síntese das reconciliações bancárias	89
6.5.2	Contas de ordem	90
6.5.3	Acumulação de funções	90
6.5.4	Relação nominal dos responsáveis	90
7	Declaração dos compromisso plurianuais	91
8	Declaração da não existência de pagamentos em atraso	92
9	Declaração dos recebimentos em atraso	93
10	Declaração de Responsabilidade	94
11	Parecer do revisor oficial de contas	96
12	Anexo ao Relatório de contas 2016	99



1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 ORÇAMENTO

Para avaliar a execução do orçamento, apresentam-se no capítulo CONTAS, anexo a este relatório, os mapas de Controle Orçamental da Receita e da Despesa.

1.1.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITAS CORRENTES

	Valor	%
04 Tarifas, multas e outras penalidades	10 632,78	0,08
05 Rendimentos de propriedade	10 362,55	0,07
06 Transferências correntes	0,00	0,00
07 Vendas de bens e prest. Serv. Correntes	13 928 983,75	98,74
08 Outras receitas correntes	156 114,29	1,11
Total receitas correntes	14 106 093,37	100,00

Conforme se pode observar na composição da receita, o seu elemento principal continua a ser a venda de bens e prestação de serviços que representa 98,74 % das receitas correntes.

RECEITAS DE CAPITAL

	Valor	%
09 Venda de bens de investimento	7 727,40	1,21
10 Transferências de capital	632 344,02	98,79
Total receitas capital	640 071,42	100,00

1.1.2 ORÇAMENTO DA DESPESA

Ao longo da execução orçamental verificou-se que as despesas com pessoal e com a aquisição de bens e serviços correntes, representaram, no exercício, 98,54% do total das despesas.

DESPESAS CORRENTES

		Valor	%
01	Pessoal	3 479 920,84	28,27
02	Aquisição de bens e serviços correntes	8 652 900,93	70,27
03	Encargos correntes da dívida	2 842,52	0,02
04	Transferências correntes	64 601,23	0,52
06	Outras despesas correntes	113 627,66	0,91
Total despesas correntes		12 313 893,18	100,00

DESPESAS CAPITAL

		Valor	%
07	Aquisição de bens de investimento	1 690 861,29	100,00
Total despesas capital		1 690 861,29	100,00

A componente das despesas de capital é exclusivamente o valor dos investimentos, representando cerca de 12,07% da totalidade da despesa.

Na rubrica 02 – Aquisição de bens e serviços correntes, tem um peso significativo os valores liquidados às empresas Resulima SA e Águas do Norte:

	2014		2015		2016	
	Valor	Desp. Corrente	Aquisição de Bens/Serviços	Valor	Desp. Corrente	Aquisição de Bens/Serviços
Resulima	796 604,33	8,04%	51,87%	800 371,03	4,66%	6,38%
Águas do Norte						
Água de Fátima	171 868,84	1,75%	2,94%	447 164,31	2,60%	3,49%
Água Residua	1 001 673,74	10,20%	32,38%	1 886 315,43	10,99%	14,57%
Projetos				149 428,31	0,87%	1,0%
Materiais gerados				6 538 541,99	38,01%	50,41%
Total	2 879 146,91	28,99%	48,29%	3 811 810,86	27,12%	35,77%

1.1.3 ANÁLISE GLOBAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

ESTRUTURA ORÇAMENTAL – Sem acordo celebrado com as Águas do Norte SA

	2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	11 668 391,26	99,88	13 274 412,58	99,95	14 106 093,37	95,66
Receitas de capital	14 279,78	0,12	7 097,12	0,05	640 071,42	4,34
Total das receitas	11 682 671,04	100,00	13 281 509,70	100,00	14 746 164,79	100,00
Despesas correntes	9 908 594,09	80,99	10 649 037,85	82,25	12 313 893,18	87,93
Despesas de capital	2 326 191,01	19,01	2 297 955,98	17,75	1 690 861,29	12,07
Total das despesas	12 234 785,10	100,00	12 946 993,83	100,00	14 004 754,47	100,00

ESTRUTURA ORÇAMENTAL – com acordo celebrado com as Águas do Norte SA

	2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas correntes	11 668 391,26	99,88	13 274 412,58	67,01	14 106 093,37	95,66
Receitas de capital	14 279,78	0,12	6 535 639,10	32,99	640 071,42	4,34
Total das receitas	11 682 671,04	100,00	19 810 051,68	100,00	14 746 164,79	100,00
Despesas correntes	9 908 594,09	80,99	17 177 579,83	86,20	12 313 893,18	87,93
Despesas de capital	2 326 191,01	19,01	2 297 955,98	11,80	1 690 861,29	12,07
Total das despesas	12 234 785,10	100,00	19 475 535,81	100,00	14 004 754,47	100,00

De forma a podermos comparar os três últimos exercícios, apresentamos os mapas sem e com acordo celebrado com as Águas do Norte SA.

1.1.4 RÁCIOS

De seguida apresentámos um conjunto de rácios que evidenciam o desenvolvimento da atividade nos últimos 3 anos.

	2014	2015	2016
Pessoal / Desp. Correntes	36,86	20,58	28,27
Aq. de bens e serv. / Despesas Correntes	59,88	75,38	70,27
Investimento / Desp. de Capital	100,00	100,00	100,00
Desp. Correntes / Desp. Total	80,99	86,20	87,93
Desp. Capital / Desp. Total	19,01	11,80	12,07
RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA (%)	2014	2015	2016
Venda Bens e Serv. / Rec. Correntes	99,99	93,02	87,54
Rec. Correntes / Rec. Totais	99,88	67,01	95,66
Rec. Capital / Rec. Totais	0,12	32,99	4,34
RÁCIOS FINANCEIROS (%)	2014	2015	2016
Pessoal / Rec. Corrente	31,29	26,61	24,67
Rec. Correntes / Desp. Correntes	117,76	77,28	114,55
Rec. Capital / Desp. Capital	0,61	284,41	37,85

1.2 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

De seguida apresentamos a evolução dos valores investidos em imobilizado nos exercícios 2014/2016, de acordo com a execução patrimonial:

EVOLUÇÃO VALORES INVESTIDOS

	2014	2015	2016
Valor investido	2 413 135,32	2 368 973,52	1 823 045,40



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de seguida a situação económica e financeira bem como alguns comentários sintéticos à demonstração de resultados e às rubricas do balanço.

2.1 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	2014	2015	2016
Resultados operacionais	188 172,04	855 475,66	896 641,58
Resultados financeiros	28 758,14	24 442,23	17 236,15
Resultados correntes	216 930,18	879 917,89	913 877,73
Resultados extraordinários	183 787,30	-684 373,76	630 337,27
Resultado líquido do exercício	400 717,48	a) 195 544,13	1 544 215,00

a) Sem o acordo com as Águas do Norte o resultado líquido do exercício seria 1.586.308,07€.

2.1.2 RESULTADOS OPERACIONAIS

	2014	%	2015	%	2016	%
Receitas operacionais						
Vendas	4.442.269,98	39,50	5.208.129,24	41,57	5.656.917,94	39,76
Fornecimento de serviços	6.662.124,12	59,24	7.119.956,86	56,99	7.761.534,19	54,56
Trabalhos p/ própria entidade	86.944,31	0,77	71.017,54	0,57	132.184,11	0,93
Receitas suplementares	20.139,07	0,18	72.770,98	0,58	22.069,39	0,16
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas operacionais	34.345,66	0,31	36.502,18	0,29	653.241,07	4,59
	11.245.823,14	100	12.528.376,80	100	14.225.946,70	100
Custos operacionais						
Custo das mercadorias vendidas	508.889,79	4,60	506.965,26	4,34	605.776,78	4,54
Fornecimentos e serviços externos	4.964.233,49	44,89	5.712.850,60	46,94	7.332.259,01	54,93
Custos com pessoal	3.634.779,90	32,87	3.536.750,44	30,30	3.441.900,14	25,82
Transf. e subs. concedidas	20.710,92	0,19	7.020,06	0,06	25,00	0,00
Amortizações	1.799.202,38	16,27	1.815.009,56	15,55	1.814.149,57	13,61
Provisões	102.708,96	0,93	79.095,14	0,68	67.640,36	0,51
Outros custos operacionais	27.125,66	0,25	15.189,08	0,13	77.954,26	0,58
	11.057.651,10	100	11.672.901,14	100	13.329.305,12	100



Resumo dos Proveitos Operacionais



2.1.3 RESULTADOS FINANCEIROS

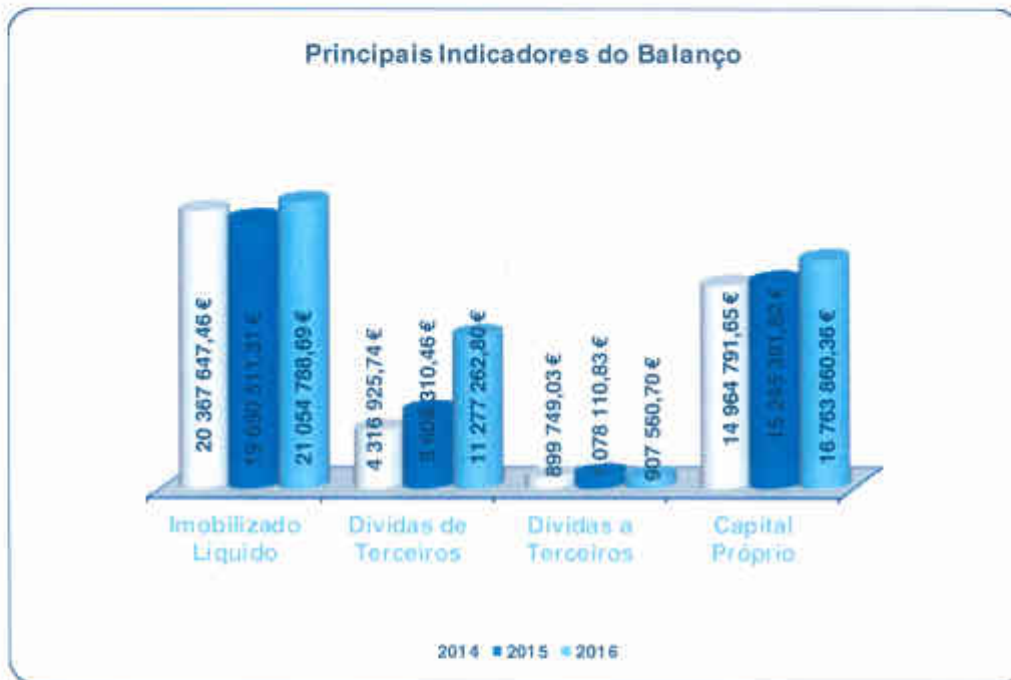
	2014	%	2015	%	2016	%
Proveitos financeiros						
Outros juros e proveitos	36 012,58	100	28 643,83	100	22 357,05	100
	36 012,58	100	28 643,83	100	22 357,05	100
Custos financeiros						
Juros suportados	1 893,71	25,55	1 012,83	24,11	2 820,68	55,06
Outros custos e perdas financeiros	5 400,73	74,45	3 188,77	75,89	2 300,22	44,92
	7 294,44	100	4 201,60	100	5 120,90	100

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.2.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO BALANÇO

	2014	%	2015	%	2016	%
Activo imobilizado líquido	20 367 647,46	77,11	19 690 511,31	71,95	21 054 788,69	59,83
Activo circulante	6 010 844,48	22,76	7 670 205,54	28,03	14 134 088,29	40,17
Acréscimos e diferimentos	36 554,10	0,14	- 6 779,54	0,02	0,00	0,00
Total do Activo	26 415 046,04	100	27 367 496,39	100	35 188 876,98	100
Capital próprio	14 964 791,65	56,66	15 245 381,82	55,71	16 763 860,36	47,64
Dívidas a terceiros - m/p	109 597,99	0,41	235 293,84	0,86	156 768,21	0,45
Dívidas a terceiros - c. prazo	790 151,04	2,99	842 816,99	3,08	750 792,49	2,13
Acréscimos e diferimentos	10 550 505,36	39,94	11 044 003,74	40,35	17 517 455,92	49,78
Total do Cap. Próprio e Passivo	26 415 046,04	100	27 367 496,39	100	35 188 876,98	100

pen
JSD
7



As dívidas de terceiros têm vindo a aumentar em resultado do não recebimento, à data de encerramento, da comparticipação de mais duas candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiências no uso de Recursos para a implementação de um sistema de recolha seletiva PAYT de RUB e promoção da compostagem doméstica, no valor de 4.226.812,94 euros e na rede de drenagem de águas residuais em Castelo do Neiva, Chafé, Deão, Mazarefes, São Romão do Neiva e Vila Fria, no valor de 2.604.622,63 euros.

[Handwritten signature]

2.2.2 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL			
	2014	2015	2016
Imobilizado bruto	53 211 255,77	49 775 012,08	52 791 863,50
Amortizações acumuladas	32 843 608,31	30 084 500,77	31 737 074,81
Imobilizado líquido	20 367 647,46	19 690 511,31	21 054 788,69
ANÁLISE FINANCEIRA			
	2014	2015	2016
Autonomia financeira	57%	56%	48%
Cobertura imobilizado	0,74	0,79	0,80
Solvabilidade	1,31	1,26	0,91
Liquidez geral	7,61	9,10	18,83
Liquidez reduzida	7,38	8,86	18,58

O grau de cobertura do imobilizado tem-se mantido estável ao longo destes 3 exercícios estando o seu ativo fixo e parte do ativo circulante, amplamente financiado pelos capitais permanentes.

Os Serviços não têm dificuldades em satisfazer os seus compromissos de curto prazo, uma vez que nos últimos 3 anos os rácios de liquidez têm apresentado sucessivamente valores acima da unidade.

No ano de 2016 o rácio de solvabilidade está a ser largamente afetado pela contabilização das duas candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional para a sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos.

[Handwritten signature]

3. DÍVIDA DOS SERVIÇOS

Para avaliar a situação das dívidas a terceiros à data de encerramento do exercício, apresentam-se no capítulo CONTAS, anexo a este relatório, o balancete de terceiros.

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

	31/dez/14	31/dez/15	31/dez/16
Dívidas de terceiros			
Médio e longo prazo			5 150 687,34
Curto prazo	4 316 925,74	5 608 310,46	6 126 575,46
Total	4 316 925,74	5 608 310,46	11 277 262,80
Dívidas a terceiros			
Médio e longo prazo	109 597,99	235 293,84	156 768,21
Curto prazo	790 151,04	842 816,99	750 792,49
Total	899 749,03	1 078 110,83	907 560,70

4. FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Cumpramos informar que não se registaram factos relevantes após o termo do exercício.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um resultado positivo de 1.544.215,00 euros, respeitante ao exercício de 2016.

Propomos assim a seguinte aplicação:

1. Constituição de Reserva Legal, correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício, no montante de 77.210,75 euros, em conformidade com o ponto 2.7.3.5. do POCAL;
2. O valor de 1.467.004,25 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados, em conformidade com o ponto 2.7.3.2. do POCAL.

Handwritten notes in blue ink, including a small circular mark at the top, followed by the letters 'JS', a scribble, and a checkmark.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in blue ink.



ee



5



CÓDIGO
DAS
CONTAS

ATIVO

EXERCÍCIOS

AB N A/P AL N-1 AL

	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	34 305 044,87	24 021 006,12	10 284 036,75	9 857 067,39
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	605,77	583,98	21,79	21,79
459	Outros bens de domínio público	51 842,10	16 638,88	35 203,22	37 900,69
445	Imobilizações em curso	3 980 936,59		3 980 936,59	3 052 597,68
446	Adiant. por conta de bens de domínio público				
		38 338 429,33	24 038 230,98	14 300 198,35	12 947 587,55
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	5 736,18		5 736,18	5 736,18
443	Imobilizações em curso				
449	Adiant. por conta de imobilizações incorpóreas				
439	Outras	82 471,50		82 471,50	
		88 207,68	0,00	88 207,68	5 736,18
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	177 508,10		177 508,10	168 808,10
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico	8 871 352,72	3 582 931,09	5 288 421,63	5 304 368,41
424	Equipamento de transporte	3 474 590,67	2 953 382,05	521 208,62	572 731,22
425	Ferramentas e utensílios	430 459,26	252 734,19	177 725,07	175 066,14
426	Equipamento administrativo	1 160 599,20	889 284,79	271 314,41	285 762,03
427	Toros e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	122 269,30	20 511,71	101 757,59	102 004,44
442	Imobilizações em curso	128 447,24		128 447,24	128 447,24
448	Adiant. por conta de imobilizações corpóreas				
		14 365 226,49	7 698 843,83	6 666 382,66	6 737 187,58
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiant. por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	208 559,62	27 427,58	181 132,04	205 142,87
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermediários				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		AB	N A/P	AL	N-1 AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2682	Devedores de transferências p/ as autarquias locais	5 150 687,34		5 150 687,34	
		5 150 687,34	0,00	5 150 687,34	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
26	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c				
212	Contribuintes c/c				
213	Utentes c/c	3 007 698,25		3 007 698,25	2 274 204,36
214	Entidades Oficiais	78 049,73		78 049,73	78 049,73
215	Câmaras Municipais	27 479,63		27 479,63	27 485,14
216	Clientes em Prestações	260 108,45		260 108,45	260 437,47
218	Clientes, cont. e utentes de cobrança duvidosa	949 821,05	401 408,41	548 412,64	477 024,15
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
		4 323 157,11	401 408,41	3 921 748,70	3 117 200,85
24	Estado e outros entes públicos	229 525,25		229 525,25	384 835,61
		229 525,25	0,00	229 525,25	384 835,61
264	Administração autárquica				
		0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	1 975 301,51		1 975 301,51	2 106 274,00
		1 975 301,51	0,00	1 975 301,51	2 106 274,00
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	2 672 379,72		2 672 379,72	1 853 324,35
11	Caixa	3 313,73		3 313,73	3 427,86
		2 675 693,45	0,00	2 675 693,45	1 856 752,21
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos				6 779,54
272	Custos diferidos				
		0,00	0,00	0,00	6 779,54
	Total de Amortizações		31 737 074,81		
	Total de Provisões		428 835,99		
	Total do Activo	67 354 787,78	32 165 910,80	35 188 876,98	27 367 496,39

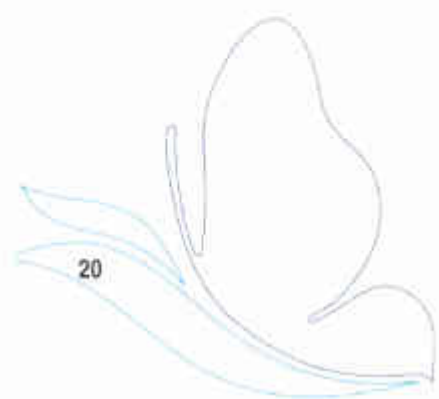
CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
	Fundos próprios:		
51	Património	5 050 087,63	5 050 087,63
53	Prestações Suplementares	1 130 512,27	1 130 512,27
56	Reservas de reavaliação	3 814 884,97	3 814 884,97
	Reservas:		
571	Reservas legais	435 038,11	425 260,90
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transf. de activos		
59	Resultados mantidos	4 789 122,38	4 629 091,92
88	Resultado líquido do exercício	1 544 215,00	195 544,13
	Total dos Fundos Próprios	16 763 860,36	15 245 381,82
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2613	Fornecedores imob. sistema de locação financeira	156 768,21	235 293,84
269	Adiantamentos por conta de vendas		
		156 768,21	235 293,84
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo:		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	80 033,94	96 918,18
228	Fornecedores - Fact. em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes com cauições	480 895,47	430 061,04
2613	Fornecedores imob. sistema de locação financeira	81 605,60	171 537,34
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	56 238,60	109 248,85
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	52 018,88	35 051,58
		750 792,49	842 816,99
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	867 689,15	918 115,16
274	Proveitos diferidos	16 649 766,77	10 125 886,58
		17 517 455,92	11 044 003,74
	Total do Passivo	18 425 016,62	12 122 114,57
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	35 188 876,98	27 367 496,39

Can
1
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Can

[Handwritten signature]

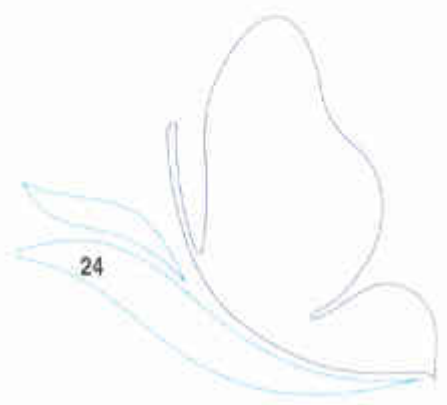
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Código das Contas	Descrição	Exercício	
		N	N-1
	Custos e perdas		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias		
	Matérias	605.776,78	506.986,26
62	Fornecimentos e serviços externos	7.322.259,01	5.712.850,60
	Custos com o pessoal:		
641-642	Remunerações	2.622.050,90	2.600.035,09
643-648	Encargos sociais	819.449,14	3.536.750,44
63	Transf. e subs. correntes concedidas e prestações sociais	25,00	7.020,06
66	Amortizações do exercício	1.814.149,57	1.815.009,56
67	Provisões do exercício	67.840,36	79.095,14
65	Outras custas operacionais	77.954,26	15.189,08
	(A)	13.329.305,12	11.672.901,14
68	Custos e perdas financeiras	5.120,90	4.201,60
	(C)	13.334.426,02	11.677.102,74
69	Custos e perdas extraordinários	73.630,64	5.910.288,88
	(E)	13.408.056,66	17.587.391,62
88	Resultado líquido do exercício	1.544.215,00	195.544,13
	(X)	14.952.271,66	17.782.935,75
	Proventos e ganhos		
7111	Vendas e prestações de serviços		
7112-7113	Venda de mercadorias		
	Venda de produtos	5.656.917,94	5.208.129,14
	(B)		
712	Prestações de serviços	8.091.815,22	12.779.796,59
		13.748.733,16	12.779.796,59
72	Anulações e Restituições	-330.261,03	-431.710,49
(a)	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade	132.184,11	71.017,54
75	Proventos suplementares	22.069,39	72.770,98
74	Transferências e subsídios recebidos		
76	Outros proventos e ganhos operacionais	653.241,07	36.502,18
	(8)	14.225.946,70	12.528.376,80
78	Proventos e ganhos financeiros	22.357,05	28.643,83
	(b)	14.248.303,75	12.557.020,63
79	Proventos extraordinários	703.967,91	5.225.915,12
	(F)	14.952.271,66	17.782.935,75
Resumo:		N	N-1
	Resultados Operacionais (B-A)	896.641,58	855.475,66
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	17.236,15	24.442,23
	Resultados Correntes (D-C)	913.877,73	879.917,89
	Resultado Líquido do Exercício (F-E)	1.544.215,00	195.544,13



OK

[Handwritten signature]

27

[Large handwritten signature]

[Handwritten signature]



Rec
J
A

6.3.1 - Resumo do Fluxo de Caixa

Recabimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	1 856 752,21	Despesas Orçamentais	14 004 754,47
Execução Orçamental	1 249 047,45	Correntes	12 313 893,18
Operações de Tesouraria	607 704,76	Capital	1 690 861,29
Recursos Orçamentais	14 746 164,79	Operações de Tesouraria	623 103,06
Correntes	14 106 093,37	Saldo para a Gerência Seguinte	2 675 693,45
Capital	640 071,42	Execução Orçamental	1 990 457,77
Operações de Tesouraria	700 633,98	Operações de Tesouraria	685 235,68
Total	17 303 550,98	Total	17 303 550,98

7

6.3.2 - Fluxos de Caixa

RECEBIMENTOS

Saldo da gerência Anterior		1 856 752,21
Execução orçamental		1 249 047,45
Operações de Tesouraria		607 704,76
Recursos Orçamentais		14 746 164,79
04 TAXAS, TARIFAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		10 632,78
0402 MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		10 632,78
040201 JUROS DE MORA		10 632,78
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		10 360,82
0502 JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS		10 360,82
050201 BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		10 360,82
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		13 928 985,48
0701 VENDA DE BENS		3 567 042,42
070111 PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS		3 567 042,42
07011101 Água		3 567 042,42
0702 SERVIÇOS		10 361 943,06
070203 VISTORIAS E ENSAIOS		12 736,02
070206 REPARAÇÕES		11 374,94
07020601 Águas Indemnizações		76,57
07020602 Saneamento Indemnizações		11 298,37
070209 SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		10 337 832,10
07020901 Saneamento		4 049 740,27
0702090101 Ligação - Ramal		13 785,28
0702090102 Tarifa Fixa		1 330 018,05
0702090103 Tarifa Variável		2 705 936,94
07020902 Resíduos Sólidos		3 082 462,14
0702090201 Tarifa Fixa		1 639 870,65
0702090202 Tarifa Variável		1 442 591,49

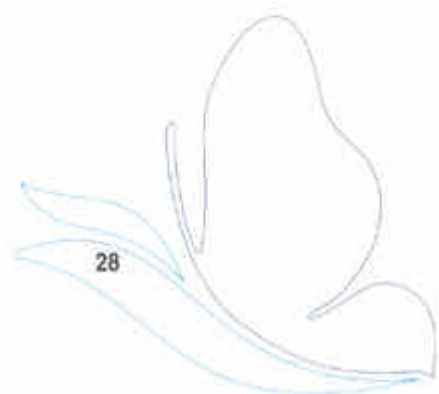
7

7

7

RECEBIMENTOS

07020903	Água	2 058 137,30	
0702090301	Ligação - Ramal	11 650,61	
0702090302	Tarifa Fixa	1 885 779,46	
0702090303	Despesas Administrativas	160 707,23	
07020904	Trabalhos por Conta de Particulares	42 690,49	
0702090401	Água	21 087,48	
0702090402	Saneamento	21 603,01	
07020999	Outras Tarifas	1 104 801,90	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	156 114,29	
0801	OUTRAS	156 114,29	
080199	OUTRAS	156 114,29	
08019999	Diversas	156 114,29	
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	7 727,40	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTOS	7 727,40	
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CO	7 727,40	
09040699	OUTROS	7 727,40	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	632 344,02	
1009	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	632 344,02	
100501	CONTINENTE	632 344,02	
	Correntes	14 106 093,37	
	Capital	640 071,42	
	Operações de tesouraria		700 633,98
	Total		17 303 550,98



Fluxos de Caixa

PAGAMENTOS

Despesas Orçamentais

14.004.754,47

01	DESPESAS COM O PESSOAL	3 479 920,84
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	2 505 700,91
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIV	1 931 528,66
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	1 931 528,66
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	33 719,30
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	1 450,70
010111	REPRESENTAÇÃO	5 014,89
01011102	Pessoal dos Quadros	5 014,89
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	206 932,74
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	327 054,62
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	119 002,25
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	28 631,99
010204	AJUDAS DE CUSTO	6 301,10
010205	ABONO PARA FALHAS	8 485,63
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	54 249,42
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	21 334,11
0103	SEGURANÇA SOCIAL	855 217,68
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	17 441,56
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	17 403,74
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	748 899,25
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	12 454,62
010309	SEGUROS	57 503,85
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1 514,66
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8 652 900,93
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	955 414,87
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	433 481,54
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	349 536,03
02010201	Gasolina	8 120,42
02010202	Gasóleos	327 009,01
02010299	Outros	14 406,60
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	44 350,93
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	12 401,30
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	107 937,55
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	6 893,81
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	42,34
020121	OUTROS BENS	771,37
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	7 697 486,06
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	394 774,68
020202	LIMPEZA E HIGIENE	15 334,41
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	307 697,30
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	6 600,68
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	111 139,32
020209	COMUNICAÇÕES	66 986,94
020210	TRANSPORTES	9 064,06
020212	SEGUROS	40 320,95

PAGAMENTOS

020213	DÉSLOCAÇÕES E ESTADAS	9 164,78
020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	73 923,00
020215	FORMAÇÃO	12 839,56
020217	PUBLICIDADE	80 230,13
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	20 892,98
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	73 341,62
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	82 199,56
020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6 000 026,85
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	392 094,96
020225	OUTROS SERVIÇOS	854,28
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2 842,52
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	2 807,41
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	2 807,41
0305	OUTROS JUROS	35,11
030502	OUTROS	35,11
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	64 601,23
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	64 601,23
040301	ESTADO	64 601,23
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	113 627,66
0602	DIVERSAS	113 627,66
060201	IMPOSTOS E TAXAS	67 701,73
060203	OUTRAS	45 925,93
06020301	Restituições	28 823,30
06020302	IVA Pago	250,69
06020304	Serviços Bancários	2 300,22
06020399	Diversas	14 551,72
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 690 861,29
0701	INVESTIMENTOS	1 531 627,23
070101	TERRENOS	8 700,00
070102	HABITAÇÕES	37 124,63
07010203	Reparação e Beneficiação	37 124,63
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	936 181,70
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	736 696,48
07010407	Captação e distribuição de água	197 485,22
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE	134 260,80
07010602	Outra	134 260,80
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	683,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	5 770,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	9 727,51
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	299 765,63
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	202 972,14
07011002	Outra	96 793,49
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	16 942,46
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	82 471,50
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	159 234,06
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	159 234,06
Correntes		12 313 893,18
Capital		1 690 861,29
Operações de tesouraria		623 103,06
Saldo para a gerencia seguinte		2 675 693,45
Execução orçamental		1 990 457,77
Operações de Tesouraria		685 235,68
Total		17 303 550,98

6.3.3 - Operações de Tesouraria

Cód. Conta	Terceros	Designação	Saldo da Balança Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Balança Seguinte	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
21		CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES	1 402,42	431 463,46	26 817,46	77 681,89	480 895,47	
21.300		UTENTES DE AGUA	1 402,42	121 598,83	11 804,03	50 566,46	130 956,86	
21.7		CLIENTES E UTENTES-C/CAUÇÕES	1 402,42	431 463,46	26 817,46	77 681,89	480 895,47	
21.701		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE ELECTRICIDADE		86 422,03			86 422,03	
21.702		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE AGUA		169 410,86	13 609,01	27 083,41	182 994,26	
21.703		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS		17 620,13			17 620,13	
21.703.01		OBRA 277		1 475,53			1 475,53	
21.703.01		OBRA 286		756,56			756,56	
21.703.02		OBRA 290		870,35			870,35	
21.703.03		OBRA 297		1 503,73			1 503,73	
21.703.04		OBRA 267		1 416,78			1 416,78	
21.703.05		OBRA 267		2 943,45			2 943,45	
21.703.06		OBRA 282		840,20			840,20	
21.703.07		OBRA 293		3 074,35			3 074,35	
21.703.08		OBRA 295		815,63			815,63	
21.703.09		OBRA 207		4 324,75			4 324,75	
21.703.1		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS		16 734,27	3 176,66		11 559,41	
21.703.1.0		OBRA 316		666,23			666,23	
21.703.1.1		OBRA 325		87,50			87,50	
21.703.1.2		OBRA 327		1 405,11			1 405,11	
21.703.1.3		OBRA 333		485,16			485,16	
21.703.1.4		OBRA 3706		6 389,11			6 389,11	
21.703.1.5		OBRA 9706		174,43			174,43	
21.703.1.6		OBRA 332		441,50			441,50	
21.703.1.7		OBRA 334		1 972,56			1 972,56	
21.703.1.9		OBRA 4710		3 176,66	3 176,66			
21.703.2		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS		41 477,84	1 708,51		40 263,33	
21.703.2.0		OBRA 8700		7 969,24			7 969,24	
21.703.2.1		OBRA 9710		1 209,51	1 208,51			
21.703.2.2		OBRA 12710		303,37			303,37	
21.703.2.4		OBRA 1711		332,36			332,36	
21.703.2.5		OBRA 13711		14 208,75			14 208,75	
21.703.2.7		OBRA 17711		4 132,79			4 132,79	
21.703.2.8		OBRA 10711		1 638,82			1 638,82	
21.703.2.9		OBRA 10712		11 682,11			11 682,11	
21.703.3		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS		25 496,81	702,21		25 294,71	
21.703.3.0		OBRA 1714		7 388,60			7 388,60	
21.703.3.1		OBRA 2714		2 486,95			2 486,95	
21.703.3.2		OBRA 3714		674,84	702,21		471,83	
21.703.3.3		OBRA 4714		714,21			714,21	
21.703.3.4		OBRA 5714		6 925,72			6 925,72	
21.703.3.5		OBRA 6714		0,10			0,10	
21.703.3.6		OBRA 9714		3 252,91			3 252,91	
21.703.3.7		OBRA 10714		888,60			888,60	
21.703.3.8		OBRA 11714		884,00			884,00	
21.703.3.9		OBRA 12714		2 483,89			2 483,89	
21.703.4		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS		16 252,86		15 363,67	52 216,53	
21.703.4.1		OBRA 2718		6 020,39			6 020,39	
21.703.4.2		OBRA 28706		217,50			217,50	
21.703.4.3		OBRA 29706		1 229,30			1 229,30	
21.703.4.4		OBRA 16714		7 463,35			7 463,35	
21.703.4.6		OBRA 13714		10 737,18		15 363,67	25 940,82	
21.703.4.6		OBRA 5710		2 436,58			2 436,58	
21.703.4.7		OBRA 30706		2 440,28			2 440,28	
21.703.4.8		OBRA 1707		679,50			679,50	
21.703.4.9		OBRA 20711		7 020,25			7 020,25	
21.703.5		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS		22 627,46	802,67		21 819,79	
21.703.5.0		OBRA 3712		1 264,00			1 264,00	
21.703.5.1		OBRA 9707		407,12			407,12	
21.703.5.2		OBRA 16707		4 081,84			4 081,84	
21.703.5.3		OBRA 17708		2 879,63	802,67		2 076,96	
21.703.5.4		OBRA 19707		402,00			402,00	
21.703.5.6		OBRA 16711		3 865,00			3 865,00	
21.703.5.7		OBRA 3715		2 443,80			2 443,80	
21.703.5.8		OBRA 04715		2 858,62			2 858,62	
21.703.5.9		OBRA 2719		2 400,00			2 400,00	
21.703.9		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE EMPREITADAS	1 402,42	1 297,35	6 411,98	25 404,80	28 985,75	
21.703.9.1		OBRA 16714		1 287,35			1 287,35	
21.703.9.2		OBRA 10716				3 991,24	3 991,24	
21.703.9.3		OBRA 6716				366,39	366,39	
21.703.9.4		OBRA 11716				11 918,24	11 918,24	
21.703.9.5		OBRA 13716				3 940,70	3 940,70	
21.703.9.6		OBRA 9716				12 882,69	12 882,69	
21.703.9.7		OBRA 12716				1 303,16	1 303,16	
21.703.9.9		QUÍTCOS	1 402,42		6 411,98	1 402,42	6 411,98	

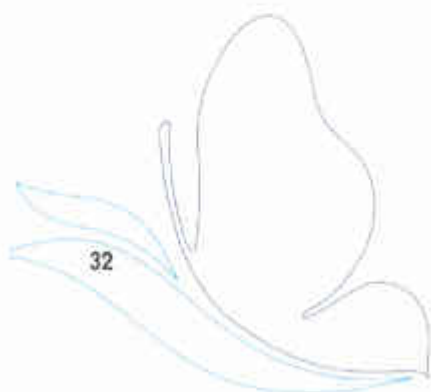
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Cód. Conta	Título	Designação	Saldo da Dívida Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Dívida Seguinte	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
21.7.04		DEPÓSITOS DE GARANTIA DE RESULTADOS FÍSICOS		1.947,23	1.402,42		7.518,81	
21.7.05		DEPÓSITO DE GARANTIA FUNCIONÁRIOS (CAUÇÕES)		1.000,00			1.000,00	
21.7.09		OUTROS DEPÓSITOS DE GARANTIA		8.060,51			8.080,51	
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		142.892,14	534.997,86	544.727,09	152.323,23	
24.1		Intenção de impostos sobre rendimentos		14.826,00	154.318,50	154.869,50	15.407,50	
24.1.1		Trabalho dependente		11.591,00	182.090,00	181.813,00	14.510,00	
24.1.2		Trabalho independente		325,00	7.968,50	8.323,50	620,00	
24.1.7		Retribuição em 2013		910,00	3.440,00	2.727,00	277,50	
24.4		Reservas legais		46,62	1.191,17	1.191,17	46,62	
24.4.1		Imposto de selo		46,62	1.191,17	1.191,17	46,62	
24.4.1.1		Imposto de selo		46,62	1.191,17	1.191,17	46,62	
24.5		Contribuição para o Seguro Social		10.019,80	139.487,37	139.741,36	20.273,99	
24.5.1		A.D.S.B			79.047,36	79.047,36		
24.5.1.1		Financiamento de Aposentadorias		16.021,59	107.717,87	107.813,27	16.124,51	
24.5.1.3		Despesa Passiva F/C/G/A		16.031,09	107.717,89	107.813,27	16.126,51	
24.5.4		Taxas de Seguro Previdência		4.988,71	52.722,14	52.890,91	4.147,48	
24.9		Outros tributos		107.669,72	0,77	8.928,77	116.593,73	
24.9.1		TAXA DE RECURSOS MÚLTIPLOS		29.692,41	0,77	6,84	29.699,28	
24.9.1.1		TIR - VAL A REPERCUTIR NOS UTIL. SERVIÇO ÁGUA		22.677,10		3,19	22.680,29	
24.9.1.1.1		TIR - VALORES A REPERCUTIR NOS UTIL. SERVIÇO SANEAM.		7.016,09	0,77	3,45	7.018,77	
24.9.2		TAXA DE RESCISÃO		77.976,31		18,61	77.994,92	
24.9.4		ES DA TIR PARA				8.993,62	8.993,62	
24.9.4.1		IMT				8.993,62	8.993,62	
26		OUTROS DEVEDORES E CREDITORES		35.051,58	61.287,74	78.250,04	52.018,88	
26.2		Empréstimos		1.000,79	11.827,18	12.448,19	1.191,96	
26.2.1		QUOTIZAÇÃO IMPOSTOS		1.000,79	11.827,18	12.448,19	1.191,96	
26.8		Devedores e credores diversos		34.050,79	49.460,56	65.761,85	50.126,92	
26.8.1		Devedores pela cobrança de impostos diretos		4.365,27	14.857,52	12.126,70	1.444,58	
26.8.1.1		Serviços Sociais do Comune Municipal de VC		1.095,48	14.448,81	14.148,16	1.214,90	
26.8.1.2		Taxas e Judicial		1.130,70	13.277,57	12.152,35	5,68	
26.8.1.3		Emprest		193,31	5.217,11	5.241,68	407,88	
26.8.1.6		Associação das Taxas Oficina de Contas		24,00	288,90	288,90	24,00	
26.8.1.8		AFAM		8,34	105,64	100,44	12,12	
26.8.1.9		OUTROS		1.513,57	1.513,57			
26.8.5		DEVEDORES GOVERNOS		12.046,57	13.178,15	7.616,47	9.511,36	
26.8.6		Reservas Implacado		10.296,89	4.319,44	25.880,07	14.894,53	
26.8.8		Credores Diversos - Outros		1.271,34	134,65	134,65	2.271,36	
				1.402,42	609.107,12	673.103,06	689.236,88	



5.3.4 - MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

Código	Descrição	Receitas por Categoria	Receitas por Código de Funcionamento	Receitas por Análise	Receitas por Substituição	Receitas por Transferência	Receitas por Restos a Recorrer	Receitas por Outras Fontes	Receitas por Outras Fontes
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
04	RECEITAS CORRENTES	13.306.838,00	3.189.844,94	15.785.987,85	247.171,86	14.104.093,37	14.104.093,37	6.102.967,76	106,01
0402	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	14.000,00	8.813,30	13.943,39	8.042,08	10.632,78	10.632,78	6.301,88	35,95
0403	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	14.000,00	8.813,30	13.943,39	8.042,08	10.632,78	10.632,78	6.301,88	35,95
0404	JUROS DE MORA	11.900,00	6.913,30	10.542,39	3.032,08	10.112,78	10.112,78	6.101,83	18,76
0405	MULTAS E PENALIDADES DE PRECATÓRIOS	800,00							
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	20.000,00	27.871,45	10.146,89		10.146,89	10.146,89	27.869,10	61,81
0501	JUROS	20.000,00	27.871,45	10.146,89		10.146,89	10.146,89	27.869,10	61,81
0502	RENTAS E OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	20.000,00	27.871,45	10.146,89		10.146,89	10.146,89	27.869,10	61,81
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	300,00							
0601	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	300,00							
0602	Outras	300,00							
07	VENHA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	12.480.738,00	2.562.432,89	10.604.248,39	753.407,95	13.818.941,33	13.818.941,33	3.130.074,29	111,78
0701	VENHA DE BENS	3.237.180,00	538.013,32	4.095.408,11	335.842,14	3.567.042,42	3.567.042,42	770.505,83	110,28
0702	PRODUTOS ACABADOS E INTERMEDIÁRIOS	3.237.180,00	538.013,32	4.095.408,11	335.842,14	3.567.042,42	3.567.042,42	770.505,83	110,28
0703	Outros	7.243.558,00	519.006,30	4.089.400,11	339.565,76	3.567.042,42	3.567.042,42	770.505,83	110,28
0704	Serviços	100,00	0,02						
0705	RENTAS E SERVIÇOS	9.229.478,00	2.484.419,84	11.818.848,20	408.247,42	10.381.941,33	10.381.941,33	2.359.574,29	112,34
0706	RENTAS E SERVIÇOS	13.650,00	537,70	10.862,44		10.862,44	10.862,44	537,70	65,68
0707	RENTAS E SERVIÇOS	91.830,00	27.174,39	312.213,97		312.213,97	312.213,97	27.097,26	122,38
0708	RENTAS E SERVIÇOS	100,00							
0709	RENTAS E SERVIÇOS	81.732,00		312.213,97		312.213,97	312.213,97	27.097,26	122,38
0710	Serviços Especiais	9.138.000,00	2.406.408,00	11.893.708,64	408.247,42	10.294.914,77	10.294.914,77	2.359.574,29	112,38
0711	Serviços Especiais	3.757.000,00	581.180,37	4.414.407,05	325.487,12	3.188.922,94	3.188.922,94	623.963,14	105,19
0712	Serviços Especiais	37.000,00	10.295,52	8.949,99	289,61	11.355,28	11.355,28	10.133,32	37,26
0713	Serviços Especiais	1.200.000,00	11.705,71	1.499.498,25	7.387,80	1.310.886,05	1.310.886,05	242.786,19	110,29
0714	Serviços Especiais	2.516.000,00	432.028,14	2.927.544,31	117.399,81	2.810.144,50	2.810.144,50	446.650,53	111,60
0715	Serviços Especiais	2.979.000,00	1.081.451,09	3.316.491,31	206.912,82	3.109.578,49	3.109.578,49	3.109.578,49	103,47
0716	Serviços Especiais	1.580.000,00	342.313,11	1.930.724,61	14.306,22	1.930.870,83	1.930.870,83	297.766,31	104,52
0717	Serviços Especiais	1.410.000,00	940.432,74	1.700.696,64	391.811,60	1.442.388,49	1.442.388,49	1.022.198,29	102,31
0718	Serviços Especiais	1.826.700,00	522.254,62	2.283.773,95	86.439,27	2.098.137,68	2.098.137,68	687.471,90	106,88
0719	Serviços Especiais	10.000,00	9.960,11	11.948,53	192,84	11.948,53	11.948,53	9.960,11	91,74
0720	Serviços Especiais	1.792.000,00	339.106,49	2.063.276,62	39.392,54	1.893.279,44	1.893.279,44	482.031,99	107,57
0721	Serviços Especiais	160.000,00	178.297,82	380.198,76	4.695,27	160.797,23	160.797,23	197.094,08	100,64
0722	Serviços Especiais	112.000,00	155.860,39	35.161,97	3.590,25	42.690,49	42.690,49	144.793,37	88,12
0723	Serviços Especiais	25.000,00	62.829,30	21.796,69	1.781,82	21.087,48	21.087,48	61.799,19	90,20
0724	Serviços Especiais	77.000,00	92.610,88	13.753,07	1.776,73	77.033,01	77.033,01	83.024,22	38,06
0725	Serviços Especiais	344.300,00	45.448,77	1.141.351,41	10.872,86	1.154.901,90	1.154.901,90	81.943,62	370,70
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	812.000,00	152.877,13	159.832,28		159.832,28	159.832,28	152.846,12	19,23
0801	OUTRAS	812.000,00	152.877,13	159.832,28		159.832,28	159.832,28	152.846,12	19,23
0802	OUTRAS	812.000,00	152.877,13	159.832,28		159.832,28	159.832,28	152.846,12	19,23
0803	EVA	300,00							
0804	Outras	811.700,00	152.877,13	159.532,28		159.532,28	159.532,28	152.846,12	19,24

2

b

[Handwritten signature]

33

Classif. Funções Código	Descrição	Atividades Completas	Reservas por Cobrança no Início do Ano	Reservas Liquidadas	Liquidadas Anuladas	Receitas realizadas Brutas	Reservas/ Restituições Especiais Pagas	Reserva Cobrada Líquida	Reservas por Cobrança no Final do Ano	Grav. Exce. Financ. das Rec.
	RECEITAS DE CAPITAL	3 058 819,19	4 420,34	640 482,74		640 071,42		640 071,42	4 761,70	60,47
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	31 000,00	4 420,34	0 000,74		7 727,40		7 727,40	4 761,70	24,93
1004	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	31 000,00	4 420,34	0 000,74		7 727,40		7 727,40	4 761,70	24,93
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONT	31 000,00	4 420,34	0 000,74		7 727,40		7 727,40	4 761,70	24,93
09040601	Equipamento de Transporte	30 000,00	33,26						33,26	
09040602	Requisição e Expediente	500,00								
09040699	Outros	500,00	4 387,03	0 000,74		7 727,40		7 727,40	4 728,44	1 540,48
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 025 819,19		632 344,02		632 344,02		632 344,02		61,54
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	300 819,19								
100307	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS DE I	300 819,19								
1009	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	925 000,00		632 344,02		632 344,02		632 344,02		59,16
102501	CONTINENTE	925 000,00		632 344,02		632 344,02		632 344,02		62,38
11	ACTIVOS FINANÇEiros	0 000,00								
1128	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	500,00								
110504	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONT	500,00								
1111	OUTROS ACTIVOS FINANÇEiros	500,00								
111106	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONT	500,00								
12	PASSIVOS FINANÇEiros	500,00								
1207	OUTROS PASSIVOS FINANÇEiros	500,00								
120704	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONT	500,00								
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	200,00								
1301	OUTRAS	500,00								
130199	OUTRAS	500,00								
	OUTRAS RECEITAS	1 249 047,45	3 174 345,30	1 249 047,45	747 171,46	1 249 047,45		1 249 047,45	4 107 349,46	100,00
14	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 249 047,45		1 249 047,45		1 249 047,45		1 249 047,45		100,00
1401	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR	1 249 047,45		1 249 047,45		1 249 047,45		1 249 047,45		100,00
140101	EM POSSE DO SERVIÇO	15 634 421,64	3 174 345,30	17 875 465,06	747 171,46	15 299 232,24		15 299 232,24	4 107 349,46	102,49

6.3.5 - MODIFICAÇÕES DA RECEITA

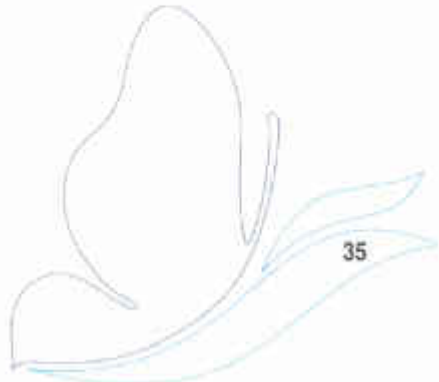
Código	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	Descrição	DOTAÇÕES DA RECEITA			
			Previsão Inicial	Inscrições/Suplementos	Diminuições/Anulações	Previsão Corrigida
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		14 000,00		14 000,00	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		14 000,00		14 000,00	
040201	JURAS DE MESA		13 500,00		13 500,00	
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		500,00		500,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		20 000,00		20 000,00	
0502	JURDOS		20 000,00		20 000,00	
0503	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		20 000,00		20 000,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100,00		100,00	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		100,00		100,00	
060501	Comunidade		100,00		100,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		12 369 100,00	91 635,00	12 460 735,00	
0701	VENDA DE BENS		3 237 100,00		3 237 100,00	
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS		3 237 100,00		3 237 100,00	
0701101	Alumínio		3 237 000,00		3 237 000,00	
0701109	Outros		100,00		100,00	
0702	SERVIÇOS		9 132 000,00	91 635,00	9 223 635,00	
070203	VIATURAS E ENCOMENDAS		13 600,00		13 600,00	
070206	REPARAÇÕES		200,00	91 635,00	91 835,00	
07020601	Apóios Informativos		100,00		100,00	
07020602	Suporte Informático		100,00	91 635,00	91 735,00	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		9 118 200,00		9 118 200,00	
07020901	SANEAMENTO		3 757 000,00		3 757 000,00	
0702090101	LIGAÇÃO RAMAL		37 000,00		37 000,00	
0702090102	TARIFA FIXA		1 206 000,00		1 206 000,00	
0702090103	TARIFA VARIÁVEL		2 514 000,00		2 514 000,00	
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS		2 979 000,00		2 979 000,00	
0702090201	TARIFA FIXA		1 569 000,00		1 569 000,00	
0702090202	TARIFA VARIÁVEL		1 410 000,00		1 410 000,00	
07020903	ÁGUA		1 925 700,00		1 925 700,00	
0702090301	LIGAÇÃO RAMAL		12 700,00		12 700,00	
0702090302	TARIFA FIXA		1 793 000,00		1 793 000,00	
0702090303	DESPESAS ADMINISTRATIVAS		160 000,00		160 000,00	
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		112 000,00		112 000,00	
0702090401	ÁGUA		35 000,00		35 000,00	
0702090402	SANEAMENTO		77 000,00		77 000,00	
07020999	OUTRAS TARIFAS		344 900,00		344 900,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		812 000,00		812 000,00	
0801	OUTRAS		812 000,00		812 000,00	
080199	OUTRAS		812 000,00		812 000,00	
08019903	I.V.A. Recolhido		500,00		500,00	
08019999	Diversas		811 500,00		811 500,00	

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Código	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA Descrição	Previsões Iniciais	DOTAÇÕES DA RECEITA	
			Transferências/ Repetições	Modificações Orçamentais/ Anulações/ Anulações
08				
0804	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	31 000,00		21 000,00
080401	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	31 000,00		21 000,00
080402	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - COMPTA	31 000,00		21 000,00
080403	Equipamentos de Transportes	30 000,00		20 000,00
080404	Móveis e Equipamentos	900,00		900,00
080405	Outros	100,00		100,00
10				
1003	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	928 000,00	99 539,19	1 028 539,00
100301	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1 000,00	99 539,19	100 539,20
100302	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-PT	1 000,00	91 920,10	100 920,20
100303	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	925 000,00		928 000,00
100304	CONJUNTO	845 000,00		875 000,00
11				
1106	ACTIVOS FINANCEIROS	1 000,00		1 000,00
110601	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	500,00		500,00
110602	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - COMPTA	500,00		500,00
1111	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	500,00		500,00
111101	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - COMPTA	500,00		500,00
12				
1207	PASSIVOS FINANCEIROS	500,00		500,00
120701	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	500,00		500,00
120702	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - COMPTA	500,00		500,00
13				
1301	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	500 000,00		500 000,00
130101	OUTRAS	500 000,00		500 000,00
14				
1401	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		1 249 047,45	1 249 047,45
140101	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		1 249 047,45	1 249 047,45
140102	Saldo do exercício anterior			
		14 174 200,00	1 440 221,44	1 440 221,44

6.3.6 - MAPA DE CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA

Descrição Fórmula	Descrição	Dotações Completas	Compromissos Anunciados		Despesa Pago	Dir. Não Comprometida	Diferenças Saldo	Comp. Por Pagar	Saldo de Empenho Orçamental
			Empenhos Totais	Empenhos Totais					
	O B S E R V A S - C O R R E N T E S	13 400 404,85	17 849 804,84	12 849 804,84	12 313 893,18	536 000,01	1 084 911,67	508 911,64	91,89
01	DESPESAS COM O PESSOAL:								
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3 419 209,00	3 492 803,84	3 492 803,84	3 479 930,84	126 401,18	139 284,16	12 883,00	96,15
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	2 584 920,00	2 518 583,91	2 518 583,91	2 505 700,91	66 341,09	79 224,09	12 883,00	96,94
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	1 972 180,00	1 931 928,66	1 931 928,66	1 931 928,66	40 631,34	40 631,34		97,94
01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNER.	1 971 020,00	1 931 928,66	1 931 928,66	1 931 928,66	39 401,34	39 401,34		98,00
01010404	REGRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	600,00				600,00	600,00		
0101040401	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	500,00				500,00	500,00		
0101040402	PESSOAL EM FUNÇÕES	1 608,00				1 608,00	1 608,00		
0101040403	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNER.	595,00				595,00	595,00		
0101040404	REGRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	510,00				510,00	510,00		
0101040405	REGRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	47 600,00	46 802,30	46 802,30	33 719,30	997,70	12 880,70	12 880,00	70,84
0101040406	PESSOAL EM REGIME DE TABELA OU AVANÇADA	3 840,00	1 450,70	1 450,70	2 389,30	2 389,30	2 389,30		37,79
010111	REPRESENTAÇÃO	5 245,00	5 014,88	5 014,88	5 014,88	250,11	250,11		95,29
01011101	Paralelismo Quotidiano	5 245,00	5 014,88	5 014,88	5 014,88	250,11	250,11		95,29
01011102	SUBSÍDIO DE FERIAS E NATAL	217 750,00	206 932,74	206 932,74	206 932,74	10 817,26	10 817,26		95,03
01011103	SUBSÍDIO DE REFEEÇÃO	336 705,00	327 094,62	327 094,62	327 094,62	9 610,38	9 610,38		97,13
01011104	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	130 800,00	119 000,25	119 000,25	119 000,25	11 797,75	11 797,75		90,96
010112	PONAS EXTRABENEFICIARIAS	31 175,00	28 631,99	28 631,99	28 631,99	2 543,01	2 543,01		91,85
01011201	ALUGUAS DE CUSTO	8 870,00	8 303,10	8 303,10	8 303,10	2 566,90	2 566,90		71,04
01011202	ALUGUAS DE CUSTO	8 870,00	8 485,63	8 485,63	8 485,63	384,37	384,37		95,67
01011203	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	55 255,00	54 249,42	54 249,42	54 249,42	1 005,58	1 005,58		98,00
01011204	SUBSÍDIO DE TURNO	24 000,00	21 134,11	21 134,11	21 134,11	2 865,89	2 865,89		88,89
010113	INDICATIVADORES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	2 080,00				2 080,00	2 080,00		
010114	OUTROS ABRIGOS EM MANEJAMENTO OU ESPÉCIE	450,00				450,00	450,00		
0103	SEGURANÇA SOCIAL	903 480,00	855 337,68	855 337,68	855 337,68	48 262,32	48 262,32		94,46
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	21 750,00	17 441,56	17 441,56	17 441,56	4 308,44	4 308,44		80,19
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	18 795,00	17 403,74	17 403,74	17 403,74	1 391,26	1 391,26		92,79
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	790 430,00	740 892,25	740 892,25	740 892,25	41 536,75	41 536,75		94,74
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFissionais	17 910,00	12 454,62	12 454,62	12 454,62	499,38	455,38		96,47
010309	SEGUROS	57 505,00	57 503,85	57 503,85	57 503,85	1,15	1,15		100,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	2 100,00	1 914,66	1 914,66	1 914,66	385,34	565,34		72,13
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8 547 390,00	9 193 185,77	9 193 185,77	8 682 900,93	354 224,23	894 487,07	540 284,84	90,63
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1 150 395,00	1 112 048,78	1 112 048,78	995 414,87	43 346,22	199 980,13	106 633,91	87,69
020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	510 010,00	514 334,99	514 334,99	433 481,54	3 675,01	84 538,46	80 863,45	83,68
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	425 705,00	408 002,08	408 002,08	349 536,02	21 187,92	80 148,97	58 446,05	81,24
020103	Sevalem	11 890,00	11 542,77	11 542,77	8 207,42	3 473,23	3 749,28	3 472,35	68,30
020104	Sevitem	399 600,00	380 666,14	380 666,14	327 009,01	10 933,66	72 590,99	53 657,13	81,83
020105	Outros	18 215,00	15 813,17	15 813,17	14 606,50	2 403,83	3 808,40	1 406,57	79,09
020106	LIMPEZA E HIGIENE	340,00				340,00	340,00		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	48 115,00	47 291,87	47 291,87	44 350,93	823,13	3 764,07	2 940,94	92,18
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	14 115,00	13 279,31	13 279,31	12 403,30	885,69	1 733,70	878,01	82,73
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-VEICULOS	134 110,00	123 909,72	123 909,72	107 937,95	13 240,28	26 192,45	12 972,17	80,87

Classif. Exercicio	Descrição	Dotações		Compromissos Assumidos		Despesa Pago	Det. Mês Compromissos	Diferenças Salda	Comp. Per. Pago	Grupo de Exceção Orçamental
		Carregadas	Exercício	Exercício Futuro	TOTAL					
020104	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	280,00					280,00			
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	3 000,00	7 335,60		7 335,60	6 893,61	1 744,40		441,79	75,32
020318	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	335,00	42,34		42,34		292,66			12,64
020319	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	100,00					100,00			
020320	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	310,00					310,00			
020321	OUTROS BENS	1050,00	831,87		831,87	771,37	17,13		61,50	90,75
0202	ACQUIÇÃO DE SERVIÇOS	0 391 095,00	0 081 116,99		0 081 116,99	7 697 486,06	310 878,01	694 008,94	383 630,93	91,72
020309	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	438 435,00	438 811,23		438 811,23	994 774,68	1 616,77	43 660,32	42 043,65	90,04
020402	LIMPEZA E HIGIENE	19 360,00	17 429,10		17 429,10	15 334,41	1 930,90	4 020,59	2 094,69	79,21
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	443 800,00	345 473,80		345 473,80	307 697,30	98 326,20	136 101,70	37 776,50	69,53
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	420,00					420,00			
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	23 055,00	22 879,12		22 879,12	6 800,68	779,88	17 054,32	16 278,44	27,80
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	505,00					505,00			
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	117 490,00	114 964,62		114 964,62	111 159,32	2 529,38	6 350,68	3 825,30	94,59
020209	COMUNICAÇÕES	76 770,00	73 116,20		73 116,20	66 996,94	3 693,80	9 233,06	6 129,26	87,31
020210	TRANSPORTES	10 872,00	10 461,33		10 461,33	9 064,06	410,67	1 807,94	1 197,27	83,37
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	430,00					430,00			
020212	SEGUROS	45 800,00	40 320,95		40 320,95	40 320,95	5 779,05			88,42
020213	DELOCAÇÕES E ESTADAS	9 160,00	9 164,78		9 164,78	9 164,78	495,22			94,67
020214	ESTUDIOS, FAREJOS, PROECTOS E CONSULTADORIA	302 610,00	174 137,25		174 137,25	73 921,00	28 472,76	128 687,00	100 214,25	36,49
020215	FORMAÇÃO	16 799,00	13 189,56		13 189,56	12 639,56	3 695,44	3 995,44	350,00	76,45
020216	SÉMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	505,00					505,00			
020217	PUBLICIDADE	97 315,00	93 326,68		93 326,68	80 230,13	3 988,32	17 084,87	13 096,20	82,44
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	29 000,00	24 281,59		24 281,59	20 892,98	718,41	6 107,02	3 388,61	63,57
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	94 045,00	81 340,86		81 340,86	73 141,62	12 696,34	20 701,38	8 007,24	77,99
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	104 195,00	100 182,21		100 182,21	82 199,56	4 012,79	21 995,44	17 982,69	76,89
020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6 263 973,00	6 130 739,31		6 130 739,31	6 000 020,85	133 213,69	263 946,15	130 712,46	95,79
020224	ENCARGOS DE COMISSÃO DE BREVETAS	399 100,00	392 429,12		392 429,12	392 094,96	6 670,88	7 005,04	334,16	98,24
020225	OUTROS SERVIÇOS	1 510,00	854,28		854,28		655,72			56,57
02	JUROS E OUTROS ENCARGOS	9 000,00	4 185,21		4 185,21	2 842,52	4 814,79	6 157,46	1 347,69	31,58
0201	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	600,00					600,00			
020103	SOCIEDADES, FINANÇAS, BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	800,00					600,00			
0202	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	5 600,00	4 190,10		4 190,10	2 807,41	1 449,90	2 792,59	1 342,69	56,13
020205	MATERIAL DE TRANSPORTE	5 000,00	4 150,10		4 150,10	2 807,41	849,90	2 192,59	1 342,69	56,15
020206	MATERIAL DE INFORMÁTICA	600,00					600,00			
0204	JUROS TRIBUTÁRIOS	1 600,00					1 600,00			
020401	INDENIZATÓRIOS	600,00					600,00			
020402	OUTROS	1 000,00					1 000,00			
0209	OUTROS JUROS	600,00	35,11		35,11	35,11	564,89	564,89		9,85
020502	OUTROS	400,00	35,11		35,11	35,11	564,89	564,89		9,85
0206	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	600,00					600,00			
020601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	600,00					600,00			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	69 324,85	64 601,23		64 601,23	64 601,23	4 725,62	4 722,62		93,19
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	65 824,85	64 601,23		64 601,23	64 601,23	4 223,62	4 223,62		93,66

Classificação Econômica	Descrição	Orçamento	Compromissos Assumidos		Despesas Feitas	Dif. Haja Compromissos	Diferenças Haja	Comp. Por Projeto	Saldo de Execução Orçamental
			Essenciais	Exercícios anteriores					
08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		115.048,79	115.048,79	113.627,65	40.436,21	41.857,34	1.421,13	73,04
0802	DAVERSA		115.048,79	115.048,79	113.627,65	40.436,21	41.857,34	1.421,13	73,04
080201	IMPOSTOS E TAXAS		67.701,73	67.701,73	67.701,73	3.163,27	3.363,27		95,27
080203	OUTRAS		47.347,06	47.347,06	45.925,93	37.072,94	38.494,07	1.421,13	94,40
08020301	Contribuições		28.021,31	28.021,31	28.021,31	1.076,70	1.076,70		94,50
08020302	TVA Paga		250,69	250,69	250,69	27.649,31	27.649,31		0,96
08020304	Serviços Diversos		2.300,22	2.300,22	2.300,22	5.199,78	5.199,78		30,67
08020399	Diversas		15.975,85	15.975,85	14.551,72	2.547,10	3.966,28	1.421,13	18,57
	D E S P E S A S D E C A P I T A L		1.871.141,64	1.871.141,64	1.890.881,29	342.905,15	523.185,50	180.280,35	76,37
07	ACQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.871.141,64	1.871.141,64	1.890.881,29	342.905,15	523.185,50	180.280,35	76,37
0701	INVESTIMENTOS		1.870.412,42	1.870.412,42	1.838.827,22	313.834,37	457.619,56	138.785,19	37,18
070101	TRABALHOS		8.700,00	8.700,00	8.700,00	80,00	80,00		99,32
070102	HABITAÇÕES		37.124,64	37.124,64	37.124,64	215,26	215,27	0,01	99,42
070103	Reparação e conservação		37.124,64	37.124,64	37.124,64	215,26	215,27	0,01	99,42
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.048.967,32	1.048.967,32	938.181,70	291.819,47	404.709,09	112.789,62	69,82
07010402	Sistemas de irrigação de áreas rurais		780.436,88	780.436,88	738.096,48	305.117,45	293.857,85	30.240,60	74,05
07010407	Captação e distribuição de água		258.530,44	258.530,44	197.482,22	31.802,02	153.842,24	62.045,22	56,21
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES		134.260,80	134.260,80	134.260,80	144,70	144,70		99,88
07010601	Outros		134.260,80	134.260,80	134.260,80	144,70	144,70		99,88
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		4.871,10	4.871,10	683,00	628,85	4.817,20	4.188,13	12,47
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		7.762,60	7.762,60	5.778,00	307,40	2.100,00	1.992,60	33,32
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		10.244,11	10.244,11	9.727,51	1.819,89	2.132,49	318,60	20,56
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO		308.317,62	308.317,62	299.785,63	8.012,38	17.104,37	8.091,99	94,61
07011001	Equipamento de escritório de reuniões		204.027,78	204.027,78	203.972,34	4.157,22	5.212,86	1.055,64	17,50
07011002	Outros		104.289,84	104.289,84	95.793,49	4.355,16	11.891,51	7.436,15	89,09
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		18.529,18	18.529,18	16.942,46	10.430,80	12.017,54	1.586,72	58,56
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		91.632,00	91.632,00	82.471,50	89.070,78	9.163,50	9.163,50	90,00
0702	LOCAÇÃO FINANCIADA		200.729,22	200.729,22	198.218,06	28.920,28	70.415,94	41.495,16	69,29
070205	MATERIAL DE TRANSPORTES- LOCAÇÃO FINANCIADA		200.729,22	200.729,22	198.218,06	28.920,28	70.415,94	41.495,16	69,29
070207	MAQUINHARIA E EQUIPAMENTO		150,00	150,00	150,00	150,00	150,00		89,89
			13.614.451,64	13.740.946,48	14.004.714,47	873.205,16	1.409.897,17	736.192,01	89,89

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

39

[Handwritten signature]

6.3.7 - MODIFICAÇÕES - ORÇAMENTO DA DESPESA

Orçânicos	Econômica	Descrição	Dotação Inicial	DESPESA		Dotação Seguinte	Observações
				Inscrições/Referências	Modificações Orçamentárias Diminuições/Anulações		
		IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS					
		DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA					
		DESPESAS COM O PESSOAL					
01	01	REMUERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
01	0101	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO					
01	010104	PESSOAL EM FUNÇÕES	353 000,00		3 000,00	360 000,00	
01	01010401	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE	100,00			100,00	
01	01010402	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.	100,00			100,00	
01	01010404	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100,00			100,00	
01	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO					
01	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	200,00			200,00	
01	01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE	100,00			100,00	
01	01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.	100,00			100,00	
01	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100,00			100,00	
01	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	100,00			100,00	
01	010111	REPRESENTAÇÃO					
01	01011102	Período de Quedras	2 350,00		2 355,00	390,00	
01	010113	SUBSÍDIO DE REFECÇÃO	28 900,00		750,00	27 750,00	
01	010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	59 000,00			59 000,00	
01	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
01	010202	HORAS EXTRAORDINARIAS	350,00	3 700,00		4 050,00	
01	010204	ATUADAS DE CUSTO	1 200,00	750,00	200,00	1 750,00	
01	010205	ABONO PARA FALHAS	2 900,00			2 900,00	
01	010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1 000,00		990,00	10,00	
01	0103	SEGURANÇA SOCIAL					
01	010303	SURTIÇÃO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	500,00	900,00		1 400,00	
01	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2 800,00	720,00	1 200,00	2 320,00	
01	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	238 000,00	32 000,00		270 000,00	
01	010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E GOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00			100,00	
01	010309	SEGUROS	52 500,00	5 005,00		57 505,00	
01	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	500,00		490,00	50,00	
01	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
01	0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
01	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	2 000,00		670,00	1 370,00	
01	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
01	02010201	Gasolina	3 500,00	430,00		3 930,00	
01	02010202	Etanol	2 000,00	540,00		2 250,00	
01	02010299	Outros	100,00			100,00	
01	020104	LIMPEZA E HIGIENE	100,00			100,00	
01	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	350,00		190,00	200,00	
01	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	13 000,00		4 080,00	8 920,00	
01	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	100,00			100,00	
01	020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00			100,00	

Orçânica	Económica	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Dotação Inicial	DEPESA		Dotação Seguinte	Observações
					Modificações/ Inscricções/ Referências	Diminuições/ Anulações		
01	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		500,00		490,00	50,00	
01	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00			100,00	
01	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00			100,00	
01	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00			100,00	
01	020121	OUTROS BENS		100,00	75,00		175,00	
01	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS						
01	020301	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		20 000,00	4 260,00	3 000,00	21 240,00	
01	020302	LIMPEZA E HIGIENE		20 000,00		750,00	19 250,00	
01	020303	CONSERVAÇÃO DE BENS		7 000,00	2 365,00	3 050,00	6 315,00	
01	020304	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		100,00			100,00	
01	020305	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		3 500,00	19 200,00		22 700,00	
01	020306	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00			100,00	
01	020308	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		300,00			50,00	
01	020309	COMUNICAÇÕES		32 000,00		250,00	31 400,00	
01	020310	TRANSPORTES		750,00	172,00	600,00	922,00	
01	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		100,00			100,00	
01	020212	SEGUROS		20 400,00			20 400,00	
01	020213	DELOCAÇÕES E ESTADAS		1 750,00	160,00		1 910,00	
01	020214	ESTUDIOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		32 000,00			10 850,00	
01	020215	FORMAÇÃO		3 000,00	1 840,00	21 150,00	4 840,00	
01	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00			100,00	
01	020217	PUBLICIDADE		58 000,00		36 135,00	21 865,00	
01	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		75 000,00			25 000,00	
01	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		55 750,00		30 530,00	45 220,00	
01	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00	1 900,00	90,00	1 910,00	
01	020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		43 000,00	3 005,00		46 005,00	
01	020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		100,00			100,00	
01	020225	OUTROS SERVIÇOS		1 100,00			1 100,00	
01	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS						
01	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA						
01	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS, BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		100,00			100,00	
01	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA						
01	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00			100,00	
01	030306	MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00			100,00	
01	0304	JUROS TRIBUTÁRIOS						
01	030401	INDENIZATÓRIOS		100,00			100,00	
01	030402	OUTROS		500,00			500,00	
01	0305	OUTROS JUROS						
01	030502	OUTROS		100,00			100,00	
01	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS						
01	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00			100,00	
01	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES						
01	0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
01	040301	ESTADO		100,00	28 000,00		28 100,00	
01	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL						
01	040501	CONTINENTE		100,00			100,00	

Handwritten signatures and initials are present throughout the page, including a large signature at the top right, a signature in the middle right, and a signature at the bottom right. There are also some handwritten marks and numbers, such as '5' and '41'.

Orgânico	Económico	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Datação Inicial	DESPESA		Datação Seguinte	Observações
					Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
01	0602		DIVERSAS	400,00	59 215,00		59 615,00	
01	060201		IMPOSTOS E TAXAS				27 900,00	
01	060203		OUTRAS				4 700,00	
01	06020302		TVA Page	240 000,00	28 000,00	240 100,00	1 000,00	
01	06020304		Serviços bancários	4 700,00				
01	06020399		Diversas	1 000,00				
01	07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
01	0701		INVESTIMENTOS	21 000,00	2 200,00	14 440,00	8 760,00	
01	070101		TERRENOS					
01	070102		HABITAÇÕES					
01	07010203		Reparação e Beneficção	2 000,00	15 340,00		37 340,00	
01	070107		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2 000,00	4 100,00	900,00	5 200,00	
01	070108		SOFTWARE INFORMÁTICO	2 000,00	5 870,00		7 870,00	
01	070109		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2 500,00	10 410,00	1 470,00	11 440,00	
01	070111		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00		450,00	50,00	
02	01		DIVISÃO DE ÁGUA E ÁGUAS RESIDUAIS					
02	0101		DESPESAS COM O PESSOAL					
02	010101		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
02	010104		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	415 000,00		20 580,00	334 420,00	
02	01010401		PESSOAL EM FUNÇÕES	100,00			100,00	
02	01010402		ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE	100,00			100,00	
02	01010404		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.	100,00			100,00	
02	010106		PESSOAL CONTRATADO A TERMO					
02	01010601		PESSOAL EM FUNÇÕES	200,00		190,00	10,00	
02	01010602		ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE	100,00		90,00	10,00	
02	01010604		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.	100,00		90,00	10,00	
02	010107		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	20 000,00	27 100,00		47 100,00	
02	010108		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	100,00		90,00	10,00	
02	010111		REPRESENTAÇÃO					
02	01011102		Previd. dos Quadros	2 250,00			2 250,00	
02	010113		SUBSÍDIO DE REFECÇÃO	49 000,00		5 500,00	42 500,00	
02	010114		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	70 000,00		3 045,00	66 955,00	
02	0102		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
02	010202		HORAS EXTRAORDINARIAS	5 500,00		1 000,00	7 500,00	
02	010204		AZUDAS DE CUSTO	900,00	1 630,00		2 530,00	
02	010210		SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	100,00			100,00	
02	010211		SUBSÍDIO DE TURNO	20 000,00	200,00		20 200,00	
02	010214		INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1 000,00		900,00	100,00	
02	010214		OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	100,00			100,00	
02	0103		SEGURANÇA SOCIAL					
02	010303		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7 000,00			7 000,00	

DESFESA

Orçânica	Económica	Descrição	Detenção Inicial	Modificações Orçamentais		Detenção Seguinte	Observações
				Inscricões/Suprimentos	Diminuições/Anulações		
01	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	3 000,00	1 410,00		4 410,00	
02	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	149 000,00		15 000,00	134 000,00	
03	010306	ACTIVIDADES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFissionais	17 000,00	60,00	4 600,00	12 460,00	
04	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00	1 400,00		1 500,00	
05	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
06	0201	AQUISIÇÃO DE BENS	399 900,00	45 700,00	4 700,00	440 900,00	
07	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSTITUTAS	100,00			100,00	
08	020102	COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	64 000,00	28 000,00	30 045,00	62 005,00	
09	02010301	Gasolina	1 000,00	120,00		1 120,00	
10	02010302	Outros	100,00			100,00	
11	020104	LIMPEZA E HIGIENE	19 500,00	460,00	550,00	19 410,00	
12	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	350,00	100,00		450,00	
13	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	200,00	10,00		210,00	
14	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	9 000,00		550,00	4 400,00	
15	020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00			100,00	
16	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00		50,00	50,00	
17	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		50,00	50,00	
18	02020	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	150,00	10,00		165,00	
19	02021	OUTROS BENS					
20	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	473 000,00	119 340,00	137 840,00	454 500,00	
21	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	100,00			100,00	
22	020202	LIMPEZA E HIGIENE	110 000,00	46 850,00		156 850,00	
23	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	100,00			100,00	
24	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1 500,00		1 450,00	50,00	
25	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICA	100,00			100,00	
26	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00			100,00	
27	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	24 500,00	320,00	5 700,00	19 120,00	
28	020209	COMUNICAÇÕES	1 000,00			1 000,00	
29	020210	TRANSPORTES	100,00			100,00	
30	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	100,00			100,00	
31	020213	RELOCALAÇÕES E ESTADAS	1 000,00	5 790,00		6 790,00	
32	020214	ESTUDIOS, PARQUES, PROTECÇÃO E CONSULTADORIA	1 000,00		990,00	10,00	
33	020215	FORMAÇÃO	13 500,00		12 360,00	1 140,00	
34	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00			100,00	
35	020217	PUBLICIDADE	5 900,00	5 070,00		10 970,00	
36	020219	ASSESSORIA TÉCNICA	22 700,00	23 250,00		45 950,00	
37	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	72 000,00	29 680,00		101 680,00	
38	020221	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5 040 000,00	1 116 954,80	1 153 282,00	5 023 713,00	
39	020225	OUTROS SERVIÇOS	100,00		500,00	100,00	
40	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
41	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
42	030103	SOCIEDADES FINANÇEIRAS, BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	100,00			100,00	
43	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
44	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00			100,00	
45	030306	MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00			100,00	

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

Orgânica	Económica	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Detração Inicial	DESPESA		Dotação Seguinte	Observações
					Modificações/Inscrições/Referências	Orçamentaria/Diminuições/Anulações		
02	0304	JUROS TRIBUTÁRIOS						
02	030401	INDEMNIZAÇÕES		100,00			100,00	
02	030402	OUTROS		100,00			100,00	
02	0305	OUTROS JUROS						
02	030502	OUTROS		100,00			100,00	
02	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS						
02	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00			100,00	
02	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES						
02	0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
02	040301	ESTADO		14 500,00	36 204,85	30 380,00	40 334,85	
02	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL						
02	040501	CONTRINTE		100,00			100,00	
02	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
02	0602	DIVERSAS						
02	060201	IMPÓSTOS E TAXAS		6 050,00	5 600,00	2 000,00	9 650,00	
02	060203	OUTRAS						
02	06030399	Diversas		1 000,00	5 060,00		6 060,00	
02	07	AQUIZIÇÃO DE BENS DE CAPITAL						
02	0701	INVESTIMENTOS						
02	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS						
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais e		161 610,00	987 394,33	159 450,00	309 054,30	
02	07010407	Coleção e distribuição de água.		116 125,00	409 942,00	174 734,50	391 332,50	
02	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		50,00			50,00	
02	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO						
02	07011002	Outro		2 100,00	2 950,00	250,00	4 800,00	
02	070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2 000,00	10 570,00	750,00	12 320,00	
02		DIVISÃO DE RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLID.						
02	01	DESPESAS COM O PESSOAL						
02	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES						
02	010104	PESSOAL NOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO						
02	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		682 700,00		2 800,00	679 900,00	
02	01010403	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE		100,00			100,00	
02	01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.		500,00		450,00	50,00	
02	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO						
02	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		150,00			150,00	
02	01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE		100,00			100,00	
02	01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.		100,00			100,00	
02	010107	PESSOAL EM REGIME DE TABEFA OU AVENÇA		100,00			100,00	
02	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		5 500,00		4 350,00	1 150,00	
02	010111	REPRESENTAÇÃO						
02	01011102	Preset dos Quadros		2 250,00	530,00	2 200,00	570,00	
02	010111	SUBSÍDIO DE REFELÇÃO		112 900,00	4 550,00	22 500,00	94 950,00	

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS

Orçânica	Económica	Descrição	Dotação Inicial	DEPESA		Dotação Suplementar	Observações
				Inscrições/Reforços	Modificações/Cancelamentos/Anulações		
03	01014	SUBSTITUOS DE FRIAS E NATAL	114.500,00	2.750,00		117.250,00	
03	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	16.500,00	335,00		16.835,00	
03	010202	HORAS EXTRAORDINARIAS	2.500,00		1.000,00	1.500,00	
03	010204	AJUDAS DE CUSTO	47.500,00	9.405,00		56.905,00	
03	010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	1.000,00		950,00	950,00	
03	010217	INDENIZACÖES POR CESSACÖO DE FUNÇÖES	1.000,00		950,00	950,00	
03	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1.000,00			36,00	
03	0103	SEGURANÇ A SOCIAL	6.000,00		1.500,00	7.500,00	
03	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A GRUANGAS E JOVENS	9.000,00	670,00		9.670,00	
03	010304	OUTRAS PRESTACÖES FAMILIARES	214.000,00	4.450,00		218.450,00	
03	010305	CONTRIBUICÖES PARA A SEGURANÇ A SOCIAL	1.000,00		950,00	950,00	
03	01030A	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇ AS PROFISSIONAIS	2.500,00		2.450,00	50,00	
03	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇ A SOCIAL				36,00	
03	02	AQUISIÇ ÖO DE BENS E SERVIÇOS	27.900,00	5.490,00		33.390,00	
03	0201	AQUISIÇ ÖO DE BENS	2.000,00	1.250,00		3.250,00	
03	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	365.000,00	140.310,00	195.695,00	509.615,00	
03	020102	COMUNICÁVEIS E LUBRIFICANTES	500,00			500,00	
03	02010201	Sociedade	100,00		90,00	10,00	
03	02010202	Outros	17.500,00	7.785,00	60,00	25.275,00	
03	020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.950,00	225,00		2.175,00	
03	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	500,00		500,00	500,00	
03	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	100,00		95,00	5,00	
03	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS	9.000,00		3.250,00	12.250,00	
03	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	100,00		90,00	10,00	
03	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00		10,00	110,00	
03	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇ ÖO TÉCNICA	100,00		90,00	10,00	
03	020120	MATERIAL DE EDUCACÖO, CULTURA E RECREIO	1.200,00	30,00	1.245,00	31,00	
03	020121	OUTROS BENS					
03	0202	AQUISIÇ ÖO DE SERVIÇOS	2.700,00	2.799,00	2.750,00	3.249,00	
03	020201	ENCARGOS DE INSTALACÖES	100,00		95,00	5,00	
03	020202	LIMPEZA E HIGIENE	40.000,00	12.380,00	7.000,00	45.380,00	
03	020203	CONSERVAÇ ÖO DE BENS	100,00		95,00	5,00	
03	020204	LOCACÖO DE EDIFÍCIOS	100,00		95,00	5,00	
03	020205	LOCACÖO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00		95,00	5,00	
03	020206	LOCACÖO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	50.000,00	64.140,00	95,00	114.140,00	
03	020208	LOCACÖO DE OUTROS BENS	6.450,00		1.100,00	7.550,00	
03	020209	COMUNICACÖES	13.500,00		6.450,00	19.950,00	
03	020210	TRANSPORTES	100,00		95,00	5,00	
03	020211	REPRESENTACÖO DOS SERVIÇOS	600,00		600,00	600,00	
03	020212	DESLACÖES E ESTADAS	29.000,00	73.940,00	62.690,00	60.250,00	
03	020214	TESTIGUOS, PARQUES, PROTECTOS E CONSULTORIA	6.900,00	2.000,00		8.900,00	
03	020215	FORMACÖO	100,00	95,00		195,00	
03	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSICÖES E SIMILARES	34.000,00	39.400,00		73.400,00	
03	020217	PUBLICIDADE	100,00		95,00	5,00	
03	020218	ASSISTENCIA TÉCNICA	100,00		95,00	5,00	

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Orgânica	Económica	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Dotação Inicial	DEPESA		Dotação Seguinte	Observações
					Inscrições/Reservas	Modificações/Cancelamentos/Anulação		
01	02020		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00	700,00	95,00	705,00	
03	02023		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1 150 000,00	180 560,00	180 480,00	1 152 380,00	
03	02025		OUTROS SERVIÇOS	100,00		90,00	10,00	
03	03		JUROS E OUTROS ENCARGOS					
03	0301		JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
03	030103		SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS ENTIDADES	100,00			100,00	
03	0303		JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
03	030305		MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00			100,00	
03	030306		MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00			100,00	
03	0304		JUROS TRIBUTÁRIOS					
03	030401		IMBENEFIZÁRIOS	100,00			100,00	
03	030401		OUTROS	100,00			100,00	
03	0305		OUTROS JUROS					
03	030502		OUTROS	100,00			100,00	
03	0306		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS					
03	030601		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00			100,00	
03	04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
03	0403		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	100,00			100,00	
03	040301		ESTADO					
03	0405		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00			100,00	
03	040501		CONTINENTE					
03	06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
03	0602		DIVERSAS					
03	060201		TARIFAS E TAXAS	100,00			100,00	
03	060203		OUTRAS					
03	06020399		Diversas	14 020,00	5 090,00	10 100,00	9 960,00	
03	07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
03	0701		INVESTIMENTOS					
03	070106		MATERIAL DE TRANSPORTES					
03	07010601		Recursos de resíduos	150,00			150,00	
03	070107		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA					
03	070110		EQUIPAMENTO BÁSICO					
03	07011001		Equipamento de resíduos de resíduos	53 715,00	337 630,00	3 150,00	258 185,00	
03	07011002		Outros	150,00			150,00	
03	070111		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS					
03	070115		OUTROS INVESTIMENTOS	100,00	2 380,00		2 480,00	
03	0702		LOCAÇÃO FINANCEIRA					
03	070205		MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA					
03	070207		MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	90,00			90,00	
04	01		GIZIÇÃO DE PLANEAMENTO E PROTECTOR					
04	0101		DESPESAS COM O PESSOAL					
04	010104		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
04	01010401		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	181 000,00			181 000,00	
04	01010402		PESSOAL EM FUNÇÃO	100,00			100,00	
04	01010403		ALTERAÇÕES OBRIGAS FORÇAS DE POSICIONAMENTO REMUNERADO	100,00			100,00	
04	01010404		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	100,00			100,00	




Orgão	Econômica	Identificação das Rubricas	Descrição	Dotação Inicial	DEPESA		Dotação Seguinte	Observações
					Modificações/ Inscricões/ Rerfocos	Diminuições/ Anulações		
04	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO						
04	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00			100,00	
04	01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE		100,00			100,00	
04	01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.		100,00			100,00	
04	010107	PESSOAL EM REGIME DE TABEFA OU AVENCA		100,00			100,00	
04	010108	PESSOAL ADUARDANDO APOSENTAÇÃO		100,00			100,00	
04	010111	REPRESENTAÇÃO						
04	01011102	Passagem de Quilômet		100,00			100,00	
04	010111	SUBSÍDIO DE REFELIÇÃO		15 500,00		500,00	15 000,00	
04	010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL		30 500,00			30 500,00	
04	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS						
04	010202	HORAS EXTRAORDINARIAS		500,00			500,00	
04	010204	AJUDAS DE CUSTO		100,00	240,00		340,00	
04	010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO		100,00		50,00	50,00	
04	010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1 000,00		330,00	670,00	
04	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		100,00			100,00	
04	0103	SEGURANÇA SOCIAL						
04	010301	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		750,00			750,00	
04	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		100,00			100,00	
04	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		53 500,00			53 500,00	
04	010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISIONAIS		100,00			100,00	
04	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100,00			100,00	
04	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						
04	0201	AQUISIÇÃO DE BENS		500,00		175,00	325,00	
04	020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSTITUTAS						
04	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES						
04	02010201	Gasolina		100,00			100,00	
04	02010202	Gasóleo		9 000,00	3 240,00	2 000,00	10 240,00	
04	02010299	Outros		100,00			100,00	
04	020104	LIMPEZA E HIGIENE		100,00		90,00	10,00	
04	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		200,00	10,00		210,00	
04	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00	330,00		70,00	
04	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00		170,00	30,00	
04	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		100,00		80,00	20,00	
04	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00			100,00	
04	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00			100,00	
04	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00			100,00	
04	020121	OUTROS BENS		100,00	155,00		255,00	
04	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS						
04	020201	FINANÇAS DE INSTALAÇÕES		100,00			100,00	
04	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		5 000,00		4 430,00	570,00	
04	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		100,00			100,00	
04	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00			100,00	
04	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00			100,00	
04	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		100,00			100,00	
04	020209	COMUNICAÇÕES		2 500,00			2 500,00	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another at the bottom right.

Orgânica	Económica	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Dotação Inicial	DESESA		Dotação Seguinte	Observações
					Inscrições/Referenças	Documentais/Diminuições/Anulações		
04	020210	TRANSPORTES		300,00			300,00	
04	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		100,00			100,00	
04	020213	DEALOCAÇÕES E ESTADAS		100,00			100,00	
04	020714	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		130 000,00	10 500,00		164 500,00	
04	020315	FORMAÇÃO		2 000,00		2 000,00	500,00	
04	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00			100,00	
04	020217	PUBLICIDADE		4 450,00		950,00	3 500,00	
04	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		3 200,00		1 000,00	2 200,00	
04	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00			100,00	
04	020223	OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		100,00			100,00	
04	020225	OUTROS SERVIÇOS		100,00			100,00	
04	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS						
04	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA						
04	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ		100,00			100,00	
04	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA						
04	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00			100,00	
04	030306	MATERIAL DE INFORMÁTICA		100,00			100,00	
04	0304	JUROS TRIBUTÁRIOS						
04	030401	INDEMNIZATÓRIOS		100,00			100,00	
04	030402	OUTROS		100,00			100,00	
04	0305	OUTROS JUROS						
04	030502	OUTROS		100,00			100,00	
04	0308	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS						
04	030801	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		100,00			100,00	
04	04	TRANSFERÊNCIAS-CORRENTES						
04	0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
04	040301	ESTADO		100,00			100,00	
04	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
04	0602	DIVERSAS						
04	060201	IMPOSTOS E TAXAS		1 500,00			1 500,00	
04	060203	OUTRAS						
04	06030999	Diversas		100,00			500,00	
05		DIVISÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO						
05	01	DESPESAS COM O PESSOAL						
05	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES						
05	010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO						
05	01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		311 000,00		510,00	310 490,00	
05	01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE		100,00			100,00	
05	01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.		100,00			100,00	
05	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO						
05	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		100,00			100,00	
05	01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNE		100,00			100,00	
05	01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.		100,00			100,00	
05	010107	PESSOAL EM REGIME DE TABELA OU AVENÇA		100,00			100,00	
05	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		2 100,00			2 100,00	

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS

Orçânica	Económica	Descrição	Dotação Total	GASTOS		Dotação Seguinte	Observações
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
05	010111	REPRESENTAÇÃO	2.250,00			2.250,00	
05	0101102	Personal dos Quadros	31.000,00			31.000,00	
05	010111	SUBSÍDIO DE BEBECÇÃO	52.500,00			52.500,00	
05	010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL					
05	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
05	010202	HORAS EXTRACORRIJARIAS	100,00	90,00		190,00	
05	010204	AJUDAS DE CUSTO	2.800,00			2.800,00	
05	010206	ABONDO PARA FALHAS	5.500,00	470,00		5.970,00	
05	010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1.000,00		90,00	910,00	
05	010211	SUBSÍDIO DE TURNO	100,00			100,00	
05	010212	INDENIZACÖES POR CESSACÖO DE FUNÇÖES	1.000,00	5.700,00	2.000,00	3.800,00	
05	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPECIE	100,00			100,00	
05	0403	SEGURANÇÁ SOCIAL					
05	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	5.500,00		500,00	5.000,00	
05	010304	OUTRAS PRESTACÖES FAMILIARES	5.500,00			5.500,00	
05	010305	CONTRIBUCÖES PARA A SEGURANÇÁ SOCIAL	99.500,00		1.000,00	98.500,00	
05	010306	ACTUANTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONARIS	100,00			100,00	
05	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇÁ SOCIAL	300,00			300,00	
05	02	AQUISICÖO DE BENS E SERVIÇOS					
05	0201	AQUISICÖO DE BENS					
05	020101	MATERIAS PRIMAS E SUBSISTÊNCIAS	7.500,00	5.750,00	500,00	11.750,00	
05	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
05	0201001	Gasolina	100,00			100,00	
05	0201002	Gasóleos	10.000,00			9.855,00	
05	0201003	Outros	100,00			100,00	
05	020104	LIMPEZA E HIGIENE	100,00			100,00	
05	020107	VEIS TURNO E ARTIGOS PESSOAIS	2.000,00			2.000,00	
05	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.500,00			4.500,00	
05	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	100,00			100,00	
05	020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00			100,00	
05	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00			500,00	
05	020118	LIVROS E DOCUMENTACÖO TÉCNICA	100,00			100,00	
05	020120	MATERIAL DE EDUCACÖO, CULTURA E RECREIO	100,00			100,00	
05	020121	OUTROS BENS	100,00	20,00		120,00	
05	0202	AQUISICÖO DE SERVIÇOS					
05	020201	ENCARGOS DE INSTALACÖES	700,00	270,00		970,00	
05	020203	CONSERVACÖO DE BENS	800,00	100,00		900,00	
05	020204	LOCACÖO DE EDIFÍCIOS	100,00			100,00	
05	020205	LOCACÖO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	2.300,00			2.300,00	
05	020206	LOCACÖO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00			100,00	
05	020208	LOCACÖO DE OUTROS BENS	100,00			100,00	
05	020209	COMUNICACÖE	16.250,00	1.000,00		17.250,00	
05	020210	TRANSPORTE	1.750,00			1.750,00	
05	020211	REPRESENTACÖO NOS SERVIÇOS	100,00			100,00	
05	020213	DESLOCACÖES E ESTÁDIAS	100,00			100,00	
05	020214	ESTUDIOS, PROJECIOS E CONSULTANCIA	10.000,00		9.000,00	1.000,00	
05	020215	FORMACÖO	2.000,00		2.000,00		

5

Orçânica	Economiza	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Dotação Inicial	DESPESA		Dotação Seguinte	Observações
					Modificações/ Inscricões/ Reforços	Diminuições/ Anulações		
05	030216		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00			100,00	
05	030217		PUBLICIDADE	7.500,00		1.320,00	6.180,00	
05	030219		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	5.700,00		5.200,00	500,00	
05	030220		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00			100,00	
05	030223		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1.000,00		4.000,00	1.050,00	
05	030224		ENCARGOS DE COMISSÃO DE RECEITAS	369.000,00	35.000,00	1.000,00	399.000,00	
05	030225		OUTROS DEBITOS	100,00			100,00	
05	0301		JUROS E OUTROS ENCARGOS					
05	0301		JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
05	030103		SOCIEDADES FINANÇEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	100,00			100,00	
05	0303		JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
05	030305		MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00			100,00	
05	030306		MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00			100,00	
05	0304		JUROS TRIBUTÁRIOS					
05	030401		INDENIZATÓRIOS	100,00			100,00	
05	030402		OUTROS	100,00			100,00	
05	0305		OUTROS JUROS					
05	030502		OUTROS	100,00			100,00	
05	0306		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS					
05	030601		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00			100,00	
05	04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
05	0403		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
05	040301		ESTADO	100,00			100,00	
05	0405		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
05	040501		CONTINENTE	100,00			100,00	
05	04		OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
05	0402		DIVERSAS					
05	040201		IMPÓSTOS E TAXAS	100,00			100,00	
05	040203		OUTRAS					
05	04020301		Restituições	40.000,00		9.500,00	30.500,00	
05	04020304		Serviços Bancários	2.800,00			2.800,00	
05	04020309		Diversas	500,00			500,00	
05	07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
05	0701		INVESTIMENTOS					
05	070107		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	100,00			100,00	
05	070109		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	100,00	510,00		610,00	
05	070110		EQUIPAMENTO BÁSICO					
05	07011002		Outros	100.100,00	80.000,00	87.725,00	92.375,00	
05	070111		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00			100,00	
05	0702		LOCAÇÃO FINANCEIRA					
05	070207		MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00			100,00	
06	01		SECTOR DE MANUTENÇÃO					
06	01		DESPESAS COM O PESSOAL					
06	0101		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
06	010104		PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO					
06	01010401		PESSOAL EM FUNÇÕES	62.500,00	8.700,00	16.000,00	55.200,00	

IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS

DESPESA
Modificações Orçamentais
Transições/
Reforços

Despesa
Suplementar

Observações

Orgânica	Económica	Descrição	Dotação Inicial	Modificações Orçamentais Transições/ Reforços	Despesa Suplementar	Observações
06	01010402	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERADO	100,00		100,00	
06	01010404	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.	100,00		100,00	
06	020106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO				
06	01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	500,00	475,00	25,00	
06	01010602	ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERADO	100,00		100,00	
06	01010604	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRAB.	100,00		100,00	
06	010107	PESSOAL EM REGIME DE TABEFA OU AVENÇA	100,00		100,00	
06	010108	PESSOAL ASSALARIADO APOSENTAÇÃO	500,00	120,00	380,00	
06	010113	SUBSIDIO DE REFECÇÃO	7.350,00	400,00	6.950,00	
06	010114	SUBSIDIOS DE FERIAS E NATAL	10.900,00		10.900,00	
06	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
06	010202	HORAS EXTRAORDINARIAS	2.100,00		2.100,00	
06	010304	AJUDAS DE CUSTO	500,00		500,00	
06	010310	SUBSIDIO DE TRABALHO NOCTURNO	100,00	250,00	350,00	
06	010312	INDENIZACOES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1.000,00		1.000,00	
06	010314	OUTROS ABONOS EM NUMERARIO OU ESPECIE	100,00	750,00	850,00	
06	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
06	010303	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.100,00		1.100,00	
06	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	800,00		800,00	
06	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	20.000,00	95,00	20.095,00	
06	010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS EM IDIENÇAS PROFISIONARIS	100,00		100,00	
06	010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00		100,00	
06	02	AQUIZIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
06	0201	AQUIZIÇÃO DE BENS				
06	020101	MATERIAS-PRIMAS E SUBSISTENCIAS	30.000,00	500,00	29.500,00	
06	020102	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES				
06	02010201	Gasolina	2.500,00	1.040,00	1.460,00	
06	02010202	Gasóleo	3.350,00	2.370,00	5.630,00	
06	02010203	Outros	14.000,00	2.370,00	16.370,00	
06	020104	LIMPEZA E HIGIENE	100,00	80,00	20,00	
06	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00	70,00	1.070,00	
06	030108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	100,00		100,00	
06	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	160.000,00		131.240,00	
06	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	100,00		5,00	
06	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.500,00	240,00	2.230,00	
06	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		25,00	
06	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	100,00		5,00	
06	020121	OUTROS BENS	100,00	95,00	100,00	
06	0202	AQUIZIÇÃO DE SERVIÇOS				
06	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	6.500,00	1.845,00	8.345,00	
06	020202	LIMPEZA E HIGIENE	100,00		5,00	
06	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	314.000,00		234.235,00	
06	020204	LOCAÇÃO DE ENFITEUSIS	100,00	95,00	5,00	
06	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00		100,00	
06	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00		100,00	

[Handwritten signatures and initials]



Opções	Económica	IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS	Descrição	Detecção Inicial	DESPESA		Detecção Seguinte	Observações
					Inscrições/Reforços	Cancelamentos/Anulações		
06	070308		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	100,00			100,00	
06	070309		COMUNICAÇÕES	1.100,00			1.100,00	
06	070370		TRANSPORTES	100,00			100,00	
06	070371		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	100,00	75,00		25,00	
06	070377		SEGUROS	25.000,00			25.000,00	
06	070313		DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00			100,00	
06	070314		ESTUDOS, PROJECTOS E CONSULTADORIA	5.000,00			4.190,00	
06	070375		FORMAÇÃO	2.500,00			1.000,00	
06	070316		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00			100,00	
06	070317		PUBLICIDADE	900,00	1.900,00		2.000,00	
06	070319		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	200,00			200,00	
06	070320		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00			100,00	
06	070323		OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6.000,00			3.775,00	
06	070325		OUTROS SERVIÇOS	100,00		8.275,00	100,00	
06	03		JUROS E OUTROS ENCARGOS					
06	0301		JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
06	030103		SOCIEDADES FINANÇEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	100,00			100,00	
06	0303		JUROS DE LOCAÇÃO FINANÇEIRA					
06	030305		MATERIAL DE TRANSPORTE	4.500,00			4.500,00	
06	030306		MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00			100,00	
06	0304		JUROS TRIBUTÁRIOS					
06	030401		TRIBUTOS SOBRE IMÓVEIS	100,00			100,00	
06	030402		OUTROS	100,00			100,00	
06	0305		OUTROS JUROS					
06	030502		OUTROS	100,00			100,00	
06	0306		OUTROS ENCARGOS FINANÇEIROS					
06	030601		OUTROS ENCARGOS FINANÇEIROS	100,00			100,00	
06	04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
06	0403		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
06	040301		ESTADO	100,00			100,00	
06	0405		ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
06	040501		CONTINENTE	100,00			100,00	
06	04		OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
06	0402		DIVERSAS					
06	040201		IMPOSTOS E TAXAS	100,00			100,00	
06	040203		OUTRAS					
06	04020399		Diversas	500,00			500,00	
06	07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
06	0701		INVESTIMENTOS					
06	070106		MATERIAL DE TRANSPORTES					
06	07010607		Carros	100,00	134.305,03		134.405,00	
06	070110		EQUIPAMENTO BÁSICO					
06	07011002		Carros	50,00	11.270,00		11.320,00	
06	070111		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	50,00	13.960,00		14.010,00	
06	0702		LOCAÇÃO FINANÇEIRA					
06	070205		MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANÇEIRA	222.250,00	7.400,00		229.650,00	
				14 174 200,00	4 395 673,03		15 614 451,64	
								E 515 421,39

Quantidade	Classe de Custeio	Projeto / Atividade	Descrição	Forma de Pagamento	Forma de Pagamento	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
				At. Ad. Ad.	Ad. Ad. Ad.							
3433			SUB SISTEMA DE ABRA				400,00	30.000,00				
3434			AMARRIL				10,00	4.000,00				
3435			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3436			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3437			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3438			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3439			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3440			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3441			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3442			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3443			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3444			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3445			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3446			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3447			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3448			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3449			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3450			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3451			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3452			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3453			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3454			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3455			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3456			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3457			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3458			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3459			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3460			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3461			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3462			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3463			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3464			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3465			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3466			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3467			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3468			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3469			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3470			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3471			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3472			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3473			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3474			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3475			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3476			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3477			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3478			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3479			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3480			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3481			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3482			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3483			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3484			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3485			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3486			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3487			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3488			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3489			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3490			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3491			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3492			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3493			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3494			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3495			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3496			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3497			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3498			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3499			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				
3500			APARELHO VOMITIVO				10,00	4.000,00				

Handwritten signatures and notes in the top right corner of the page.

Projeto / Ação / Descrição / Valor / Data / ...

Projeto / Ação	Descrição	Valor	Data	Código	Tipo	Observações	2017		2018		Total
							2017	2018	2017	2018	
2.4.4.2.8
2.4.4.2.9
2.4.4.2.10
2.4.4.2.11
2.4.4.2.12
2.4.4.2.13
2.4.4.2.14
2.4.4.2.15
2.4.4.2.16
2.4.4.2.17
2.4.4.2.18
2.4.4.2.19
2.4.4.2.20
2.4.4.2.21
2.4.4.2.22
2.4.4.2.23
2.4.4.2.24
2.4.4.2.25
2.4.4.2.26
2.4.4.2.27
2.4.4.2.28
2.4.4.2.29
2.4.4.2.30
2.4.4.2.31
2.4.4.2.32
2.4.4.2.33
2.4.4.2.34
2.4.4.2.35
2.4.4.2.36
2.4.4.2.37
2.4.4.2.38
2.4.4.2.39
2.4.4.2.40
2.4.4.2.41
2.4.4.2.42
2.4.4.2.43
2.4.4.2.44
2.4.4.2.45
2.4.4.2.46
2.4.4.2.47
2.4.4.2.48
2.4.4.2.49
2.4.4.2.50

Handwritten signature in the top right corner.

Handwritten signature in the middle right side.

Handwritten signature in the lower middle right side.

Handwritten signature in the lower right side.

Handwritten signature in the bottom right corner.



Classe de Invertebrado	Quantidade	Espécie	Ano	Porcentagem	Localidade	Forma de Preservação	Sexo	Especie	Peso	Número de Espécimens	Forma de Apresentação	Sexo	Espécie	Peso	Número de Espécimens	Forma de Apresentação	Sexo	Medidas Padrão			Medidas	Número de Espécimens	
																		Comprimento	Largura	Altura			
E.A.1	17	ESTERNA	1979	1	ESTERNA	AM	1	ESTERNA	1200	1	ESTERNA	1	ESTERNA	1200	1	ESTERNA	1	ESTERNA	1200	1	ESTERNA	1	ESTERNA

Objetivo	Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Valor Total	Forma de Pagamento	Forma de Realização	Descrição	Valor	Saldo	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	
8.4.1.1

Handwritten signature and initials at the top right.

Handwritten signature and initials in the middle right.

5

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Main data table with columns: Objeto/Programa/Actividad, Identificación de Proyecto/Actividad, Insumo, Responsabil, Fecha, Tipo, Descripción de Proyecto/Actividad, Valor, Descripción de Proyecto/Actividad, Año, Área Temática, and Medición.

Large handwritten signature in the middle right area.

Small handwritten mark resembling the number '5'.

ca

7
A
B

2

Outro

5



200

~~1~~
~~2~~

3

4

5



6.4.1 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro.

Anulação de dívidas de clientes prescritas.

No sentido de dar continuidade ao processo iniciado no ano anterior, foram anuladas as dívidas de clientes de cobrança duvidosa, referentes aos anos de 1998 a 2006, já prescritas e que ascendiam a 283.607,97 euros. Estando as dívidas provisionadas na totalidade, procedeu-se à contabilização da utilização da provisão constituída, o que originou um proveito extraordinário de 283.607,97 euros.

1- Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras dos SMSBVC a 31/12/16 foram elaboradas atendendo ao custo histórico em conformidade com os princípios contabilísticos referidos no ponto 3.2 das considerações técnicas do DL 54-A /99 de 22/2.

3 – Critérios valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados foram os seguintes:

Existências: Custo de aquisição ou de produção para as entradas; custo médio ponderado para as saídas

Imobilizado: de um modo genérico todo o imobilizado foi valorizado com base no custo de aquisição, previsto no ponto 4.1.1 – Imobilizações, do POCAL. Os documentos suporte do custo de aquisição são as faturas e contas finais de empreitada.

Os bens existentes e conhecidos até 31/12/2001 foram registados de acordo com a valorização efetuada na data de entrada em vigor do POCAL. Sendo que relativamente aos bens de domínio público, atendendo à sua dispersão, antiguidade, ausência de registos, impossibilidade de localização visual, não podemos garantir de forma inequívoca que todos os bens e equipamentos de domínio público estejam integralmente inventariados e cadastrados e reconhecidos contabilisticamente nas demonstrações financeiras.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e às taxas legalmente fixadas na portaria n.º671/200(2.ª série) – CIBE.

Os bens de desgaste rápido e as reparações que não aumentam a vida útil dos bens, são considerados como custo no exercício em que ocorrem.

Dívidas de e a terceiros: Inscritas pelas importâncias expressas nos respetivos documentos.

7 – Movimentos ocorridos das rubricas do ativo imobilizado

Durante o exercício de 2016 o movimento ocorrido nas rubricas do ativo imobilizado, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e provisões estão expressos nos mapas A e B anexos a estas contas.

12 – Imobilizações em poder de terceiros

As imobilizações corpóreas em poder de terceiros encontram-se evidenciadas em mapa anexo a estas contas.

13 – Bens em regime de locação financeira

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados pelo método financeiro e, conseqüentemente, o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo e as correspondentes responsabilidades são registadas como contas a pagar a fornecedores. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, sendo os encargos financeiros imputados aos exercícios durante o prazo de locação. Em anexo juntámos mapa que evidencia o valor do contrato bem como as correspondentes rendas liquidadas no exercício.

22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa

Em 31/12/16 o total de dívidas de cobrança duvidosa era de 949.891,10 euros. Refere-se a dívidas relativas aos débitos ao tesoureiro e às que se encontram em recebimento no serviço de execuções fiscais. Foi apurado o valor de dívidas de cobrança duvidosa prescritas e foi utilizada a provisão no valor correspondente.

25 - Estado e outros entes públicos

A data de encerramento das contas não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos.

27 - Provisões

1 - Clientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa

Assim à data de encerramento das contas a dívida de terceiros em mora há mais de 6 meses era de 687.665,43 euros. Atendendo ao princípio contabilístico da prudência foi reforçada a rubrica de "Provisões para Clientes de Cobrança Duvidosa" em 67.640,36 euros, apresentada no mapa Anexo.

2 - Depreciação de existências

Não foi constituída nova provisão para depreciação de existências, uma vez que, durante o ano de 2016 não houve alterações significativas nas infraestruturas que originassem existências obsoletas.

28 - Movimentos ocorridos nas contas da classe 5 - Fundo Patrimonial

A conta 59.02 foi movimentada no montante de 36.204,85 euros, em consequência da devolução dos valores recebidos em excesso de fundos comunitários, relativos à operação POVT-12-0154-FCOES-000018.

29 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas estão evidenciados em mapa anexo.

31 - Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros à data de 31 de Dezembro de 2016 encontram-se expressos em mapa Anexo.

32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários à data de 31 de Dezembro de 2016 encontram-se expressos em mapa Anexo.

33 - Situação dos contratos

Os contratos celebrados que foram objeto de execução financeira no exercício, apresentam-se em anexo.

34 - Endividamento

Os valores das dívidas a terceiros estão expressos nos balancetes respetivos, respeitantes às seguintes contas:

22 - Fornecedores c/c

26.1 - Fornecedores de imobilizado

35 - Outras informações - notas a algumas contas do balanço

Existências - com um valor de 208.559,62 euros correspondente ao valor dos materiais inventariados em armazém à data do Balanço.

Utentes c/ corrente - com um valor de 3.007.628,20 euros, correspondente aos valores de cobrança normal em curso.

Entidades Oficiais - com um valor de 78.049,73 euros, correspondente aos débitos acumulados de diversas Entidades, por liquidar à data do Balanço.

Clientes de Cobrança Duvidosa com um valor de 949.891,10 euros, respeitante aos débitos dos consumidores em geral que se encontram pendentes de cobrança na tesouraria e nas execuções fiscais.

Clientes e Utentes com cações - com um valor de 480.895,47 euros, corresponde ao valor depositado em depósitos de garantia.

Estado e outros entes públicos - Com um valor de 56.238,60 euros correspondente aos descontos de funcionários relativos ao mês de Dezembro/16 e ao valor das taxas de recursos hídricos por regularizar.

Acréscimos de Custos - apresenta um valor de 867.689,15 euros correspondente a férias e subsídios de férias entre outros custos respeitantes ao exercício, a liquidar em 2017 e seguintes.

Proveitos Diferidos - com um valor de 16.649.766,77 euros, correspondente aos montantes pagos pelos consumidores como participação para os sectores de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos, a regularizar nos exercícios de 2017 e seguintes, bem como, o correspondente aos montantes contabilizados de fundos comunitários relativos à candidatura de implementação de um sistema de recolha seletiva PAYT de RUB e promoção da compostagem doméstica e rede de drenagem de águas residuais em Castelo de Neiva, Chafé, Deão, Mazarefes, São Romão do Neiva e Vila Fria.

36 – Restantes notas explicativas

Nada foi referido quanto às restantes notas ao anexo ao balanço e demonstração de resultados, em virtude de as mesmas não serem aplicáveis.



MAPA A - Activo Bruto

Subcategorias	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS						
EDIFÍCIOS	32 582 543,83		1 727 501,04			34 305 044,87
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	605,77					605,77
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	51 842,30		1 637 747,47			51 842,30
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	3 052 597,68				709 408,56	3 052 597,68
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADiantamentos por conta de bens de domínio público	35 067 589,38		3 360 248,51		709 408,56	38 338 429,33
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
DESGASTOS DE INSTALAÇÃO						
DESGASTOS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	5 736,18		82 471,50			5 736,18
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS						
OUTRAS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADiantamentos por conta de IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	5 736,18		82 471,50			88 207,68
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	168 808,10		8 700,00			177 508,10
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	8 590 126,56		283 911,09		7 684,95	8 871 357,72
EQUIPAMENTO BÁSICO	3 478 477,60		126 362,30		130 249,33	3 474 590,67
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	435 310,18		14 360,21		19 219,13	430 459,26
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1 158 247,52		34 836,48		12 482,80	1 160 599,20
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO						
TABUAS E VASTÍLIAME						
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	122 269,30					122 269,30
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	128 447,24					128 447,24
ADiantamentos por conta de IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	14 081 686,52		448 176,08		164 636,11	14 365 226,49
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
PARTES CAPITAL						
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS						
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES						
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS						
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA						
OUTROS TÍTULOS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADiantamentos por conta de INVESTIMENTOS FINANCEIROS	49 775 012,06		3 890 896,09		874 044,67	52 791 863,50

MAPA B - Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Referença	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				0,00
EDIFÍCIOS		1 295 531,68		24 021 008,12
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	22 725 476,44			583,98
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	583,96	2 697,47		16 638,88
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	13 941,41			
	22 740 001,83	1 298 229,15		24 038 230,98
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO				
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO				
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS				
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
EQUIPAMENTO BÁSICO	3 285 758,17	397 172,92		3 582 931,09
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2 905 746,38	177 864,90	130 249,23	2 953 382,05
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	260 244,04	11 673,00	19 182,85	292 734,19
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	872 485,49	28 942,75	12 143,45	889 284,79
TABAS E VASILHAME				
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	20 264,86	246,85		20 511,71
	7 344 498,94	515 920,42	161 575,53	7 698 843,83
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PARTE DE CAPITAL				
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA				
OUTROS TÍTULOS				
	30 084 500,77	1 814 149,87	161 575,53	31 737 074,81

MAPA B - Provisões

Conta	Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	617 376,02	67 640,36	283 607,97	401 408,41
28	Provisões para cobranças duvidosas	-	-	-	-
29	Provisões para riscos e encargos	27 427,58	-	-	27 427,58
39	Provisões para depreciação de existências	-	-	-	-
49	Provisões para investimentos financeiros	644 803,60	67 640,36	283 607,97	428 835,99



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circular stamp.

Handwritten initials 'ca' in blue ink at the top right of the page.

Imobilizações em poder de terceiros

Rubricas	Entidade	Data de Aquisição	Valor de Aquisição
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Equipamento Administrativo			
1 - Computador Intel PIV 3,2 GHz DDR com monitor 17" TFT	Junta de Freguesia de Afife	30/01/2004	2.585,01
1 - Impressoras HP Laserjet 1300m		30/01/2004	636,64
			3.221,65

CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Entidade	Validade do contrato	Finalidade do contrato	No período		Em períodos anteriores	
			Amortização	Juro	Amortização	Juro
BANCO SANTANDER TOTTA S.A.	01-12-2013 a 01-12-2016	Aquisição de viatura 420	86.422,66	334,99	143.319,57	2.857,23
BANCO BPI, S.A.	05-02-2016 a 05-02-2019	Aquisição de viatura 235	72.811,38	2.450,58		
	TOTAL		159.234,06	2.785,57	143.319,57	2.857,23

Contratação Administrativa

Ano de 2016

Entidade	Objecto	Contrato Data	Valor	Pagamentos na Gerência	
				Classificação	Departância
António Pereira Gonçalves Lima	Contrato por prestação de serviços como técnico responsável pela exploração das instalações eléctricas do Central Elev. da Amoraes	01/06/1995	61,36 €	622369	970,30 €
Soraia Pereira Lima Monteiro	Contrato por prestação de serviços como técnico no setor de segurança alimentar	28/05/2015	1.500,00 €	622369	17.199,00 €
Joana Maria Correia Brando Simões Barros	Contrato por prestação de serviços como técnico para análises de perdas de água	07/12/2015	1.900,00 €	622369	15.600,00 €

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Contas de Ordem

Cod. Conta	Designação	Saldo Inicial		De Ano		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
09	CONTA DE ORDEM	2 082 527,66	2 082 527,66	1 162 394,94	1 162 394,94		
09.1	RECIBOS PARA COBRANÇA	1 094 400,17		436 068,05	580 647,17	949 821,05	
09.1.1	EXERCÍCIO ANTERIOR	1 094 400,17		33 709,98	224 194,84	903 915,31	
09.1.1.01	RECEITA LIQUIDADADA	1 094 400,17		33 709,98		1 128 110,15	
09.1.1.02	RECEITA COBRADA						
09.1.1.03	RECEITA ANULADA				224 194,84		224 194,84
09.1.2	EXERCÍCIO CORRENTE			402 358,07	356 452,33	45 905,74	
09.1.2.01	RECEITA LIQUIDADADA			402 358,07		402 358,07	
09.1.2.02	RECEITA COBRADA				329 691,47		329 691,47
09.1.2.03	RECEITA ANULADA				26 760,86		26 760,86
09.2	FUNDOS CAUCIONADOS		430 061,04	26 817,46	77 651,89		480 895,47
09.2.0	CAUÇÕES DE CLIENTES			26 817,46	77 651,89		50 834,43
09.2.1.01	PRESTADA				77 651,89		77 651,89
09.2.1.02	DEVOLVIDA			26 817,46		26 817,46	
09.2.1.03	ACCIONADA						
09.2.1	CAUÇÕES DE EMPREITADAS		430 061,04				430 061,04
09.2.1.01	PRESTADA		430 061,04				430 061,04
09.2.1.02	DEVOLVIDA						
09.2.1.03	ACCIONADA						
09.3	GARANTIA BANCARIAS		558 066,45		41 210,37		599 276,82
09.3.3	GARANTIAS BANCARIAS		558 066,45		41 210,37		599 276,82
09.3.3.01	COBRADA		558 066,45		41 210,37		599 276,82
09.3.3.02	DEVOLVIDA						
09.3.3.03	ACCIONADA						
09.9	CONTRAPARTIDAS	988 127,49	1 094 400,17	699 509,43	462 885,51	130 351,24	
09.9.1	RECEITA VIRTUAL		1 094 400,17	580 647,17	436 068,05		949 821,05
09.9.2	CAUÇÕES	430 061,04		77 651,89	26 817,46	480 895,47	
09.9.3	GARANTIAS	558 066,45		41 210,37		599 276,82	

Handwritten mark in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Designação	Mercadorias	MP, subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais		232 570,45
Compras		568 073,06
Regularização de existências		13 692,89
Existências Finais		208 559,62
		-
Custos no exercício	0,00	605 776,78

Large handwritten signature in blue ink.

Demonstração de Resultados Financeiros

Custos e perdas	n	n-1	Proveitos e ganhos	n	n-1
681 - JUROS SUPORTADOS	2.830,56	1.012,83	701 - JUROS OBTIDOS	10.306,68	17.974,19
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			702 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			703 - GANHOS EM IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			704 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			705 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS	4.380,97	
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA	2.300,22	3.188,77	706 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	17.236,15	34.442,23	707 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	22.157,05	28.643,83	708 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	32.050,37	11.280,67
	22.157,05	28.643,83		22.157,05	28.643,83

Demonstração de Resultados Extraordinários

Custos e perdas	n	n-1	Proveitos e ganhos	n	n-1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS			791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCORRÁVEIS	5.993,69	1.997,39	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS	19.686,58	31.960,92
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	36,28	5.686,71	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	10.710,69	4.800.788,44
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	28.396,38	48.370,51	794 - GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES		
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS E PENALIZAÇÕES CONTRATUAIS	283.607,97	
696 - AUMENTOS DE AMORTIZAÇÃO E PROVISÕES	4.900,79	7.236,01	796 - REDUÇÕES DE AMORTIZAÇÕES, PROVISÕES	2.780,84	7.518,20
697 - CORREÇÕES RELATIVAS A EXERC. ANTERIORES	34.403,50	6.163.831,08	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	387.681,83	389.627,31
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	630.337,27	-684.373,76			
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	703.967,91	5.285.915,12		703.967,91	5.285.915,12

Entidade	Contracto	Objecto	Visto do Tribunal de contas:		Data do primeiro pagamento	Pagamentos em efectivo			Pagamentos acumulados					
			Número do registo	Data		Tributação suportada	Receitas de preços	Tributação a mais	Tributação a mais	Resíduo da prestação	Tributação a mais	Total (13)-(14)-(15)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)
Município de Vila Rica, S.A.	04/17	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/18	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/19	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/20	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/21	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/22	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/23	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/24	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/25	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/26	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/27	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/28	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/29	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
Comunidade de Vila Rica, S.A.	04/30	Adesão de Arrendamento de Apoio material de Rua de Vila Rica - Bateria de Vila Rica	14.10.18	01	01/10/18	14.10.18	01	01	01	01	01	01	01	01
TOTAL														

at: Governo público
 01: Apoio social



Balancete de terceiros

Cod. Canto	Terceiro	Designação	Saldo da Gestão Anterior		Saldo para a Gestão Seguinte	
			Devidor	Credor	Devidor	Credor
22		FORNECEDORES		96 918,18		80 033,94
22.1		Fornecedores c/corrente		96 918,18		80 033,94
	10010	ABILIO RODRIGUES PEIXOTO E FILHOS S.A.				426,54
	10018	ANGELO SILVA LDA		84,10		
	10059	ANTONIO MARTINS FILHOS LDA				1 017,00
	10060	ANTONIO R.O.AMARAL FILHO LDA		24,60		
	10099	AUTO RABAL-CAUT.ACESSORIOS LD				270,72
	10109	AUTO SUÉCO LDA - UNIDADE DE NEGÓCIO DE CAMIÕES AUTOCARROS		453,08		
	10211	COELHOS TEXTEIS C.INDUSTRIA LDA		147,11		41,82
	10227	COSTA & REGO LDA		836,48		
	10274	ELECTRO COI LDA.		-33,22		
	10478	JOAQUIM BARROS RODRIGUES FILHOS LDA		9,84		
	10492	LIA REPRESENTACOES LDA.				32,14
	10534	MARIO GONCALVES LDA		720,29		
	10592	NAUTIGAS		32,04		
	10599	PAPELARTE - MORAIS @ PIRES LDA		76,95		84,87
	10786	VIUVA JOSE SOUSA FILHOS LDA				1 470,00
	10842	CARGLASSE - COMERCIO DE AUTOMOVEIS S.A		183,91		
	10878	RESULIMA S.A.		60 140,27		
	11606	MANUEL GONCALVES C. LIMA HERDEIROS		676,53		
	11607	VIANAFOGO-MAT INC PROTEC INDIVIDUAL		297,67		
	11659	JOAQUIM ANTONIO F.FARIA MATOS - TECNOCEL				389,75
	11683	B-ALERT E CONTROLPESTE LDA				135,30
	11700	AUTOCAVADO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LDA		917,71		
	11782	MÉD-SERVIÇOS COMUNICAÇÕES MULTIMÉDIA S.A.				4 838,33
	11785	IRMAOS JACOME LDA		2 674,51		
	11787	MANUEL RODRIGUES PINTO		99,63		
	11889	RADIO ALTO MINHO - SOC. INFORMAÇÃO REGIONAL LDA				2 214,00
	11933	J.M.V.G. - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA UNIPESSOAL LI		13 058,59		13 058,59
	11997	GRACIANO AFONSO QUESADO		280,83		
	12006	PARENTE & SOUSA LDA				32,32
	12041	BARBOT-INDUSTRIA TINTAS S.A		276,58		
	12058	MASTERSAVE UNIPESSOAL LDA		147,60		147,60
	12077	NDS COMUNICACOES S.A.				42,91
	12080	MARTA SOFIA GONCALVES MACHADO		4,00		
	12087	TUBOMAIS - COMERCIO E MONTAGEM DE TUBOS LDA		508,77		337,61
	12101	QUIMITEJO PRODUTOS QUIMICOS LDª		8 996,51		
	12181	ESCAPCAR- ESCAPÉS E ACESSORIOS PARA AUTO LDA		244,87		
	12194	AMBERSO-ESTE EQ DE CONTROLO AMBIENTAL LDA				190,09
	12222	NATALIA JESUS CERQUEIRA MATOS				690,40
	12247	Instal tecnico de Viana Castelo		2 100,61		
	12269	XDOC - EQUIPAMENTOS ESCRITORIO LDA				638,37
	12300	JCOSTIBA				1 388,67
	12319	PEIXOTO DA BALINHA LDA		436,65		
	12372	COND ALERT UNIPESSOAL LIMITADA		1 178,57		
	12386	PUBLIDIARIO COM. PUBLICIDADE INTERNET LDA				984,00
	12415	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA SA				34,11
	12421	Iberstep Lda		2 220,38		
	12461	ADICIONABRILHO UNIPESSOAL LDA		4,82		516,72
	12506	Mofli Lda		40,55		
	12510	AGUAS DO NORTE SA				41 416,06
	12525	Gain II Unipessoal Lda				166,18
	12531	Aeko Portugal Trabalho Temporário				1 171,28
	12545	Manuel Armenia Belo Silve Torres				61,50
	12558	a Sua Pressa Recolha e Distribuição de Merc. Unip. Ldaª				1 397,27
	12573	José Adverfimo Amaro Rodrigues Lourenço				182,00
	12577	Meccada & Meccada Lda				357,03
	12578	FILIPE AGOSTINHO SILVA LIMA				255,00
	12590	Construcoes Coldas e Felgueiras Ld				6 068,50
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		478 067,61		250 392,69
26.1		Fornecedores de imobilizado		406 831,18		238 373,81
26.1.3		Fornecedores de imobilizado em sistema de loc. fin		406 831,18		238 373,81
26.1.3.1		Locação Financeira		406 831,18		238 373,81
	11828	BANCO SANTANDER TOTTA SA		96 251,18		43,80
	12199	Banco B.p. sa.		310 575,00		238 200,01

Caraterização da Entidade		8.1
1	Identificação da Entidade	8.1.1
1.1	Endereço Postal	Rua Frei Bartolomeu dos Mártires
	Telefone - Telex / Telex	258 806 900 / 258 806 990
	Nº de Identificação Fiscal	680 012 907
1.2	Número de Consumidores/Utilizadores de Água, Águas Residuais e Resíduos Sólidos Urbanos	
	Município	Alcobaça
	Fonte	
Legislação		8.1.2
2	Municipalização da Abastecimento de Água	01-06-1928
	Municipalização dos Serviços de Águas Residuais	20-10-1971
	Municipalização dos Serviços de Resíduos Sólidos	01-02-1991
3 Estrutura Organizacional		8.1.3
3.1 Serviços Municipalizados		
A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos.		
3.2 Empresas Municipais		
A Câmara Municipal tem Empresas Municipais?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos.		
3.3 Orgãos		
Tem órgãos de natureza consultiva?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Tem órgãos executivos?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
3.4 Organograma		
Deve anexar o organograma a informação que o fornece.		
4 Descrição Sumária das Actividades		8.1.4
Distribuição de Água		
Tratamento de Águas Residuais		
Número de Habitações servidas (incluindo Escolas)		
5 Recursos Humanos		8.1.5
5.1 Identificação dos membros do Conselho de Administração em 31 Dezembro 2014		
Presidente	Eryq Vitor Manuel Castro de Lencos	
Vice	Joaquim Luís Nogueira Pereira	
	Ana Margarida Ferreira da Silva	
5.2 Número de Vereadores		
Número de Vereadores		
Atribuição		
Respostas correctas		
Fonte		



6 Organização Contabilística		8.1.5
1 - Descrição das características do sistema informático:	Aplicação Pascal, Património e Armazém da Medida em ambiente Cliente-Servidor	
2 - Demonstrações Financeiras inter-ano(s) Documentadas:	<input type="checkbox"/> N	
Período(s)	<input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral	
3 - Documentação contabilística	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	
Em caso afirmativo descreva:		
Outras Informações:		

7 Outra Informação		8.1.7
--------------------	--	-------

7.1 Regulamento Interno e Outros Documentos Informativos	Data de Aprovação		Data de Atualização	
	Órgão Emissor	Órgão Revisor	Órgão Emissor	Órgão Revisor
Regulamento	19-09-2015	27-12-2001		
Normas Contábeis Internas	18-12-2001	27-12-2001		
Relatório Interno				
Normas Regime Financeiro e Contabilístico				
Outros				

7.2 Ações Inspeções	Data de realização			
	Ano	Mês	Dia	N.º
Inspeção Geral Nacional				27/01/2014
Inspeção Contábil e Financeira do Património				

7.3 Documentos de Gestão	Data de Aprovação pelo Órgão Emissor		Data de Aprovação pelo Órgão Revisor	Observações
	Órgão Emissor	Órgão Revisor		
Normas Contábeis Internas	26-10-2015	6-11-2015		
Objetivo	28-10-2015	6-11-2015		
Documentos de Referência				
Outros				

8 Outras Informações Consideradas Relevantes	



ee
Handwritten signature

2

7

Handwritten signature

Handwritten signature



ce
J.S.
12/11/11

Aut
n



TERMO DE BALANÇO

DL nº S4-A/99 de 22/02, ponto 2.9.10.1.9

can
J.P.

No dia 30 de Dezembro de 2016, na tesouraria dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, estando presentes a Tesoureira Maria Isabel Rodrigues da Silva Amorim, Técnicos Superiores Isabel Maria Lima Araújo Silva e Maria Júlia Fernandes Lopes Pereira tendo-se verificado as seguintes existências, com referência ao dia 30 de Dezembro:

Designação	nº da conta	Valor		OBS
		Parcial	Total	
A - Disponibilidades				
1 - Em Caixa				
Dinheiro		2 807,05		
Cheques não depositados				
Cheques devolvidos		506,68	3 313,73	
2 - Em depósitos à ordem				
Banco Espírito Santo	0007/6108355000	0,00		
Banco Português de Investimentos	0010/61482960001	52 868,18		(1)
Caixa Geral de Depósitos (BNU)	0013/2100209118	0,00		
Banco Atlântico	0017/4160436330	0,00		
Banco Santander	0018/10770793001	47 123,09		(1)
Banco Santander	0021/08476986001	9 544,22		(1)
Banco Santander	0018/00202446348	3 880,47		(1)
Banco Internacional de Crédito	0031/30021940001	4 905,84		(1)
Barclays bank	0032/202500405	0,00		
Banco Comercial Português	0033/6471162	43 467,89		(1)
Banco Comercial Português	0033/45425812563	421 329,45		(1)
Caixa Geral de Depósitos	0035/14655632	5 485,42		(1)
Montepio Geral	0036/99100015736	0,00		
Banif	0038/00224295011	0,00		
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	0045/40024219511	534 950,58		(1)
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	0045/40239209292	12 024,58		(1)
Banco Nacional de Crédito Imobiliário	0046/037894001	0,00		
Banco Português de Negócios	0079/889436010	0,00	1 135 579,72	
3 - Em depósitos a prazo				
Banco Santander	0045/44296285646	186 800,00		(1)
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	0045/44310916669	1 000 000,00		(1)
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	0045/44296285646	350 000,00	1 536 800,00	(1)
B - Em documentos de cobrança				
			949 821,05	
Total de todos os documentos			3 625 514,50	
C - Dotações Orçamentais			1 990 457,77	
D - Dotações não orçamentais			685 235,68	

(1) - Reconciliação efectuada e justificadas as divergências

Para constar se lavrou o presente termo, que vai assinado por todos os presentes.

Isabel Maria Lima Araújo Silva
Isabel Maria Lima Araújo Silva

Maria Júlia Fernandes Lopes Pereira
Maria Júlia Fernandes Lopes Pereira

Maria Isabel Rodrigues Silva Amorim
Maria Isabel Rodrigues Silva Amorim

6.5.2 - Contas de Ordem

Designação	Valores	Designação	Valores
Saldo da Gerência Anterior	2 082 527,66	Garantias e Cauções Accionadas	
Garantias e Cauções	988 127,49	Garantias e Cauções Devolvidas	26 817,46
Recibos para Cobrança	1 094 400,17	Receita Virtual Cobrada	329 691,47
Garantias e Cauções Prestadas	118 862,26	Receita Virtual Anulada	250 955,70
Receita Virtual Liquidada	436 068,05	Saldo para a Gerência Seguinte	2 029 993,34
		Garantias e Cauções	1 080 172,29
		Recibos para Cobrança	949 621,05
Total Geral	2 637 457,97	Total Geral	2 637 457,97

6.5.3 - Acumulação de Funções

Nome	Cargo ou Função	Data de Provimento	Forma de Provimento	Cargo ou Função	Regime de Acumulação	Data do Despacho de Autorização
João Orlando Araújo Viana Bessa	Coordenador Técnico	16/03/1997	Nomeação	Chefe de secção	Medidor de registo	10/11/1998
Rui Miguel de Castro Vende Lual Pinto	Assistente Técnico	02/04/1993	Nomeação	Fiscal de Obras	Monitor de construção	27/08/1997
Gilberto Manuel Lima de Amorim	Assistente Técnico	02/04/1993	Nomeação	Fiscal de obras	Treinador de Futebol	15/10/2002
Nériberto Jesus Gonçalves Ramos	Assistente Operacional	01/02/1998	Nomeação	Contínuo	Técnico	09/12/2009
Jorge Manuel Barbosa Gomes	Assistente Operacional	21/04/2002	Cart. Prova	Condutor Viaturas	Organiz. Festivais Turísticos	17/02/2010
Jorge Manuel Fernandes Antunes Viana	Assistente Técnico	14/09/2001	Nomeação	Assistente Operacional	Monitor Construção	18/10/2001
Constância Emanuel Póças Azevedo	Técnica Superior	07/07/1993	Nomeação	Técnica Superior	Junta / Carácter	09/12/2010
Dora Filipa Barros Amorim	Técnica Superior	01/05/2011	Nomeação	Gabinete de Apoio	Formação	26/09/2012
Eric Freitas Roca	Assistente Operacional	01/11/2006	Nomeação	Contínuo	Treinagem	05/06/2013
João Amorim Limer	Assistente Operacional	12/07/1993	Nomeação	Mutualista Pedidos	Restauração	30/01/2013
Célia Magalhães Rocha	Técnica Superior	02/01/2008	Nomeação	Eng.º Civil e Ambiente	Engenharia Civil	16/02/2011
Amândio Rodrigues Silva	Assistente Operacional	12/01/2015	Nomeação	Contínuo	Vendedor Prod. Horticolas	12/03/2014
Miguel José Martins Rodrigues	Assistente Técnico	04/01/2010	Nomeação	H.D.T.	Vendedor de Gado	12/03/2014
João Carlos Rodrigues Fernandes	Assistente Operacional	19/03/2015	Nomeação	Condutor Viaturas	Organiz. Festivais Turísticos	24/04/2015

6.5.4 - RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Até ao 2016

CARGO	REMUNERAÇÃO LIQUIDA APERZIDA	NOME	PERÍODO DE RESPONSABILIDADE	NOTA
Presidente do Conselho de Administração	-	Vitor Manuel Castro de Lencastre	01/01/2014 a 31/12/2016	Bernardo - Vitor de Castro
Vogal do Conselho de Administração	-	João Luís Pereira Pereira	01/01/2014 a 31/12/2016	Delegado - Vitor de Castro
Vogal do Conselho de Administração	-	Ant. Margarida Ferreira de Silva	01/01/2014 a 31/12/2016	Delegado - Vitor de Castro

Atenta a qualidade de Votadores em regime de tempo parcial, não se fez qualquer remuneração pelo exercício das respectivas funções.

ea
Handwritten initials

Handwritten signature

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, pessoa coletiva n.º 680 012 907, com endereço Rua Frei Bartolomeu dos Mártires n.º 156 4901-878 Viana do Castelo, aqui representada por Vitor Manuel Castro Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo declara que os compromissos plurianuais existentes a 31 de Dezembro de 2016, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

Handwritten mark resembling a '3' with an arrow

Handwritten signature

Ano	Montante
2017	511 473,41€
2018	223 242,07€
2019	54 586,82€

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2017

O Presidente do Conselho de Administração

Handwritten signature of Vitor Manuel Castro Lemos

Vitor Manuel Castro Lemos

Handwritten signature

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680 012 907, com endereço Rua Frei Bartolomeu dos Mártires nº 156 4901-878 Viana do Castelo, aqui representada por Vitor Manuel Castro Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo declara que à data de 31/12/2016 não tinha pagamentos em atraso, de acordo com o artigo 15, nº1 al. B) da Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro.

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2017

O Presidente do Conselho de Administração

Vitor Manuel Castro Lemos

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, pessoa coletiva nº 680 012 907, com endereço Rua Frei Bartolomeu dos Mártires nº 156 4901-878 Viana do Castelo, aqui representada por Vitor Manuel Castro Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo declara que os recebimentos em atraso, a 31 de Dezembro de 2016, se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

Mais se informa que a lista dos recebimentos em atraso se encontra apensa a este relatório.

Viana do Castelo, 31 de janeiro de 2017

O Presidente do Conselho de Administração



Vitor Manuel Castro Lemos

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016 dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade da respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quando a execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas de contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros.
- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;

h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores,

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Saneamento

Básico de Viana do castelo

Presidente

Vitor Manuel Castro Lemos

1º Vogal

Joaquim Luis Nobre Pereira

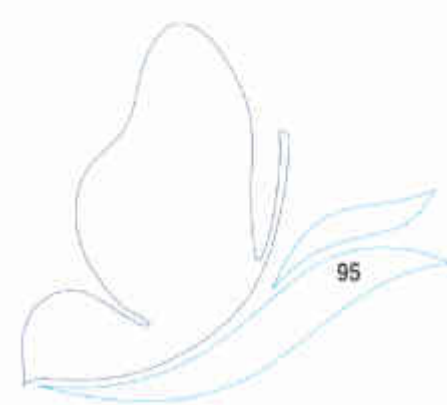
2ª Vogal

Ana Margarida Ferreira da Silva

As Técnicas Superiores Responsáveis

Isabel Maria Lima Araújo Silva

Maria Júlia Lopes Pereira



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1 – Opinião com reservas

1.1 - Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de € 35.188.876,98 e fundos próprios de € 16.763.860,36 incluindo um resultado líquido de € 1.544.215,00), a Demonstração de Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 14.004.754,47 euros de despesa paga e um total de 15.995.212,24 euros de receita cobrada líquida) relativas ao ano findo naquela data e os correspondentes Anexos.

1.2 - Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 2.1 abaixo, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo em 31 de Dezembro de 2016, os resultados das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

2 - Bases para a opinião com reservas

2.1 - Relativamente aos bens de domínio público afetos aos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo, não existe garantia que as Demonstrações Financeiras reflitam a universalidade daqueles bens, tanto em quantidade, como em valor, pelo que não podemos formar opinião acerca do impacto que o seu reconhecimento teria nas contas de Bens de Domínio Público e outras rubricas relacionadas, designadamente com as amortizações, Subsídios ao Investimento e Património e em consequência nos Resultados e nos Fundos Próprios.

2.2 - A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

2.3 - Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

3 - Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as normas de contabilidade constantes do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

4 - Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

2

ADÉRITO JORGE DE ABREU CARDOSO

REVISOR OFICIAL DE CONTAS Nº 646

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Viana do Castelo, 21 de Março de 2017


(Dr. Adérito Jorge de Abreu Cardoso, ROC nº 646)